

**VERDADES
QUE FAZEM
CRESCER NA FÉ**

A person wearing a dark blue suit jacket is shown from the side, holding a black Bible. The Bible has the words "HOLY BIBLE" printed on its cover in gold lettering. The scene is dramatically lit with numerous bright blue lightning bolts striking around the Bible and the person's hand, set against a dark, almost black background. The overall mood is powerful and spiritual.

HOLY BIBLE

Pr. Fernando Galli

Todos os Direitos Reservados a
Pr. Fernando Galli
IACS – Instituto Apologético Cristo Salva

É expressamente proibida a venda deste material.

Ele pode ser distribuído gratuitamente, sem a
autorização por escrito do autor.

O nome do autor deve ser preservado.

É destinado àqueles que amam a Palavra de Deus e
desejam aprender mais dela.

Galli, Fernando. Verdades Que Fazem
Crescer na Fé.

Américo Brasiliense-SP: Produção
Independente, 2023.

É dedicado:

- A todos os novos convertidos a Jesus Cristo que desejam conhecer as doutrinas básicas da fé cristã;
- Àqueles irmãos desejosos de reestudar a doutrina outrora entregue aos santos.
– Judas 3.
- Aos que morreram lutando para que a Palavra de Deus fosse levada àqueles que tinham fome de aprender as verdades bíblicas;
- Aos que se dedicam nos campos missionários, até mesmo nos países onde a obra cristã é proscrita;

Julho de 2023



ÍNDICE DO CONTEÚDO E DAS LIÇÕES

Prefácio do Pr. Eber Cocareli

p. 05.

**Introdução: A Razão e O Propósito Deste Livro
Sobre Doutrina**

p. 11.

Lição 1: A Bíblia – A Palavra Inspirada de Deus?

p. 17.

Lição 2:

Quem É O Deus Verdadeiro?

p. 23.

Lição 3:

Quem É Jesus Cristo?

p. 31.

Lição 4:

Quem É O Espírito Santo de Deus?

p. 37

Lição 5:

Por Que Cremos na Doutrina da Trindade

p. 45.

Lição 6:

O Que A Bíblia Diz Sobre Os Anjos?

p. 51.

Lição 7:

Quem São Satanás e Seus Demônios?

p. 59.

Lição 8:

Como e Por Que Fomos Criados?

p. 67.

Lição 9:

Como o Pecado Nos Afetou?

p. 75.

Lição 10:

Como Deus Nos Salva do Pecado e da Morte?

p. 83.

Lição 11:

Como Mudamos Após A Nossa Conversão A Cristo?

p. 101.

Lição 12:

O Que Significa Ser Igreja de Jesus Cristo?

p. 109.

Lição 13:

O Que São Seitas e Como Identificá-las?

p. 117.

Lição 14:

Como Ser Feliz Na Vida Familiar?

p. 125.

Lição 15:

Como e Por Que Esperar A Volta de Jesus?

p. 133.

Lição 16:

Como Será A Vida Eterna?

p. 141.

Conclusão:

Não se Acomode Na Caminhada Cristã.

p. 149;

Minidicionário

p. 157.



PREFÁCIO DE: VERDADES QUE FAZEM CRESCER NA FÉ.

Nos mais de vinte anos de existência, o *Programa Vejam Só!* tem-me proporcionado experiências das mais diversas naturezas. Histórias hilárias ou trágicas não faltam, mas as vivências mais marcantes são, sem dúvida, as ligadas ao privilégio de conhecer gente especial e aprender com elas.

Foi no *Vejam Só!* que tive a alegria e o prazer de conhecer o Pr. Fernando Galli, homem de Deus dotado de grande sabedoria e conhecimento das Escrituras Sagradas. Entretanto, o que mais me marcou ao conhecê-lo foi seu jeito todo peculiar de discutir apologética. Eu estava acostumado com a abordagem tradicional dos apologistas ao confrontar alguém que espalha opinião teológica condenada por eles. Muito comumente, essa abordagem é marcada por ironia, desfazimento e sarcasmo, como se o outro debatedor não tivesse o direito de pensar como pensa ou, pior, como se ele fosse um completo idiota. Não foram poucas as noites que passei em claro por conta da irritação que tais atitudes

provocavam em mim, embora partissem de irmãos amados que julgavam estar fazendo bem à obra de Deus.

Digo isso pensando em Saulo de Tarso. Ele, como todos sabemos, também imaginava estar servindo à causa do Altíssimo quando perseguia impiedosamente os patrícios que divergiam de sua fé por crerem no Messias. A sinceridade e o zelo com que agia em defesa do judaísmo são absolutamente inquestionáveis, muito embora em nada diminuam o peso da crueldade com que as prisões, perseguições e torturas foram feitas. Não creio que alguém, em sã consciência, defenda alguma atitude cruel só porque parte de alguém sinceramente interessado em demonstrar a verdade bíblica a quem esteja enredado por algum laço de heresia. Mas foi isso que vi acontecer diversas vezes, infelizmente.

Por agir de modo radicalmente diferente, o Pr. Galli logo me chamou a atenção, e, assim como alguns outros notáveis irmãos, ingressou no meu seletto clube de gente de Deus que reflete, espontaneamente, Seu amor e Sua sabedoria. Como dizem por aí, ele “me ganhou”, e tornei-me seu amigo e admirador.

Por causa disso, descobri coisas muito instigantes a seu respeito, como sua caminhada entre as Testemunhas de Jeová, por exemplo. Assim como Saulo de Tarso detinha um conhecimento invejável e completo dos escritos sagrados, o irmão Fernando também o adquiriu, lendo inúmeras vezes a Bíblia, por conta de intensa dedicação à religião que professava. E, assim como Saulo retirou-se para a Arábia, após encontrar-se com a Verdade encarnada, a fim de reelaborar seus conceitos teológicos, o irmão Galli, ao encontrar o mesmo Jesus (o real Filho unigênito de Deus, não um anjo guindado à posição de filho), também teve de refazer toda sua compreensão teológica. E, como no caso de Saulo, o conhecimento bíblico profundo adquirido antes não foi inútil, muito ao contrário. A pessoa do Espírito Santo (e não uma força ou um poder) iluminou a mente e o coração de Saulo e do Fernando para entenderem e sistematizarem o verdadeiro ensino da Bíblia Sagrada. A experiência religiosa anterior deles serviu para a compreensão de como e onde se dão os erros doutrinários e teológicos mais importantes e de que modo corrigi-los.

O livro que você tem em mãos é um dos muitos resultados dessa jornada que o Pr. Fernando Galli tem empreendido, não apenas na defesa da fé verdadeira e no combate às heresias, mas principalmente na explicação de cada doutrina cristã genuína. Este, talvez, seja o traço mais relevante dessa obra, pois permite com muita simplicidade abordarem-se todas as doutrinas fundamentais da fé cristã com toda a profundidade que requerem. O uso de tópicos expositivos permite que o leitor ou professor examine detalhadamente cada aspecto das doutrinas, sem deixar nenhum deles de lado. E olhe que são abordadas todas as doutrinas importantes, desde as tidas como mais “tranquilas”, como a da inspiração das Escrituras, por exemplo, até as muito complexas, como a da predestinação e das últimas coisas, a famosa Escatologia.

Portanto, não se deixe enganar pelo aspecto simples da obra, feito para atender a qualquer pessoa que deseje ardentemente conhecer as doutrinas bíblicas de modo eficiente e transformador da vida. Toda riqueza e profundidade das doutrinas sagradas ali estão, à disposição dos pequeninos referidos pelo Senhor Jesus:

“Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado”. - Lucas 10:21.

Rvd. Eber Cocareli



INTRODUÇÃO A RAZÃO E O PROPÓSITO DESTE LIVRO SOBRE DOCTRINA

Já desde pequeno, sempre tive um amor muito grande pela Palavra de Deus. Nasci num berço católico, e meus pais liam a Bíblia todos os dias para mim. Quando eu fazia uma peripécia, a chama “arte” que toda criança gosta e fazer, meus pais me disciplinavam aos moldes bíblicos. Quando eu fazia uma boa ação, eles me elogiavam com frases do tipo “Jesus fica feliz quando você age assim”. Muitas vezes também, meu pai lia o Apocalipse para mim. Era uma forma de me alertar sobre o fim do mundo, portanto, eu deveria me comportar bem, pois as bênçãos resultantes de se comportar como filho aprovado por Deus eram muito belas. Por mais que eu tivesse um certo medo deste fim do mundo e, por isso, procurasse fazer a vontade de Deus, eu cresci com um respeito muito grande pela Palavra de Deus.

O tempo passou, cresci um pouco, e aos treze anos, decepcionado com o comportamento de líderes católicos em minha cidade, decidi estudar a Bíblia com os

testemunhas-de-jeová. Vivi nesta organização até meus quase trinta anos. Li a Bíblia dezenas de vezes. Meu amor pela Palavra de Deus, apesar das heresias que ali aprendi, continuava sendo grande. Mas no tempo de Deus, ele me chamou das trevas para a luz, e vim para a fé cristã depois de dois anos de quase completa inatividade religiosa. Quando o Espírito de Deus me recebeu na Igreja Corpo de Cristo, começou uma grande decepção. Encontrei a maioria dos cristãos sem hábitos regulares de leitura bíblica, e uma geração que nascia, de pessoas descompromissadas com a Palavra de Deus. Que triste! Vinte anos se passaram, e minha maior tristeza é ver uma boa parte do povo de Deus perecer por falta de conhecimento. - Oséias 4:6.

Conforme amadurecia na fé cristã, presenciei uma fuga gradativa das Escrituras Sagradas da parte da maioria dos irmãos, abandonando a sã doutrina (Tito 1:9) e sendo contaminados por heresias destrutivas e modismos religiosos nada bíblicos. Milhares de páginas nas redes sociais zombam do absurdo que acontece em muitas de nossas igrejas. Tudo por quê? Porque nos afastamos da doutrina e estamos buscando cultos ao prazer, os

chamados cultos hedonistas, onde a mensagem busca alisar o pecador, ou se preferir, dar um “UP!” nos ouvintes.

Também, muitos têm iniciado sua vida cristã sem receber a devida instrução bíblica e doutrinária. Já ouvi pastores afirmarem que enquanto as igrejas não abandonarem essa conversa de doutrina e de mensagens contra o pecado, e não tornarem o culto mais aceitável e “light” para as pessoas, as igrejas não crescerão. Que absurdo! Como puderam cogitar acabar com o ensino doutrinário nas igrejas?

Pensando nisso, decidi criar esta obra, visando resgatar o valor do ensino doutrinário. Seria muito bom preparar novos convertidos, ensinando-lhes verdades que nos fazem crescer na fé. Se adeptos de seitas são batizados após aprender a doutrina de cada grupo sectário, por que não podemos fazer melhor que eles? Chega de “leitinho” da Bíblia; vamos avançar à maturidade cristã, conhecendo o alimento sólido das Escrituras, para podermos distinguir o certo do errado. - Hebreus 5:12-14.

As lições desse curso foram preparadas para dar o conhecimento básico necessário, tanto para os novos convertidos, como para aqueles que estão parados no tempo e não estão mais estudando as Sagradas Letras que nos tornam sábios para a salvação. (2 Timóteo 3:14, 15) Como este material, então, pode ser usado?

Se fosse possível, seria muito proveitoso que os líderes estudarem essas lições e formarem grupos para que muitos sejam ensinados a aprender as doutrinas básicas da fé cristã. Ao mesmo tempo, tanto os que ensinam como os alunos poderiam estudar as lições com membros de sua família direta – esposa, filhos e parentes próximos. Ou quem sabe com amigos do trabalho ou escola. Quem sabe os novos convertidos pudessem receber essas aulas em seus lares, em visitas semanais! É possível que em oito a dez meses todas as lições deste livro possam ser abrangidas por inteiro. Ou ainda quem sabe a Igreja toda estudar essas lições na Escola Bíblica Dominical! Também é possível acompanhar as aulas no meu canal Youtube Pr. Fernando Galli – Aulas da Fé.

Verdades Que Te Fazem Crescer Na Fé é o resultado do meu sonho, de ajudar muitos irmãos zelosos pela verdade a aprender mais sobre as doutrinas centrais da fé cristã. Que Deus o convença a estudar este livro com amor pelas Escrituras, e que você ajude a outros a conhecer também. – 2 Timóteo 2:2.

Os méritos deste trabalho, fruto do meu grande amor pela Igreja de Jesus Cristo e pela sã doutrina, pertencem ao Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

Pr. Fernando Galli.



LIÇÃO 1

A BÍBLIA - A PALAVRA INSPIRADA DE DEUS?

O verdadeiro Deus, em seu infinito amor, decidiu contar muitas verdades a seus servos e filhos. Todo pai amoroso ama ensinar verdades a seus filhos. Então, Deus fez com que homens escrevessem a Bíblia. Você aprenderá a seguir verdades que a própria Bíblia diz de si mesma, verdades estas em que cristãos sérios sempre creram em toda a história da Igreja Cristã.

1. A Bíblia é Inspirada por Deus.

1.1. Lemos em 2 Timóteo 3:16a que “toda a Escritura é inspirada por Deus”. Isto significa que Deus colocou na mente do homem exatamente as palavras que ele quis que fossem escritas na Bíblia.

1.2. Em 2 Pedro 1:21, aprendemos que “homens falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo”.

1.2.1. Deus revelou as Escrituras Sagradas por Espírito Santo, o

qual é a garantia de que tudo o que foi nela escrito originalmente é inerrante, perfeito. – Salmo 19:7.

- 1.2.2. Deus é o Criador da mente, e através do seu Espírito Santo, pôs na mente do homem inspirado cada letra, palavra, parágrafo a ser escrito.

2. Fatos sobre a organização da Bíblia¹.

- 2.1. A Bíblia se divide em duas partes: O Antigo Testamento, com 39 livros, e o Novo Testamento, com 27 livros.

- 2.2. O Antigo Testamento é composto de 39 livros, escritos em grande maioria em hebraico, mas com pequenos trechos em aramaico, assim divididos:

- 2.2.1. PENTATEUCO: Gênesis,
Êxodo, Levítico,
Números, Deuteronômio,

¹ A palavra “Bíblia” que dizer, na língua grega, “livrinhos”. Por isso, ela possui 66 livrinhos, ao que, juntos, chamamos de Bíblia.

- 2.2.2. HISTÓRICOS: Josué, Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel, 1 Reis, 2 Reis, 1 Crônicas, 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Ester,
 - 2.2.3. POÉTICOS: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico de Salomão (Cantares),
 - 2.2.4. PROFETAS MAIORES: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel,
 - 2.2.5. PROFETAS MENORES: Daniel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.
- 2.3. O Novo Testamento possui 27 livros escritos em Grego Koiné, assim divididos:
- 2.3.1. EVANGELHOS: Mateus, Marcos, Lucas e João.
 - 2.3.2. HISTÓRICO: Atos.
 - 2.3.3. CARTAS (EPÍSTOLAS) DE PAULO: Romanos, 1 Coríntios, 2 Coríntios,

Gálatas, Efésios,
Filipenses, Colossenses,
1 Tessalonicenses, 2
Tessalonicenses, 1
Timóteo, 2 Timóteo, Tito,
Filemom.

2.3.4. CARTAS (EPÍSTOLAS
GERAIS): Hebreus,
Tiago, 1 Pedro, 2 Pedro,
1 João, 2 João, 3 João,
Judas.

2.3.5. REVELAÇÃO: Apocalipse.

3. Temos certeza de que a Bíblia é a Palavra de Deus pelos seguintes motivos:

- 3.1. Sua harmonia interna, ou seja, cerca de 40 homens, de regiões e épocas diferentes, com línguas e profissões variadas, escreveram 66 livros com uma mensagem harmoniosa, sem contradições.
- 3.2. Ela é inerrante, ou seja, tudo que nela está escrito é a verdade. – João 17:17.
- 3.3. Ela é instrumento do Espírito Santo para mudar as pessoas

para melhor, conduz o homem à salvação.

- 3.4. Ela proveitosa para nos ensinar, repreender, corrigir, disciplinar em justiça, capacitando seus seguidores a fazer toda boa obra.² – 2 Timóteo 3:15-17.
- 3.5. As profecias divinas não voltam a Deus sem resultado, pois se cumprem. – Isaías 55:10, 11.

4. A Bíblia é a nossa única regra de fé e prática.

- 4.1. O apóstolo Paulo nos ensinou 'a não irmos além do que está escrito'. – 1 Coríntios 4:6. Apocalipse 22:18, 19 condena fazer acréscimos.
- 4.2. Devemos nos acautelar contra as heresias, ou seja, ensinos errôneos de demônios que não se baseiam na Bíblia. – Atos 20:28-31; 1 Timóteo 4:1.
- 4.3. Quando alguém ensina algo, precisamos confirmar na Bíblia para ver se realmente o ensino

² Em teologia, chamamos isso de Eficácia das Escrituras.

está de acordo com ela. – Atos 17:11.

- 4.4. Não podemos receber em nossa casa aqueles que vão além do que Jesus ensinou (2 João 7-11) ou do que os apóstolos ensinaram. – Atos 2:42.

Sabendo que a Bíblia é a Palavra Inspirada de Deus, como encaramos a Bíblia? Como um amuleto que traz sorte e proteção se a deixarmos aberta e empoeirada no Salmo 23 ou 91? Ou então fazer como aqueles que dão a desculpa de não ter tempo de ler a Bíblia, quando ela ensina que para tudo há um tempo? (Eclesiastes 3:1) Deus nos presentou com sua Palavra, a Bíblia. É preciso lê-la (Josué 1:8; Salmo 1:2), praticar o que nela está escrito (João 13:17), ensiná-la aos outros (1 Timóteo 4:6), usá-la no discipulado cristão, ensinando outros a observar os ensinamentos de Deus.



LIÇÃO 2 QUEM É O DEUS VERDADEIRO?

São sessenta e seis livros bíblicos! Em todos eles, em cada linha, Deus revelou sua Palavra inspirada. E nela certamente ele nos revelou verdades sobre seu Ser. Com certeza, Deus não nos revelou tudo sobre si mesmo, pois ele é infinito, mas dentro das verdades a nós reveladas sobre Deus nas Escrituras Sagradas podemos aprender muito sobre quem Ele é.

5. Deus Existe (Ou Deus É)³.

- 5.1. Só há um só Deus. Ele mesmo diz: “Além de mim não há Deus”. – Isaías 44:6.
- 5.2. Cremos que Deus existe, pois, conforme diz a Bíblia, “cada casa é construída por alguém, mas quem construiu todas as coisas é Deus”. (Hebreus 3:4) Assim, Deus seria a causa primária de toda sua criação.

³ Em teologia, dizemos “Deus é”, e não “Deus existe”, pois apenas o que ele criou é que existe. E como o seu nome em hebraico Yahweh deriva do verbo SER, então preferimos dizer “Deus é”.

- 5.3. A criação evidencia a existência de Deus, pois “seus atributos invisíveis, seu eterno poder e divindade, são vistos claramente desde a criação do mundo e percebidos mediante as coisas criadas” de modo que esses homens (descrentes) são indesculpáveis”. – Romanos 1:20.
- 5.4. Os milagres são evidência adicional de haver um Deus que se importa com suas criaturas e filhos. Por exemplo, Jesus curou multidões. – Mateus 15:30, 31.
- 5.5. O homem, em qualquer espaço ou tempo da história humana, nasce predisposto, por intuição divina, a crer num Deus superior. Por isso a Bíblia diz que Deus “pôs a eternidade no coração do homem”. – Eclesiastes 3:11.
- 5.6. A Bíblia chama de “insensato” aquele que diz “não há Deus”. – Salmo 14:1.

6. Deus se permite ser conhecido. Ele se revela a nós através de:

- 6.1. Da criação: “Os céus declaram a glória de Deus”. (Salmo 19:1) Fomos formados “de modo tão admirável e maravilhoso!”. (Salmo 139:14) Assim, conhecemos Deus pela beleza de sua criação.
- 6.2. Da Bíblia. Ela nos revela os nomes de Deus, que descrevem o seu caráter: Yahweh (Jeová), Deus, Senhor, EU SOU. - Isaías 42:8; 43:10; Êxodo 3:14.
- 6.3. Dos profetas e do próprio Jesus. – João 1:18; 14:8-10; Hebreus 1:1, 2.

7. Apesar de podermos conhecê-lo, ainda sabemos muito pouco sobre ele.

- 7.1. Como diz Jó 26:14, o que sabemos sobre Deus é como um “sussurro diante do trovão de Deus”, ou seja, quase nada.
- 7.2. E em Romanos 11:33-35, num hino de adoração a Deus, louva-se: “Ó profundidade [...] da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão

insondáveis são seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos”. Por isso, estamos sempre aprendendo mais sobre Deus, e nosso aprendizado nunca terminará!

8. Deus tem atributos (qualidades) que só ele tem. Por isso, Deus é:

- 8.1. Todo-poderoso. Deus tudo pode! – Gênesis 17:1; Lucas 1:37; Apocalipse 1:8.
- 8.2. Eterno, sem princípio e sem fim. – Salmo 90:2.
- 8.3. Onisciente. Ele sabe de todas as coisas, até mesmo nossos pensamentos e as palavras que vamos proferir. – Salmo 139:1-4.
- 8.4. Onipresente. Ele está plenamente em todos os lugares e mundos possíveis, físicos ou espirituais, ao mesmo tempo. – Salmo 139:7-12.
- 8.5. Soberano. Ele controla todas as coisas, e nada foge do seu querer ou permitir. – Salmos 95:3; Filipenses 2:12, 13.

8.6. Independente. Deus não precisa de ninguém. – Atos 17:24-28.

9. Deus possui atributos (qualidades) as quais ele compartilha conosco, ou seja, nos ensina a cultivá-las e praticá-las. Entre os muitos estão:

9.1. Amor. – 1 João 4:8.

9.2. Bondade, misericórdia e compaixão. – Salmo 25:6, 7.

9.3. Paz. – Romanos 15:33; 16:20; Filipenses 4:9.

9.4. Sabedoria. – João 16:27.

9.5. Misericórdia. – Salmo 103:8.

9.6. Justiça. – Deuteronômio 32:4. Salmo 11:7.

9.7. Santidade. – 1 Pedro 1:15, 16.

10. Deus é o Criador de tudo e de todos.

10.1. Deus criou os céus e a terra (Gênesis 1:1) e toda a criação, que inclui os anjos, e os criou por meio de Jesus (Colossenses 1:15, 16; Hebreus 1:2), com a atuação do Espírito Santo. – Gênesis 1:2; Salmo 33:6; 104:30.

10.2. Louva-se a Deus por ter criado tudo: “Nosso Senhor e nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque tu criaste todas as coisas e, por tua vontade, elas existiram e foram criadas.” – Apocalipse 4:11.

11. Deus é um só Deus em três Pessoas Divinas.

11.1. O Pai é Deus. (1 Coríntios 8:6)
O Filho é Deus (João 1:1; 20:28). O Espírito Santo é Deus (Atos 5:3, 4). Deus é um só. – Deuteronômio 6:4; Isaías 44:6; João 17:3.

11.2. A doutrina dos apóstolos confessava um só Deus. – Efésios 4:6.

12. Deus convida você a se relacionar com ele.

12.1. Deus está procurando adoradores. – João 4:23, 24.

12.2. Deus, em Jesus Cristo, deseja chamar os que serão salvos de filhos. – Gálatas 3:26.

Nesta lição você aprendeu o básico sobre quem é Deus. Ele é o único Deus verdadeiro, Criador, que nos revela verdades sobre si mesmo. Esperamos que você sinta alegria em conhecê-lo mais de perto através de um bom relacionamento pessoal com ele, de filho para Pai.



LIÇÃO 3

QUEM É JESUS CRISTO?

Eis uma pergunta com múltiplas respostas, da parte de leigos em Bíblia: Quem é Jesus? Entre as respostas, (a) “Ele é um guru”; (b) “Ele foi um grande mestre político-religioso”; (c) “Ele é a primeira criatura do Pai”; (d) “Ele é o próprio Pai que veio como Filho”; (e) “Ele é um dentre os demais deuses”; (f) “Ele é uma força cósmica”; (g) “Jesus, depois que se tornou espírito puro, tornou-se o regente do planeta terra”. Mas e a Bíblia, o que revela sobre Jesus?

13. Jesus é Deus, de acordo com a Bíblia⁴.

- 13.1. Jesus estava “no princípio com Deus, e ele mesmo era Deus”. – João 1:1.
- 13.2. Jesus é identificado como Deus unigênito⁵. – João 1:18.

⁴ Jesus não é outro Deus além do Pai e do Espírito Santo, mas o mesmo Deus que o Pai e o Espírito Santo. Cremos, conforme a Bíblia, em um só Deus em três Pessoas Divinas.

⁵ Jesus é unigênito, ou seja, único gerado do Pai. Isto significa que se o Pai é sem princípio e sem fim, Jesus também não tem princípio nem fim, pois um pai sempre gera um filho semelhante a si mesmo, em natureza.

- 13.3. Jesus se identificou com o nome “EU SOU” (João 8:58), ou seja, o mesmo nome que o Deus Yahweh se identificou para Moisés. – Êxodo 3:14.
- 13.4. Tomé chamou Jesus de “meu Senhor e meu Deus”. – João 20:28.
- 13.5. Tito chama Jesus de “grande Deus e Salvador”. – Tito 2:13.
- 13.6. O próprio Deus-Pai reconhece Jesus como Deus. – Hebreus 1:8.
- 13.7. Jesus é chamado de “Deus bendito eternamente”. – Romanos 9:5.

14. A Bíblia atribui expressões a Jesus típicas de quem só pode ser Deus.

- 14.1. As origens de Jesus são desde os dias da eternidade, ou seja, Jesus é Deus por não ter princípio. – Miqueias 5:2.
- 14.2. Jesus recebe adoração de homens (Mateus 2:2, 11) e de anjos. (Hebreus 1:6) Só Deus pode ser adorado.

- 14.3. Jesus tem poder para perdoar pecados⁶, algo que só Deus faz. – Lucas 5:21-25.
- 14.4. Jesus é descrito como “o resplendor da sua glória [a de Deus] e a representação exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder”. (Hebreus 1:3) Uma criatura pode ser o reflexo da glória de Deus, mas não resplendor, que é a continuação da fonte do resplendor.
- 14.5. Jesus diz de si mesmo: “Eu sou o primeiro e o último”. (Apocalipse 1:17) Só Deus pode ser o primeiro e o último, tanto que Jeová, no Antigo Testamento, também diz: “Eu sou o primeiro, e sou o último, e além de mim não há Deus.” – Isaías 44:6.

15. Jesus é identificado como o Deus Jeová.

⁶ Nós podemos perdoar pecados, mas não temos poder para perdoá-los, o que significa perdoar e anular os efeitos do pecado na vida de quem estamos perdoando. Só Deus pode fazer isso. Por isso, quando Jesus perdoa o paraplégico de Cafarnaum, ele é curado. – Lucas 5:24, 25.

- 15.1. A Bíblia diz que alguém prepararia o caminho de Jeová. (Isaías 40:3) Quem fez isso foi João Batista (Mateus 3:3), o qual preparou o caminho de Jesus, pois Jesus, como Deus, é Jeová.⁷
- 15.2. Isaías viu a glória de Jeová (Isaías 6:1-3), mas João 12:41 diz que o profeta viu a glória de Jesus, portanto, Jesus é Jeová, por ser Deus.

16. Jesus Cristo é o Criador de tudo.

- 16.1. Todas as coisas foram criadas por meio de Jesus. (João 1:1, 3; 1 Coríntios 8:6; Colossenses 1:15, 16) Só Deus pode ser o Criador, logo Jesus é Deus.
- 16.2. O Salmo 33:6 diz que Deus (o Pai) criou tudo pela sua palavra, e Jesus é identificado como “a palavra de Deus”. – João 1:1; Apocalipse 19:13.
- 16.3. Quando Deus diz “façamos o homem à nossa imagem, segundo a nossa semelhança”,

⁷ O Deus Jeová é tanto Deus-Pai, como Deus-Filho e Deus Espírito Santo. Você aprenderá melhor isso na lição 5.

o plural “façamos”⁸ indica a participação de Jesus, como Deus, em fazer (criar) o homem. – Gênesis 1:26.

17. Jesus Cristo, por ser Deus, é o único Senhor.

- 17.1. Paulo afirma que há um só Senhor, Jesus Cristo. – 1 Coríntios 8:6.
- 17.2. Jesus foi chamado de Senhor no ventre de Maria. – Lucas 1:43.
- 17.3. Há muitos textos que confessam Jesus como nosso Senhor. – João 20:28; Atos 20:21; Romanos 1:4; 1 Coríntios 1:2.

18. Jesus Cristo é Deus e homem, desde que veio à Terra.

- 18.1. Jesus, “existindo na forma de Deus” assumiu “a forma de servo”, vindo a ser na

⁸ Alguns poderão afirmar que Deus disse o “façamos” para os anjos. Mas o problema dessa interpretação é que Deus diz “façamos o homem à nossa imagem”. Anjos não podem estar incluídos nesse “nossa”, pois se assim fosse, teríamos sido criados à imagem de Deus e de anjos, e isso a Bíblia jamais ensina.

“semelhança dos homens”. – Filipenses 2:6-8.

18.2. Jesus (a palavra que era Deus) se fez carne. – João 1:1, 14.

19. Jesus é o nosso único e suficiente Salvador, sendo que só Deus é o Salvador.

19.1. Jesus foi enviado ao mundo para nos dar vida eterna. – João 3:16.

19.2. Não há outro nome pelo qual tenhamos que ser salvos. – Atos 4:12.

19.3. O apóstolo João cria e testemunhou que “o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo”. – 1 João 4:4.

19.4. Ele o convida a segui-lo. Você irá até ele? Já tomou sua decisão? – Mateus 11:28-30.

Com esses textos bíblicos acima, você já consegue entender basicamente quem é Jesus. Se você deseja confessar Jesus como seu Deus, Senhor, Criador e Salvador, faça um oração a Deus Pai, em nome de Jesus, mais ou menos com os dizeres que estão na página deste livro.



LIÇÃO 4

QUEM É O ESPÍRITO SANTO DE DEUS?

Faz sentido que muitos crentes aprendam mais sobre as Pessoas Divinas do Pai e do Filho, mas conheçam muito pouco sobre a pessoa e a obra do Espírito Santo? Mas isto tem sido a realidade para muitos. Por isso, nesta lição, estudaremos algumas importantes verdades inegociáveis sobre a personalidade, a divindade e a obra do Espírito Santo de Deus.

20. O Espírito Santo, de acordo com a Bíblia, é um ser pessoal, pois:

- 18.1. É possível entristecer o Espírito Santo, pois ele tem sentimentos⁹. - Efésios 4:30.
- 18.2. Ele expressa sua vontade própria usando para si o pronome “mim” em primeira pessoa do singular. - Atos 13:2.

⁹ Para facilitar nossa compreensão do seu Ser e de suas três Pessoas Divinas, Deus se revela a nós com formas humanas (antropomorfismo) e sentimentos humanos (antropopatia). Isso mostra que Deus se importa com que o conheçamos, de tal modo que se “humilha” e se acomoda à nossa mente infinitamente pequena em relação a dele.

- 18.3. Pode-se mentir para Ele, o mesmo que mentir para Deus. - Atos 5:3, 4.
- 18.4. É submisso ao Pai, revelando-nos verdades conforme ouve do Pai. - João 16:13.
- 18.5. Pode-se pecar e blasfemar contra o Espírito Santo. – Mateus 12:31.

21. O Espírito Santo é Deus; A Bíblia o identifica com os seguintes atributos divinos:

- 21.1. Eternidade. Ele é o "Espírito Eterno" - Hebreus 9:14.
- 21.2. Onipresença. Ele está em toda a parte. - Salmo 139:7-10),
- 21.3. Onipotência. Ele faz atos poderosos! (Lucas 1:35, 37) Participou da criação de todas as coisas. - Gênesis 1:2; Salmo 104:30.
- 21.4. Onisciência. Só Ele conhece as coisas de Deus. - 1 Coríntios 2:10, 11.

22. O Espírito Santo participa da formação da Igreja, por converter novos à fé:

- 22.1. Convence cada membro do corpo de Cristo do pecado. - João 16:8.
- 22.2. Faz todos os salvos nascerem de novo. - João 3:3-6.
- 22.3. Batiza os salvos. - 1 Coríntios 12:13.
- 22.4. Sela os crentes, tornando-se a garantia da herança deles. - Efésios 1:13, 14.

23. O Espírito Santo distribui dons e funções ministeriais, por meio de sinais e poder (1 Coríntios 2:4; Romanos 15:19, Hebreus 2:4) para a Igreja. São eles:

- 23.1. Profecia, ministério, ensino, exortação, contribuição, liderança, misericórdia, sabedoria, conhecimento, fé, cura, operação de milagres, profecia, discernimento de espíritos, variedades de línguas e interpretação delas; Apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres; falar e servir; Romanos 12:6-8; 1 Coríntios

12:4-11; Efésios 4:11, 12; 1 Pedro 4:11.

24. O Espírito Santo ajuda o crente a ter um bom relacionamento com Deus e com o próximo das seguintes maneiras:

- 24.1. Transmite segurança não apenas de que somos filhos de Deus, mas também que Deus permanece em nós e nós em Deus. – Romanos 8:16; 1 João 3:24.
- 24.2. Intercede a Deus em nossas orações. - Romanos 8:26.
- 24.3. Derrama o amor de Deus em nosso coração. – Romanos 5:5; Colossenses 1:8.
- 24.4. Ensina-nos e nos conduz a toda a verdade. - Lucas 12:12; Mateus 10:20; Marcos 13:11; João 14:26; 16:13.
- 24.5. Ilumina na compreensão dos assuntos espirituais. – 1 Coríntios 2:12, 14, 15.
- 24.6. Confere justiça, paz e alegria, enfim, as qualidades do fruto dele. – Romanos 14:17; Atos

13:52; 1 Tessalonicenses 1:6; Gálatas 5:22, 23.

- 24.7. Transmite verdade (João 14:17; 15:26; 16:13); sabedoria (Deuteronômio 34:9; Isaías 11:2), conforto (Atos 9:31), liberdade (2 Coríntios 3:17), justiça (Romanos 14:17), esperança (Romanos 15:13; Gálatas 5:5); consciência de filiação (Romanos 8:15, 16; Gálatas 4:5, 6), glória (2 Coríntios 3:8), unidade (Efésios 4:3) e poder (Atos 1:18; 1 Coríntios 2:4; 2 Timóteo 1:7; Atos 1:8).
- 24.8. Revela acontecimentos futuros para os filhos de Deus. – Lucas 2:26; Atos 11:28; Atos 21:11; 20:23. 21:4; 1 Timóteo 4:1.
- 24.9. Revela o que Deus tem preparado para os que o amam. – 1 Coríntios 2:10.
- 24.10. No futuro, ressuscitará nossos corpos mortais. - Romanos 8:11.

25. Devemos estar atentos aos argumentos daqueles que negam a

personalidade do Espírito Santo¹⁰. Veja as respostas que podemos dar quando, usando a Bíblia, tentam provar que o Espírito Santo é uma “força ativa” ou o “poder de Deus”:

- 25.1. Atos 2:4: “Se o Espírito Santo é uma pessoa, como podemos ficar cheios dele? Você pode ficar cheio de uma pessoa?”
Resposta Cristã – Ficamos cheios do Espírito Santo por ficarmos cheios do poder que ele nos dá. – Atos 1:8; Romanos 15:13, 19.
- 25.2. Atos 1:5: “Como o Espírito Santo pode ser uma pessoa se os discípulos foram batizados com o Espírito Santo?” Pode uma pessoa ser batizada com outra? Resposta Cristã: A Bíblia diz que os israelitas foram batizados em Moisés. (1 Coríntios 10:2) Então Moisés não é uma pessoa? Sim, ele é! Ser batizados em Moisés significava pertencer àquela

¹⁰ Uma das maiores provas da personalidade do Espírito Santo é ele falar do que ouviu do Pai. (João 16:13) Só um ser pessoal pode fazer isso.

comunidade hebreia liderada por Moisés. O mesmo podemos dizer sobre o batismo com o Espírito Santo, o qual é o administrador da Igreja.

Depois de aprendermos sobre a identidade e obra do Espírito Santo, busquemos maior intimidade com Ele, junto ao Pai e ao Filho também (2 Coríntios 13:13) e, quando necessário, defender a fé contra heresias que negam sua personalidade, obra e divindade.



LIÇÃO 5

POR QUE CREMOS NA DOCTRINA DA TRINDADE?

Está na bela e empolgante história da Igreja Cristã que os primeiríssimos cristãos, sempre baseados nas Sagradas Escrituras, defendiam as bases da doutrina da Trindade, embora ela foi ser assim chamada mais à frente, a partir do século IV. Mas o que ensina esta doutrina e quais são suas bases bíblicas? Será mesmo que ela é uma doutrina pagã, como alguns afirmam?

26. Assim alguns dos mestres na Igreja de Jesus definem a Doutrina da Trindade:

- 26.1. “Trindade. Termo que designa um só Deus em três Pessoas.”¹¹
- 26.2. “Trindade. [...] Mas esta doutrina está implícita no testemunho dado pelas Escrituras quanto à verdadeira e completa divindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, mantendo uma distinção de pessoas; em outras palavras,

¹¹ Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã : em um volume, página 576, Volume 3. São Paulo: Vida Nova, 2009.

há três pessoas em um único Deus.”¹²

- 26.3. “TRINDADE. Termo que designa os três membros do Deus Triúno: Pai, Filho e Espírito Santo. [...] Em toda a Bíblia, Deus é apresentado como o Pai, o Filho e o Espírito Santo – não três “deuses”, mas três pessoas em um único Deus.”¹³

27. A Igreja usa estas provas bíblicas para um só Deus em três Pessoas:

27.1. O Pai é Deus. – 1 Coríntios 8:6;

27.2. O Filho é Deus. – João 1:1; 20:28; Romanos 9:5; Tito 2:13; Hebreus 1:8.

27.3. O Espírito Santo é Deus. – Atos 5:3.

27.4. Deus é um só¹⁴. – Isaías 43:10; Efésios 4:6; João 17:3.

28. As três Pessoas Divinas são distintas uma da outra¹⁵.

¹² Dicionário Bíblico Wycliffe, páginas 1967, 1968. Rio de Janeiro: CPAD, 2010.

¹³ Dicionário Bíblico Tyndale, página 1806. Santo André: Geográfica Editora, 2015.

¹⁴ Muitos perguntam: “Como Deus pode ser um só, se a Bíblia chama de Deus pessoas como Moisés (Êxodo 7:1), os juízes (Salmo 82:6) e até mesmo Satanás (2 Coríntios 4:4)?” A resposta é que essas pessoas são deuses como título, mas apenas o verdadeiro Deus é Deus por natureza. Por isso, ele diz não haver outro Deus além dele.

28.1. O Pai não é o Filho, pois Jesus mostrou que são pessoas distintas. – João 8:17, 18.

28.2. O Filho não é o Espírito Santo, nem o Pai, pois Jesus envia o Espírito Santo da parte do Pai. Não faria o menor sentido Jesus ter dito isso se eles fossem a mesma pessoa. – João 15:26.

28.3. O Espírito Santo não é o Pai. – Lucas 11:13.

28.4.

29. As três Pessoas Divinas são o mesmo e único Deus Jeová.

29.1. O Pai é Jeová. – Isaías 64:8.¹⁶

29.2. O Filho é Jeová, pois a profecia previa que alguém prepararia o caminho de Jeová (Isaías 40:3), e Mateus 3:3 diz que quem fez isso foi João Batista, ou seja, ele preparou o caminho de Jesus, que é o Deus Jeová. Também, Isaías viu a glória de Jeová

¹⁵ Existem grupos religiosos que se dizem cristãos, creem que Jesus seja Deus, mas afirmam que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são a mesma pessoa, mas com funções diferentes. A Bíblia não ensina isso em lugar nenhum. Há cerca de 180 versículos na Bíblia que mostram o Pai, o Filho e o Espírito Santo como distintos um do outro, embora sejam o mesmo Deus.

¹⁶ Em nossas versões da Bíblia, em Isaías 64:8, aparece “SENHOR”, com todas as letras maiúsculas. Isto significa que no hebraico aparece o nome Yahweh, ou Jeová.

(Isaías 6:1-3), mas em João 12:41 lemos que Isaías viu a glória de Jesus, isto porque Jesus é Jeová.

29.3. As palavras de Isaías 6:8-10 foram ditas por Jeová, mas Paulo afirmou que quem as disse foi o Espírito Santo, pois o Espírito Santo é Jeová. – Atos 28:25, 26.

30. O Deus Jeová afirma que além dele não há Salvador (Isaías 43:11), sendo que as três Pessoas que são Jeová participam da salvação do homem.

30.1. Deus, o Pai, é o único Salvador. – Lucas 1:47; 1 Timóteo 4:10; Tito 1:3; Judas 1:25.

30.2. Deus, o Filho, é também o único Salvador. – Lucas 2:11; Atos 4:12; 13:23.

30.3. O Espírito Santo também é o único Salvador, pois participa também da salvação do homem, fazendo-o nascer de novo, da água e do Espírito, e sela o homem salvo, tornando-se a

garantia dessa salvação. –
Efésios 1:13, 14.

31. A Bíblia coloca Pai, Filho e Espírito Santo em pé de igualdade. Veja:

- 31.1. "Batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo." – Mateus 28:19.
- 31.2. "A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós." - 2 Coríntios 13:13.
- 31.3. "Há um só corpo e um só Espírito, [...]; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por todos e está em todos." - Efésios 4:4-6.
- 31.4. "Graça a vós e paz da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono, e da parte de Jesus Cristo, o primogênito dos mortos e o Príncipe dos reis da terra, que é a fiel testemunha." - Apocalipse 1:4, 5.

Conforme você observou nessa lição, a Doutrina da Trindade não é pagã, mas é bíblica. Quando alguém disser que Deus é uma só pessoa, com três títulos diferentes, ou que Jesus é o próprio Pai, ou ainda que Jesus é uma criatura, rejeite essas crenças. Não creia também em outro Jesus-criatura (2 Coríntios 11:4), pois a Bíblia diz que por meio dele tudo foi criado. Então, Ele é Criador! (João 1:3; Colossenses 1:15, 16) Também não acredite em pessoas que negam o Espírito Santo como um ser pessoal, pois ele tem todas as características de uma Pessoa divina. (Atos 5:3, 4; 13:2; Efésios 4:30) E se alguém um dia citar um argumento contra a doutrina da Trindade e você não souber responder, saiba que a Igreja refuta qualquer argumentos deles! Assim, creia na Trindade, estude mais sobre ela para você defender essa fé outrora entregue aos santos. – Tito 1:9; 1 Pedro 3:15; Judas 3.



LIÇÃO 6

O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE OS ANJOS?

Além da Bíblia nos falar do mundo físico, o planeta Terra, onde vivemos, o qual está num universo com bilhões de galáxias com seus respectivos bilhões de estrelas, ela menciona o mundo espiritual, onde os anjos habitam. Então, perguntamos: Quem são os anjos, quais são suas categorias, e quais são as funções deles? Estas perguntas serão respondidas nesta lição.

32. Quem são os anjos?

- 32.1. Os anjos¹⁷ foram criados por Deus, pois a Bíblia diz que o SENHOR fez “o céu e o céu dos céus, e todos os seus elementos. - Neemias 9:6a.
- 32.2. Os anjos são seres pessoais (mas espirituais), pois:
 - 32.2.1. Possuem intelecto. A eles se revelam verdades, eles

¹⁷ A palavra anjo, em hebraico e grego, significa “mensageiro”.

- ministram. – 1 Pedro 1:12.
- 32.2.2. Agem com emoção, como quando louvam a Deus na ocasião do nascimento de Jesus com os dizeres: “Glória a Deus as maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele ama”. - Lucas 2:13.
- 32.2.3. Possuem vontade própria. Anjos maus quiseram deixar sua posição celestial. - Judas 6.
- 32.3. São seres espirituais. A Bíblia diz que Deus os faz “espíritos ministradores”. – Hebreus 1:14.
- 32.4. Os anjos são poderosos em força. – Salmo 103:20a.
- 32.5. São seres superiores ao homem em força e poder. – 2 Pedro 2:11.
- 32.6. Jesus deu a entender que os anjos não se casam. – Marcos 12:25.
- 32.7. Os anjos foram criados em grande número, aos milhares

de milhares, segundo a Bíblia. – Daniel 7:10; Hebreus 12:22; Apocalipse 5:11.

- 32.8. Foram criados sem pecado, e concluímos isso pelo fato de a Bíblia mencionar anjos que não conservaram sua posição (ou domínio) nos céus, o que indica que outros conservaram, portanto, não pecaram. – Judas 6.

33. Hierarquia, nomes e algumas das funções dos anjos.

- 33.1. A Bíblia fala da existência de um (ou mais) arcanjo(s). Um deles seria Miguel. – Daniel 10:13; 1 Tessalonicenses 4:16; Judas 1:9.
- 33.2. A Bíblia também menciona um exército de anjos, dando a entender haver um chefe deles. – 1 Reis 22:19.
- 33.3. Lemos nas Escrituras sobre Miguel e seus anjos batalharem contra Satanás, assim há liderança de um anjo sobre um exército. – Apocalipse 12:7.

- 33.4. Há um anjo chamado Gabriel atuando em funções importantes, como ajudar na interpretação de visões (Daniel 8:16), dar sabedoria e entendimento. (Daniel 9:21-23), anunciar Isabel ficaria grávida de João (Lucas 1:13, 19) e que Maria ficaria grávida de Jesus. - Lucas 1:26, 31.
- 33.5. A Bíblia parece referir-se a classes de anjos quando menciona:
- 33.5.1. Os querubins. – Gênesis 3:24; Êxodo 25:22; Salmo 18:10; Ezequiel 10:1-22;
- 33.5.2. Os serafins. – Isaías 6:2-7.
- 33.5.3. Os seres viventes. – Ezequiel 1:5-14; Apocalipse 4:6-8.
- 33.5.4. Os filhos de Deus. – Jó 38:6, 7.

34. Algumas das atividades dos anjos bons.

- 34.1. Adoram, e louvam a Deus, e se regozijam com seus feitos. -

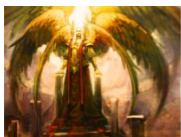
- Neemias 9:6b; Jó 38:6, 7; Salmos 148:1, 2, 5; Isaías 6:2, 3; Apocalipse 5:8-13.
- 34.2. Eles se apresentam diante de Deus. – Jó 1:6; 2:1.
- 34.3. Fazem a vontade de Deus, servindo a Deus. “cumprindo suas ordens, obedecendo à sua palavra!” – Salmo 103:20; Apocalipse 22:9.
- 34.4. Ministram ou prestam serviço aos salvos. (Lucas 16:22) Por isso, são chamados de “espíritos ministradores enviados para servir em favor dos que herdarão a salvação”. – Hebreus 1:14.
- 34.5. Levam respostas de orações. – Atos 12:5-10.
- 34.6. Protegem e libertam os do povo de Deus. – Salmos 34:7.
- 34.7. São mencionados levando a mensagem de Deus a outras pessoas.
- 34.7.1. O anjo do Senhor traz a notícia a Zacarias de que sua esposa estéril daria à luz um filho (Lucas 1:11-19) e depois anuncia à

- Maria que ela daria à luz a Jesus. – Lucas 1:26-38.
- 34.7.2. Fala-se deles executando juízos de Deus. – 2 Samuel 24:16, 17; 2 Crônicas 32:21; Atos 12:23; Apocalipse 16:1; Mateus 16:27; Lucas 9:26; 2 Tessalonicenses 1:7.
- 34.7.3. Um anjo orientou Filipe a levar Cristo a um eunuco etíope. - Atos 8:26-31.
- 34.7.4. Outro anjo orientou Cornélio a buscar Pedro para que este lhe pregasse o evangelho. -10:3-8, 22.
- 34.8. Ainda outro anjo aparece a Paulo, encorajando-o, pois haveria de se encontrar com o Imperador Cesar. – Atos 27:23, 24.
- 34.9. Guerreiam contra as forças demoníacas. – Daniel 10:13; Apocalipse 12:7, 8.

- 34.10. Diz-se que o arcanjo anunciará a volta de Cristo. – 2 Tessalonicenses 1:7.
- 34.11. Diz-se que um anjo acorrenta Satanás por mil anos. – Apocalipse 20:1-3.

Portanto, os anjos¹⁸ são seres mensageiros espirituais criados para fazer a vontade de Deus, inclusive com relação ao nosso mundo físico, aqui na terra. Conhecer o ministério deles nos torna mais confiantes na proteção divina e nos ensina como servir a Deus humildemente e com submissão. E também nos encoraja a pregarmos o evangelho como mensageiros de Deus e de seu Cristo.

¹⁸ Alguns estudiosos admitem a possibilidade de haver anjos da guarda. Outros negam. Sobre isso, você poderá consultar seu pastor ou os mestres da sua Igreja para avaliar o parecer deles.



LIÇÃO 7

QUEM SÃO SATANÁS E SEUS DEMÔNIOS?

Na lição anterior, vimos que Deus criou anjos para o adorarem. Todavia, dentre essas criaturas espirituais, um anjo se rebelou contra Deus, e convenceu uma grande parte dos anjos a o seguirem. Expulsos dos céus por sua atitude rebelde, restam-lhes um curto período de tempo antes de seu destino final. Eles dominam o mundo do pecado e querem desencaminhar muitos dentre o povo de Deus. Quem são eles? Satanás (opositor), o Diabo (caluniador), e seus anjos! Como eles atuam? Como vencê-los?

35. Anjos se rebelam contra Deus e são expulsos dos céus.

35.1. A Bíblia fala de um anjo perfeito que este no Jardim do Éden e que pecou, se tornou injusto e, depois, foi expulso do monte santo de Deus. – Ezequiel 28:13-16¹⁹.

¹⁹ Este texto de Ezequiel fala do rei de Tiro, mas em linguagem simbólica, o compara com Satanás, pois tal rei era formoso e famoso por seu poder,

- 35.2. Quando este anjo se rebelou contra Deus, ele arrastou um terço dos anjos dos céus com ele. – Apocalipse 12:4.
- 35.3. Jesus afirmou que Satanás caiu dos céus a Terra como um raio. – Lucas 10:18.
- 35.4. Desde então, a Bíblia diz: “Ai da terra e do mar, pois o Diabo desceu até vós com grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta.” - Apocalipse 12:12.

36. O motivo para a expulsão de Satanás para baixo.

- 36.1. Jesus identificou Satanás como o “pai da mentira”. – João 8:44.
- 36.2. Deus havia ordenado ao homem para não comer do fruto proibido (Gênesis 2:16, 17) sob pena de morrerem naquele mesmo dia, e Satanás usou uma serpente para prometer que eles não morreriam se comessem da fruta, e que seriam como Deus,

sabendo o bem e o mal. –
Gênesis 3:1-5.

- 36.3. Deus, ao ver que Adão e Eva comeram da fruta, puniu a serpente (Satanás), chamando-a de maldita. – Gênesis 3:14.
- 36.4. A Bíblia descreve uma guerra nos céus, quando Miguel e seus anjos derrotam Satanás e seus anjos, e estes são expulsos dos céus (Apocalipse 12:7-9) devido à rebeldia deles.

37. O que Satanás e Seus anjos têm feito desde a expulsão deles dos céus?

- 37.1. Causam perseguição à Igreja. – Apocalipse 12:7, Zacarias 3:1.
- 37.2. Promovem ensinamentos de demônios (heresias). – 1 Timóteo 4:1.
- 37.3. Eles se transformam em anjos de luz para enganar todos. – 2 Coríntios 11:14; Apocalipse 2:9; 1 João 5:19.
- 37.4. Retiram a palavra semeada nos corações humanos. – Marcos 4:15; Lucas 8:12.

- 37.5. Causam possessão demoníaca e/ou opressão. – Lucas 13:16; Lucas 22:3; João 13:27; Atos 10:38; 2 Coríntios 12:7.
- 37.6. Movem pessoas a mentir até para o Espírito Santo de Deus. – Atos 5:3, 4.
- 37.7. Impedem pessoas de fazer o que é certo. – 1 Tessalonicenses 2:18.
- 37.8. Usam de poder, sinais e falsos milagres. – 2 Tessalonicenses 2:9.
- 37.9. Transformam igrejas em sinagogas de Satanás. – Apocalipse 2:9.
- 37.10. Semeiam no mundo filhos do Maligno, o joio. – Mateus 13:37-39.
- 37.11. Fazem pessoas traírem a Jesus. – João 13:2.
- 37.12. São inimigos da justiça e pervertem os caminhos retos do Senhor. – Atos 13:10.
- 37.13. Armam ciladas e armadilhas. – Efésios 6:11; 1 Timóteo 3:6, 7; 2 Timóteo 2:26;
- 37.14. Causam, se possível, até nossa morte. – Hebreus 2:14.

- 37.15. Figurativamente como leões famintos, procuram nos devorar. – 1 Pedro 5:8.
- 37.16. Fazem crentes viver habitualmente no pecado. – 1 João 3:8.
- 37.17. São contrários a amarmos nossos irmãos. – 1 João 3:10;
- 37.18. Lutam até mesmo contra os anjos de Deus. – Judas 1:9.
- 37.19. Lançam na prisão e causam tribulação a quem é da fé. – Apocalipse 2:10.

38. Precisamos aprender lições com o modo como Satanás tentou Jesus.

- 38.1. Satanás, quando nos vê sofrendo, em situações difíceis, tenta nos fazer achar que não somos filhos de Deus, ou que Deus nos abandonou. – Mateus 4:1-4.
- 38.2. Satanás, quando nos vê crentes de que somos filhos de Deus e que confiamos no Pai Celestial, ele nos tenta a abusarmos dessa confiança e a fazer loucuras em nome da fé, pondo Deus à prova. – Mateus 4:5-7.

- 38.3. Satanás é capaz de oferecer qualquer coisa, até o que não lhe pertence, para nos seduzir a lhe prestar culto e adorá-lo. – Mateus 4:8-10.
- 38.4. Ele é capaz até mesmo de usar as Escrituras Sagradas para tentar nos enganar. – Mateus 4:6; Salmo 91:11, 12.
- 38.5. Ele não se cansa em tentar nos levar na lábia dele. – Lucas 4:2, 13.

39. Como se vence Satanás, o Diabo, e seus anjos.

- 39.1. Jesus venceu a tentação usando as Escrituras. – Mateus 4:4; Deuteronômio 8:3; Mateus 4:7; Deuteronômio 6:16; Mateus 4:10; Deuteronômio 6:13, 14.
- 39.2. No nome de Cristo Jesus somos vencedores. – Romanos 8:37; Atos 16:18.
- 39.3. Devemos resistir às suas maquinações, e ele fugirá de nós. – Tiago 4:7.

- 39.4. É sábio estar atento ao inimigo, e resistir-lhe sólidos na fé. – 1 Pedro 5:8, 9.
- 39.5. Precisamos estar bem equipados no combate espiritual. – Efésios 6:11-18.
- 39.6. É importante odiar o que é mau. – Salmos 97:10; Romanos 12:9
- 39.7. Precisamos também ter sempre o que fazer na obra do Senhor. – 1 Coríntios 15:58.

Assim como o apóstolo Paulo temia que os cristãos fossem enganados como Satanás enganou Eva (2 Coríntios 11:3), também tememos que isso possa acontecer com nossos irmãos em Cristo. Que essas verdade aprendidas nessa lição possam nos ajudar a vencermos cada investida de Satanás e seus anjos, os demônios, contra nós e a Igreja de Jesus.



LIÇÃO 8

COMO E POR QUE

FOMOS CRIADOS?

A criação mais especial para Deus, pelo menos no mundo físico, é o homem. As capacidades cerebrais, a inteligência humana, os sentidos da visão, audição, olfato, tato e paladar tornam a vida prazerosa e são evidências de um Deus amoroso, bondoso e atencioso, que cuida de suas criaturas. De fato, somos feitos de modo tão admirável e maravilhoso! (Salmo 139:14) Então, surgem algumas perguntas: Como fomos feitos? Por que Deus nos criou?

40. Por que Deus nos criou?

- 40.1. Deus criou filhos e filhas para a sua glória. – Isaías 43:6, 7; Efésios 1:11, 12.
- 40.2. Nós, então, fomos criados para glorificar a Deus. – Salmos 86:9, 12; Atos 13:48.
- 40.3. Deus é digno de ser glorificado porque nos criou. – Apocalipse 4:11.

41. Detalhes importantes sobre a criação do homem.

- 41.1. Deus nos criou “homem (Adão) e mulher (Eva)”. – Gênesis 1:27b; Mateus 19:4.
- 41.2. Adão (e Eva também) foram criados do pó da terra, após o que Deus soprou neles o fôlego de vida, e o homem tornou-se uma alma vivente. – Gênesis 2:7.
- 41.3. Deus também criou o espírito que está no homem. – Zacarias 12:1.
- 41.4. Somos criados à imagem e à semelhança de Deus²⁰. – Gênesis 1:26a; 27.

42. Deus criou o ser humano com parte física e parte espiritual.

- 42.1. O ser humano é composto de parte física e parte espiritual.²¹.

²⁰ Gruden, Wayne, em Teologia Sistemática : Atual e Exaustiva, p. 365 explica: “O fato de ser o homem à imagem de Deus significa que o homem é como Deus nos seguintes aspectos: capacidade intelectual, pureza moral, natureza espiritual, domínio sobre a terra, criatividade, capacidade de tomar decisões éticas e imortalidade [ou alguma declaração equivalente].”

²¹ Há um grupo de cristãos, os chamados tricótomos, que creem que o homem seja constituído de três partes: Corpo, alma e espírito. E há os dicótomos, que defendem ser o homem constituído de corpo e espírito.

- 1 Tessalonicenses 5:23;
Hebreus 4:12.
- 42.2. A parte física é feita do pó da terra. – Gênesis 2:7.
- 42.3. A parte espiritual do homem é imaterial. – Eclesiastes 12:7.

43. Quando a Bíblia explica o que acontece ao morremos, temos uma ideia clara das partes que compõem o homem: a física e a espiritual que sobrevive à morte.

- 43.1. Na parábola do Rico e do Lázaro, ambos ao morrerem são descritos vivos após a morte, o Rico no Hades e o Lázaro no Seio de Abraão.²² – Lucas 16:22, 23.
- 43.2. Jesus disse para não temermos os que matam o corpo (a parte física do homem), mas não podem matar a alma (a parte espiritual do homem). – Mateus 10:28.
- 43.3. Jesus também nos ensinou a amar o Senhor, nosso Deus, de

²² Seio de Abraão era um nome judaico que se dava ao local para onde vão as almas (ou espíritos) dos que morrem como servos de Deus.

- todo alma, logo temos uma alma. – Mateus 22:37.
- 43.4. Jesus prometeu ao ex-ladrão que se converteu na cruz: “Em verdade, em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso”. (Lucas 23:43) Ou seja, ambos morreriam e suas partes imateriais-espirituais estariam juntas no paraíso, o qual, de acordo com a Bíblia, é o terceiro céu²³. – 2 Coríntios 12:2-4.
- 43.5. O Espírito Santo dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus. (Romanos 8:16, 17) Logo, temos uma parte imaterial em nós.
- 43.6. A Bíblia diz que ninguém conhece as coisas do homem “senão o espírito que nele está”. (1 Coríntios 2:11) Então, temos um espírito em nós que conhece!
- 43.7. O apóstolo Paulo ensinava que o “morrer é lucro”, pois tinha o “desejo de partir e estar com Cristo”. (Filipenses 1:21, 23) Ou

²³ Defendemos que o “paraíso” ou “o terceiro céu” é o local onde os espíritos dos justos salvos aguardam a ressurreição.

seja, era melhor para Paulo morrer para estar com Jesus, no mundo espiritual, e isto é ensinar a vida após a morte.

- 43.8. Em hebreus 12:23 lemos a expressão “os espíritos dos justos aperfeiçoados”. Isso só pode significar vida após a morte.
- 43.9. O apóstolo Pedro escreve sobre “os desejos carnais que combatem contra a alma”, ou seja, tais desejos prejudicam a parte espiritual do homem. – 1 Pedro 2:11.
- 43.10. O apóstolo João teve uma visão “das almas dos que haviam sido mortos por causa da palavra e do testemunho que deram”, de modo que elas clamavam a Deus, pedindo por justiça e vingança pelo sangue delas derramado, mostrando que os salvos mortos continuam com suas partes espirituais vivas²⁴ após a morte. – Apocalipse 6:9-11.

²⁴ Algumas seitas (igrejas não-cristãs, como os adventistas do sétimo dia e os testemunhas-de-jeová, negam a doutrina da imortalidade da alma, acreditando que quando morremos, deixamos de existir. Isso representa um sério problema

44. Os relatos bíblicos da criação do homem são literais, não simbólicos.

- 44.1. Não é correto acharmos que os relatos em Gênesis 1:26-31 e 2:1-7 sobre a criação do homem sejam um símbolo de que Deus fez o homem surgir por evolução (do macaco), pois Jesus Cristo confirmou o relato bíblico da criação. – Mateus 19:4, 5.
- 44.2. Quando a Bíblia narra sobre as consequências do pecado sobre Adão e Eva, fica difícil imaginar como aquele casal realmente pecou e transmitiu o pecado a outros (Romanos 5:12) se o homem tivesse evoluído do macaco.

Deus nos criou, então, de modo maravilhoso. Ele se importa conosco. Ele nos foi muito generoso em nos dar a vida.

para a fé cristã, pois faz com que Jesus, o Deus que se fez homem (João 1:14), e que sendo Deus veio também a existir na forma humana (Filipenses 2:5-8), deixe de ser Deus-homem quando ficou morto por parte de três dias. Isto porque, se o homem, quando morre, deixasse de existir, então quando Jesus morreu, ele também teria deixado de existir como homem, deixando de ser o mediador entre Deus e os homens (ou o Jesus Cristo, homem), logo após a sua morte. – 1 Timóteo 2:5.

Mas após Deus ter criado Adão e Eva, aconteceu algo com eles que Deus já sabia que iria acontecer. Veremos isso no próximo capítulo.



LIÇÃO 9 COMO O PECADO NOS AFETOU?

Nas páginas da Bíblia aprendemos que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança, sem pecado e perfeito. Deus pôs nossos primeiros pais, Adão e Eva, num paraíso, o Jardim do Éden. Eles poderiam comer da árvore da vida e viver sem morrer. Teriam filhos perfeitos e felizes como eles! Mas, algo aconteceu que mudou tudo para aquele casal e trouxe consequências terríveis para eles e para nós. Aprender sobre isso, no entanto, nos ajudará a entender, nesta lição e nas seguintes, quão grandes são o amor e a justiça de Deus.

45. Adão e Eva desobedeceram a Deus, então, pecaram contra Deus.

- 45.1. Deus havia dado uma ordem a eles: Não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal. Se a comessem morreriam naquele mesmo dia. – Gênesis 2:16, 17.

- 45.2. Uma serpente foi usada por Satanás para convencer Adão e Eva de que Deus havia mentido a eles; segundo ela, caso comessem da fruta, não morreriam, mas seriam iguais a Deus, sabendo o bem e o mal, ou seja, eles mesmos decidiriam o que era bem e o que era mal a eles. – Gênesis 3:1-5.
- 45.3. Adão e Eva caíram na conversa da serpente (Satanás, conforme Apocalipse 12:9), e comeram do fruto proibido. – Gênesis 3:6.

46. As consequências do pecado para Adão, Eva e a Serpente.

- 46.1. Quando o casal no Éden peca, eles começam a ter vergonha de sua nudez, ou seja, o pecado lhes tirou a inocência. – Gênesis 3:7, 10, 11.
- 46.2. Deus vai ter com o homem, e este, em vez de assumir o erro, coloca a culpa na mulher. (Gênesis 3:12) A sentença de Deus ao homem foi comer da

terra amaldiçoada todos os dias da vida dele, e morrer, voltando ao próprio pó. (Gênesis 3:17-19.

- 46.3. Posteriormente, Adão morre fisicamente aos 930 anos (Gênesis 5:5), mas no dia em que pecou morreu espiritualmente. O mesmo aconteceu com Eva.
- 46.4. Deus vai ter com a mulher, e esta, em vez de assumir o erro, põe a culpa na Serpente. (Gênesis 3:13) Além de morrer física e espiritualmente como Adão, a sentença de Deus à mulher foi multiplicar a dor da gravidez dela, e ser dominada pelo esposo. - Gênesis 3:16.
- 46.5. Deus vai ter com a Serpente²⁵ e lhe sentença: "Serás maldita entre todo o gado e entre todos os animais do campo; andarás sobre o teu ventre e comerás pó todos os dias da tua vida. Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua

²⁵ Alguns intérpretes da Bíblia negam essa passagem como sendo literal. Mas a fé cristã genuína não nega. Tanto que em outros textos, a própria Bíblia chamará Satanás de "serpente" (2 Coríntios 11:3), para confirmar o relato de Gênesis 3:1-19.

descendência e a descendência dela; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”.²⁶ – Gênesis 3:14, 15.

47. As consequências do pecado de Adão e Eva sobre nós, seus descendentes.

- 47.1. Herdamos o pecado deles, - a rebeldia contra a lei de Deus (1 João 3:4), pois nascemos pecadores. – Salmo 51:5.
- 47.2. Herdamos as consequências do pecado. – Romanos 5:12; 1 Coríntios 15:22a.
- 47.3. Nascemos “mortos em pecados e delitos”. – Efésios 2:1, 5.
- 47.4. Nascemos inimigos de Deus. – Romanos 8:7; Tiago 4:4.
- 47.5. Sobre nós permanece a ira de Deus. - João 3:36; Romanos 1:18; 2:5.
- 47.6. O pecado fez o homem se tornar mal. – Gênesis 13:13.
- 47.7. O pecado nos tornou “obscurecidos no entendimento, separados da

²⁶ Na lição seguinte, entenderemos melhor este texto, que prega a vinda de um descendente que reduziria as obras de Satanás e de sua descendência a nada.

- vida de Deus pela ignorância e dureza do coração”. – Efésios 4:18.
- 47.8. Sem Deus, o homem não consegue agradar a Deus. – Romanos 8:8; João 15:5.
- 47.9. Nosso coração é traiçoeiro. – Jeremias 17:9.
- 47.10. Mesmo quando queremos fazer o que é certo, está presente em nós o que é errado. – Romanos 7:21.
- 47.11. Possuímos consciência corrompida. – Tito 1:15.
- 47.12. Somos tentados sempre por um mau desejo (Gênesis 4:7), e o desejo, se alimentado, se transforma em pecado praticado. – Tiago 1:14, 15.
- 47.13. Sem Jesus, o pecador é escravo do pecado. O salário que o pecado paga ao pecador é a morte. – Romanos 6:23.
- 47.14. O pecador não consegue compreender as coisas de Deus. – 1 Coríntios 2:14.
- 47.15. O pecador não consegue se aproximar de Deus, a menos que Deus o atraia. – João 6:44.

48. Os três tipos de morte que o homem naturalmente herda e merece.

- 48.1. Nascemos condenados à morte física: – Gênesis 3:19-24.
- 48.2. Nascemos condenados à morte espiritual: É a total separação de Deus, com a perda de comunhão com o único Deus. O homem se torna totalmente depravado em relação a Deus, quanto à abrangência, ou seja, em todas as áreas de sua vida, e não quanto à profundidade, afinal de contas, ninguém é plenamente e inteiramente mal. – Efésios 2:1, 5.
- 48.3. Nascemos condenados à morte eterna: A eterna separação de Deus, em sofrimento para sempre, no Lago de Fogo. – Apocalipse 20:10; Mateus 25:41, 46.

Diante de tão terríveis consequências, salvo uma intervenção divina, todos os bilhões de humanos que aqui têm vivido estariam condenados à punição eterna. Mas Deus, em sua infinita bondade e amor, e justiça

também, decidiu salvar humanos do pecado e da morte. Como, então, Deus planejou salvar o homem do pecado e de suas consequências, como o sofrimento, a doença, o envelhecimento e a morte? Veremos isso na próxima lição.



LIÇÃO 10

COMO DEUS NOS SALVA DO PECADO E DA MORTE?

Antes mesmo de criar o homem, Deus já sabia que Adão e Eva lhe desobedeceriam e pecariam, que eles sofreriam e transmitiriam a todos os seus descendentes as consequências de suas ações: o sofrimento e as mortes física e espiritual. Por isso, Deus, em sua infinita graça, misericórdia, amor e justiça, decidiu salvar o homem dessa condenação. A Bíblia nos ensina que antes mesmo de haver mundo, ele já tomou providências para a salvação do homem. Assim, veja os passos que Deus tomou para que um dia pudéssemos viver para sempre livres do pecado e das mortes física, espiritual e eterna, e herdássemos a vida eterna.

49. Eleição (escolher alguém) e predestinação (por antecipação para um destino). Deus nos elegeu antes da fundação do mundo, e nos predestina. - Efésios 1:4, 5.

- 49.1. Antes da criação, Deus elegeu pessoas para a salvação, não por algum merecimento antevisto nosso ou alguma obra que faríamos (2 Timóteo 1:9), pois a salvação é um favor imerecido de Deus, mas nos elegeu somente devido à sua boa vontade soberana. – 2 Tessalonicenses 2:13; Romanos 11:6.
- 49.2. Ao elegeu os salvos, Deus nos predestina também antes da fundação do mundo “para si mesmo, segundo a boa determinação de sua vontade, para sermos filhos adotivos por meio de Jesus Cristo”. – Efésios 1:5.
- 49.3. Os salvos são eleitos de Deus segundo a presciência dele (1 Pedro 1:2); Deus os conhece de antemão, pois olha no futuro e vê a intenção dos salvos que ele escolheu em preservar o relacionamento pessoal com ele.
- 49.4. Os que Deus conheceu de antemão são predestinados (portanto, foram eleitos)

chamados, justificados e glorificados (salvos). – Romanos 8:29, 30.

50. Chamado eficaz. Num certo momento da vida, cada um que será salvo recebeu o chamado eficaz de Deus para se converter a Jesus.²⁷

- 50.1. O chamado é um ato de Deus, que chama pessoas das trevas (espirituais) para a luz (a salvação). – 1 Pedro 2:9b.
- 50.2. São chamados para a comunhão de Jesus Cristo (1 Coríntios 1:9), para serem dele (Romanos 1:6), portanto, para serem santos (Romanos 1:7; 1 Coríntios 1:2); São chamados para a vida eterna. – 1 Timóteo 6:12.
- 50.3. Deus, ao chamar a pessoa, abre o entendimento dela para que quando alguém venha lhe

²⁷ Este chamado eficaz de Deus não é qualquer chamado humano, ou uma tentativa humana de alguém evangelizar uma pessoa, mas o chamado do Todo-poderoso, certo, àqueles que Deus já havia eleito e predestinado antes da fundação do mundo, de modo que elas, ao Deus usa um crente, sob a orientação do Espírito Santo ou de um anjo de Deus (Atos 8:26), reajam positivamente com fé.

pregar o evangelho, essa pessoa acolha as coisas que lhe serão ditas. – Atos 16:14.

51. Regeneração (Novo Nascimento) – O homem nasce pecador e morto em pecados e delitos (Efésios 2:1, 5), então, para que ele tenha a capacidade espiritual de responder ao chamado eficaz e se converter a Jesus, Deus o regenera, ou seja, o faz nascer de novo, de uma vida de pecados para uma nova vida em Cristo.

- 51.1. Jesus disse que para ver o reino de Deus, é preciso nascer de novo. – João 3:3.
- 51.2. O novo nascimento é uma obra de Deus, que ocorre conforme a vontade dele, por decisão dele. – Ezequiel 36:26, 27; João 1:13; 3:8; Tiago 1:18.
- 51.3. Somos regenerados mediante a Palavra de Deus. – 1 Pedro 1:23, 25.
- 51.4. Quem é regenerado (nasceu de novo), crê que Jesus é o Cristo (1 João 5:1), não pratica pecado (1 João 3:9), pratica a

justiça (1 João 2:9), ama (1 João 4:7), vence o mundo (1 João 5:3, 4) e é protegido contra o maligno. – 1 João 5:18.

52. Conversão (Fé e Arrependimento) – Uma vez regenerado (nascido de novo), o eleito antes da fundação do mundo se converte a Cristo, depositando fé nele, e se arrepende de seus pecados.

- 52.1. Conhecer algo sobre Deus, Jesus, e ter mera credulidade não garantem conversão pela fé em Jesus e arrependimento genuíno. – Romanos 1:32; Tiago 2:19.
- 52.2. A verdadeira conversão, então, se dá:
 - 52.2.1. Quando temos a fé salvífica em Jesus, em dependência completa dele, crendo que só através dele podemos ter a vida eterna. – Atos 4:12; Atos 16:30, 31.

- 52.2.2. Todo o que há de ser salvo recebe de Deus a salvação pela graça de Deus, por meio da fé em Jesus. – Efésios 2:8-10.
- 52.2.3. Todo o que há de ser salvo se converte, dando meia volta em seu modo de vida. – Atos 3:19, 20.
- 52.2.4. Todo o que há de ser salvo se arrepende genuinamente do seu pecado, sente uma tristeza por ter magoado a Deus, e deseja não pecar mais. – 2 Coríntios 7:9-10; Provérbios 28:13; Isaías 55:6, 7.
- 52.3. Quando o salvo se converte de verdade, ele vai até Cristo, aprende com ele para praticar o que ele ensina. – Mateus 11:28-30; João 13:37.

53. Justificação – Todo salvo é justificado por Deus com base no sacrifício de Jesus Cristo, de modo

que os pecados são perdoados, a justiça de Cristo é creditada ao pecador, e o pecador é declarado justo.

- 53.1. Quando Adão pecou, o pecado dele foi imputado em nós. Quando Jesus morreu por nós, o nosso pecado foi imputado em Jesus Cristo, de modo que ele paga nosso pecado. Essa justiça de Cristo, então, é imputada a nós, como pertencendo a nós. Isso é justificação, que procede de Deus, e vem pela fé em Jesus Cristo. - Filipenses 3:9; Romanos 3:21, 22.
- 53.2. Deus, através de um só ato, nos justifica. – Romanos 5:18.
- 53.3. Deus é o justificador daquele que tem fé em Jesus. – Romanos 3:26.
- 53.4. A justificação é pela fé, não pelas obras da Lei. – Romanos 3:28.
- 53.5. Ser justificado, então, significa Deus declarar que não há condenação alguma para os que estão em Cristo Jesus e

que ninguém pode condená-los. - Romanos 8:1, 33, 34.

- 53.6. Significa não apenas que Deus perdoa e não imputa ao pecador o pecado (Romanos 4:6-8), mas que Deus também nos imputa a justiça de Cristo em nós, que ele a credita em nossa conta. - Romanos 4:3, 5, 6; Romanos 5:18.

54. A Adoção como filhos de Deus. Todo salvo, com base no sacrifício resgatador de Jesus, é considerado como membros da família de Deus.

- 54.1. Antes de nossa conversão, éramos “filhos da ira de Deus”, “filhos da desobediência”. – Efésios 2:2, 3; 5:6.
- 54.2. A Bíblia diz que ‘a tantos quantos receberam Jesus e creram no seu nome, Deus deu-lhes a prerrogativa de se tornarem filhos de Deus’. – João 1:12.
- 54.3. Deixamos, assim, de ser escravos para sermos filhos. – Gálatas 6:7.

- 54.4. Somos filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus. (Gálatas 3:26) Então a adoção vem depois da fé e conversão.
- 54.5. O Espírito Santo de Deus dá testemunho com nosso espírito que somos adotados como filhos de Deus. – Romanos 8:14-17; Gálatas 4:4-7.
- 54.6. Sermos filhos de Deus é evidência do amor de Deus. – 1 João 3:1, 2.
- 54.7. Como filhos de Deus, podemos orar a ele e chamá-lo de Pai (Mateus 6:9), recebermos dádivas de Deus (Mateus 7:11) como, por exemplo, seu Espírito Santo (Lucas 11:13), ter nossos pecados perdoados (Mateus 6:12) e ser herdeiros da herança nos céus. – 1 Pedro 1:4; Romanos 8:17.

55. Santificação – Todo salvo pode se tornar cada vez mais semelhante a Cristo, santo como Deus, cada vez mais livre do pecado. – 1 João 3:6.

- 55.1. Cristo morreu por nós para nos apresentar santos, inculpáveis e

- irrepreensíveis diante dele. – Colossenses 1:22; Efésios 5:26.
- 55.2. Temos que ser santos (perfeitos) como Deus é santo. (1 Pedro 1:15, 16; Mateus 5:48) Ou seja, Deus é o padrão absoluto de santidade e perfeição, então é com ele e através dele que nos tornamos cada dia mais santos, se assim quisermos.
- 55.3. O crente se converte e rompe com o poder dominante do pecado. – 1 Coríntios 6:9-11; Romanos 6:11, 14, 18.
- 55.4. A santificação continua por toda a vida de um cristão, sendo aperfeiçoada. – 2 Coríntios 7:1; Romanos 6:12, 13; 2 Coríntios 3:18; Filipenses 3:13, 14.
- 55.5. A santificação termina após a morte, quando formos espíritos justos aperfeiçoados. – Hebreus 12:23.
- 55.6. Deus participa de nossa santificação (1 Coríntios 1:30; 1 Pedro 1:2), mas nós também devemos fazer a nossa parte na santificação. – Romanos 12:1.

56. A perseverança²⁸ – Os eleitos e predestinados por Deus, o Autor da Salvação, sob o querer de Deus, serão guardados por ele para que perseverem na fé até o fim da vida deles.

- 56.1. A perseverança é uma característica em comum de todos os salvos. – Mateus 10:22; 24:13.
- 56.2. Os que perseveram não se apartam da palavra de Jesus. – João 8:31, 32.
- 56.3. A vontade de Deus é que ninguém se perca. – João 6:38-40.
- 56.4. Jesus diz sobre as ovelhas que o Pai lhe deu: “Elas jamais perecerão e ninguém as arrebatará de Jesus.” – João 10:27-29.
- 56.5. Quem crê no Filho já como que tem a vida eterna. – João 3:36.
- 56.6. O Espírito Santo é a garantia e o selo de que os salvos em

²⁸ Alguns irmãos e estudiosos da Bíblia ensinam que o crente, para ser salvo, tem que perseverar. Isto está errado. A perseverança é uma obra, e nós não somos salvos pelas obras. (Efésios 2:8-10) O correto é cremos que a perseverança é uma obra que todo genuinamente convertido a Cristo irá exhibir.

- Cristo perseverarão. – Efésios 1:13, 14.
- 56.7. Aqueles que não perseveraram, e abandonam a fé para nunca mais retornarem a Cristo, não eram dos nossos. – 1 João 2:19; Hebreus 6:4-6.
- 56.8. Os que perseveraram (ou: “permanecem na fé”) confiam na esperança do evangelho, que tem a ver com a morte de Jesus (Colossenses 1:23) e em ele dar a vida eterna. – João 3:16.
- 56.9. Os que perseveraram por serem salvos produzem boas obras, pois ao serem salvos, foram criados para as boas obras. – Gálatas 5:22, 23; Efésios 2:8-10.
- 56.10. Quem persevera é porque se mantém unido a Cristo. – João 15:5.
- 56.11. Quem persevera é porque tem tido sua fé provada. – Tiago 1:3.
- 56.12. Quem suporta a provação com perseverança é feliz porque, depois de aprovado, receberá a vida eterna. – Tiago 1:12.

57. União a Cristo – Os que foram eleitos e predestinados usufruem de um relacionamento com Jesus, definidos com as seguintes expressões:

- 57.1. Estar em Cristo. Fomos escolhidos em Cristo antes da fundação do mundo (Efésios 1:4) e recebemos graça em Cristo antes dos tempos eternos. (2 Timóteo 1:9) E em Cristo somos chamados à salvação (1 Coríntios 7:22), somos regenerados (Efésios 1:3; 2:10). E somos igreja em Cristo, unidos a ele, como seu corpo. – João 17:21-23; 1 Coríntios 12:27.
- 57.2. Cristo estar em nós. Jesus faz morada em nós, permanece e vive em nós. - João 14:23; 15:5; Gálatas 2:20.
- 57.3. Estar com Cristo. Jesus prometeu estar conosco até o fim dos tempos. (Mateus 28:20) Ele está onde dois ou mais estão reunidos em nome dele. (Mateus 18:20) Podemos

ter comunhão com Jesus. - 1 Coríntios 1:9.

- 57.4. Ser semelhante a Cristo. Deus nos destinou para sermos “conformes a imagem de seu Filho.” (Romanos 8:29) Assim, nosso caráter reflete o de Cristo, pois o imitamos. – 1 Coríntios 11:1.

58. Glorificação – Quando Jesus retornar, os salvos que morreram serão ressuscitados, e os que estiverem vivos serão transformados em corpos glorificados (o espírito se unirá ao corpo para nunca jamais morrer).

- 58.1. Na volta de Jesus Cristo, os salvos que estiverem vivos serão mudados num piscar de olhos (glorificados) e os que morreram como salvos serão ressuscitados; ambos os grupos terão seus corpos perecíveis e mortais transformados em imperecíveis (ou incorruptíveis) e imortais. – 1 Coríntios 15:51-54.

- 58.2. Os corpos dos ressuscitados não mais serão corpos naturais, mas espirituais (1 Coríntios 15:44); não mais terão corpos em desonra, mas terão corpos em glória e em poder. – 1 Coríntios 15:43.
- 58.3. Os corpos mortais dos salvos serão vivificados pelo mesmo Espírito que ressuscitou Jesus dentre os mortos, para nunca mais morrer. – Romanos 8:11.
- 58.4. Teremos um corpo glorificado igual ao de Cristo, quando foi ressuscitado, “semelhante ao corpo da sua glória”. – Filipenses 3:21.
- 58.5. Jesus, com seu corpo ressuscitado e glorificado, podia atravessar paredes ou portas trancadas. (João 20:19) Provavelmente, então, este corpo glorificado não estará sujeito às leis da física.
- 58.6. Nunca mais morreremos para sermos ressuscitados de novo. – Apocalipse 21:4.

Percebemos nessa longa e emocionante lição como Deus planejou a nossa salvação.

Ele de fato nos ama. Ele, sabendo que seríamos pecadores, poderia nem ter tido nos criado. Mas por amor ao seu nome e para sua glória, e por amor a nós, nos criou decidido a salvar muitos.

Se você é um daqueles que se sente eleito e predestinado por Deus antes da fundação do mundo, porque tem certeza da salvação, e já recebeu Jesus Cristo em sua vida, Deus seja louvado. Mas se ainda não se decidiu por Cristo, e entender que esta é a vontade de Deus para sua vida, e que o Espírito Santo de Deus toca seu coração, e se você tiver a convicção de que as promessas de salvação e de vida eterna em Jesus Cristo são para você, então ponha-se por favor de joelhos, se lhe for possível, e ore mais ou menos assim, como está na página 99.

Se você já fez essa oração antes, você é um cristão salvo em Jesus Cristo. A graça de Deus por meio da fé em Jesus te salvou. Consequentemente, o Espírito Santo de Deus continuará agindo em sua vida, capacitando-o para lutar contra o pecado e o tornar cada dia mais afastado dele e mais próximo de Jesus Cristo. É sobre isso que falaremos na próxima lição.

Oração de Decisão Por Cristo

Senhor meu Deus,
Em nome de meu Senhor e Salvador Jesus Cristo, sob a iluminação do Todo-poderoso Espírito Santo de Deus, confesso-te que sou pecador, e me arrependo dos meus pecados que até hoje cometi, prometendo me esforçar a lutar para não repeti-los. E com base no sacrifício de Jesus por mim na cruz, confesso Jesus como meu único e suficiente Salvador. Desejo que Jesus Cristo venha fazer morada em mim, juntamente contigo, ó Deus Pai, e o Espírito Santo. Desejo como resultado de meu novo nascimento e de minha conversão à Cristo, Praticar as boas obras para as quais eu fui criado para fazê-las. Nesta nova caminhada, que meu caminho seja sempre Jesus, Que a verdade da tua palavra sempre me seja suficiente e única regra de fé e prática. Que teu amor por mim me constranja e me mova A cumprir a Grande Comissão dada por Jesus, De fazer discípulos, batizá-los e ensiná-los A obedecer todas as coisas que Jesus ensinou e ordenou, Até que Jesus volte. Declaro a ti, ó Pai, que estarei por toda minha vida aguardando o retorno do meu Salvador. Em nome de Jesus, amém!



LIÇÃO 11 COMO MUDAMOS APÓS NOSSA CONVERSÃO A CRISTO?

O correto ensino da Bíblia nos mostra que somos salvos pela graça por meio da fé, e isto não vem das obras. (Efésios 2:8, 9) De fato, a salvação é uma obra divina e um dom de Deus, por isso ela não pode ser dada como recompensa pelas obras. Mas Efésios 2:10 afirma que, uma vez salvos, fomos “criados para as boas obras, previamente preparadas por Deus para que andássemos nelas”. Assim, o crente salvo faz boas obras, não para ganhar a salvação, mas como consequência natural de ser salvo. Essas obras são como um termômetro para nos dizer se a nossa fé é viva ou morta. (Tiago 2:26) Praticamos boas obras porque o Espírito de Deus muda nossas atitudes tanto para praticar o certo, amando o que é bom, como para fugir do que é errado, odiando o que é mau. (Salmo 97:10) Mas que mudanças são essas de acordo com a Bíblia e como elas ocorrem de fato?

59. O crente apresenta seu “corpo como sacrifício vivo, santo e

agradável a Deus, que é o culto racional.” – Romanos 12:1.

- 59.1. Antes, idolatrávamos a nós mesmos por inteiro, praticando glotonaria, bebedices, vícios, como um sacrifício a falsos deuses;
- 59.2. Agora, em Cristo, apresentamos a nós mesmos como consagrados, separados e reservados a Deus. É um sacrifício vivo porque morremos para o pecado e Deus nos deu vida em Jesus, então nossas atitudes refletem essa mudança. É um sacrifício santo porque o Espírito Santo habita em nós e nos move a vivermos em santidade. É agradável a Deus porque Deus passa a aprovar nosso modo de vida a ele oferecido.
- 59.3. Agindo assim, nosso culto (serviço prestado a Deus) reflete o que somos a partir de nossa conversão: pessoas espirituais, não mais carnis. Só contemplamos o que é certo aos olhos de Deus.

60. O crente não 'se amolda ao esquema deste mundo'. – Romanos 12:2a.

- 60.1. Quem é crente não vai viver como uma pessoa do mundo. Ele vai evitar praticar todo tipo de pecado. Vejamos algumas atitudes e práticas pecaminosas que desagradam a Deus, as quais caracterizam o mundo ímpio e apartado de Deus, e que o crente passa a lutar contra.²⁹
- 60.1.1. As obras da carne. – Gálatas 5:19-21; Colossenses 3:8.
 - 60.1.2. As sete coisas que Deus odeia. - Provérbios 6:16-19.
 - 60.1.3. O adultério, a fornicação, a imoralidade sexual, a pornografia. – Jó 31:1; Salmos 26:3; 119:37; 1 Coríntios 6:9-11,18; Hebreus 13:4.
 - 60.1.4. Pensamentos fúteis, ignorância e dureza do coração, insensibilidade, devassidão. - Efésios 4:17-19.

²⁹ Quanto mais o crente salvo luta contra o esquema desse mundo, ele se torna mais santo diante de Deus.

- 60.1.5. A mentira. – Colossenses 3:9; João 8:44; Apocalipse 21:8.
- 60.1.6. Imundície da carne e do espírito; vícios. - 2 Coríntios 7:1.
- 60.1.7. Apostasia. – 1 Timóteo. 4:1; 2 Coríntios 11:4; Efésios 4:14.
- 60.1.8. Desrespeito e insubmissão às autoridades. – Romanos 13:1-4.
- 60.1.9. Furto. - Efésios 4:28.
- 60.1.10. Calote, não pagar contas. - Lucas 14:28; Romanos 13:8.
- 60.1.11. A desonestidade. - Salmo 101:3; Provérbios 11:1.
- 60.1.12. Palavras obscenas. - Efésios 5:3, 4.
- 60.1.13. Práticas e crenças espiritualistas. - Levítico 19:31.
- 60.1.14. Idolatria. - 1 Coríntios 10:14.
- 60.1.15. Más amizades. – 1 Coríntios 15:33.

61. O crente é transformado pela renovação da sua mente'. – Romanos 12:2b.

- 61.1. A transformação ocorre no crente de dentro para fora. Nossa natureza é transformada porque Deus controla nossas vidas, de modo que iremos fazer tudo diferente e contrário aos pecados mencionados acima.
- 61.2. Tal transformação equivale a despir-se do velho homem e revestir-se do novo homem. – Colossenses 3:9, 10.
- 61.3. É uma transformação contínua, não da noite para o dia. O caráter do cristão dia a dia vai sendo lapidado por Deus em conformidade com sua Palavra, a Bíblia.

62. O crente 'experimenta a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.' – Romanos 12:2c.

- 62.1. A pessoa genuinamente convertida a Cristo deseja fazer o que é certo, não apenas para

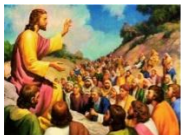
ter uma boa consciência ou se sentir bem, mas para desfrutar dos benefícios de se fazer a vontade de Deus, de ser o que Deus quer que sejamos e fazer o que ele quer que façamos. – Mateus 5:13-16; João 13:17.

- 62.2. Ler a Bíblia e meditar nela (Salmo 1:2), orar sem cessar (1 Tessalonicenses 5:17), participação dos cultos cristãos (Hebreus 10:24, 25), evangelismo e discipulado (1 Coríntios 9:16; Mateus 28:19, 20), ensinar a Palavra de Deus ao próximo (1 Timóteo 4:16), visitar os órfãos e as viúvas nas suas dificuldades (Tiago 1:27) farão parte de uma lista maior de afazeres espirituais de quem tem bastante para fazer na obra no Senhor. (1 Coríntios 15:58) Isto também nos ajuda a vencer a luta contra o pecado.
- 62.3. O salvo se preocupa somente com o que lhe edifica na fé. – Filipenses 4:8.
- 62.4. O salvo é sal da terra e luz do mundo, uma influência positiva,

como representante de Jesus neste mundo sem Deus. – Mateus 5:13-16.

- 62.5. O salvo praticará as qualidades do fruto do Espírito Santo. – Gálatas 5:22, 23.

Em outras palavras, quando nos convertemos a Cristo mudamos para melhor porque o Espírito Santo passa a criar em nós o caráter de Jesus Cristo; por isso, pois procuramos imitá-lo. (1 Coríntios 11:1) Com todas essas mudanças analisadas aqui, o crente saberá a grande diferença entre ter uma igreja e ser Igreja Corpo de Cristo. É sobre isso que falaremos na próxima lição.



LIÇÃO 12

O QUE SIGNIFICA SER IGREJA DE JESUS CRISTO?

Ter uma igreja é uma coisa. Ser Igreja de Jesus é outra. As Igrejas a que cada cristão pertence são igrejas-denominações, como Igreja Presbiteriana, Batista, Metodista, com suas respectivas igrejas locais. Cremos que em todas elas há crentes salvos e não salvos. Todos os salvos formam a Igreja de Jesus. Nesta lição estudaremos sobre a formação e os atributos da Igreja, e como podemos agir como membros desta Igreja.

63. Jesus é o Edificador e o Cabeça de sua Igreja, o seu corpo.

63.1. Jesus disse: “Tu és Pedro e sobre esta pedra³⁰ edificarei a minha Igreja.” – Mateus 16:18.

63.2. Jesus é “a cabeça do corpo, que é a igreja.” – Colossenses 1:18; Efésios 1:22, 23; 1 Coríntios 12:27; Efésios 4:12.

³⁰ Algumas igrejas cristãs acreditam que a “pedra” sobre a qual Jesus edifica a Igreja é Jesus. Outras ensinam que é Pedro (improvável), e outras ainda que a pedra é a declaração de Pedro: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

64. Ser Igreja de Jesus é ser Cristo aqui na terra. Por isso, quem faz algo contra a Igreja, faz algo contra Jesus.

64.1. Jesus disse “sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, ainda que dos mais pequeninos, a mim o fizestes”. (Mateus 25:40) Saulo, ao perseguir a Igreja, perseguia o próprio Jesus. - Atos 9:1-5.

64.2. Os membros da Igreja de Jesus passaram a ser chamados de “cristãos”, palavra esta que significa em grego “pequenos cristos”. – Atos 11:26.

65. A verdadeira Igreja de Jesus possui quatro atributos essenciais, e cada membro precisa viver à altura deles, praticá-los. São eles:

65.1. A Igreja é CATÓLICA. Isto significa que ela é universal, conforme Jesus havia dito, “o evangelho do reino será pregado pelo mundo inteiro, para testemunho a todas as nações”. (Mateus 24:14) A Grande

Comissão de Jesus é “fazer discípulos de todas as nações” (Mateus 28:19) e ao descer sobre eles o Espírito Santo, são testemunhas de Jesus “até os confins da terra”. (Atos 1:8) Portanto, ser Igreja de Jesus envolve fazer novos discípulos. Sim, seja um discipulador.

65.2. A Igreja é APOSTÓLICA. Isto significa que ela está baseada na doutrina (ou ensino) dos apóstolos. Por isso, lemos que os discípulos, a partir do Pentecostes, “perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”. (Atos 2:42) Assim, ser Igreja de Jesus envolve ensinar o que os apóstolos nos ensinaram nas Escrituras Sagradas. Não fuja da doutrina dos apóstolos.

65.3. A Igreja é SANTA. A Bíblia diz sobre a Igreja: “Vós sois nação santa”. (1 Pedro 2:9) Embora cada cristão seja pecador, a Igreja é santa por estes motivos:

- 65.3.1. Porque Jesus, seu cabeça, é santo. - Hebreus 7:26.
- 65.3.2. Porque somos santificados pela Palavra de Deus. - João 17:17.
- 65.3.3. Porque somos separados para Deus Pai, Filho e Espírito Santo. - Mateus 28:19.
- 65.3.4. Porque, pelo sacrifício de Jesus Cristo somos "santificados e justificados de nossos pecados". - 1 Coríntios 6:11.

Assim, ser Igreja de Jesus significa buscar a santidade, imitando a Deus (Efésios 5:1), ser santos como ele é santo. – 1 Pedro 1:15, 16; Isaías 6:3; Levítico 11:44, 45.

- 65.4. A Igreja é UNA³¹. Não existem duas igrejas de Cristo. Por isso

³¹ Quando você vir cristãos brigando por questões de doutrina, não participe dessas discussões. Elas não nos edificam na fé.

a Bíblia diz uma só fé. (Efésios 4:5) As denominações religiosas diferentes possuem cristãos genuínos que compõem um só corpo. Precisamos viver a unidade em Cristo (1 Coríntios 1:10), apesar das diferenças de interpretações bíblicas em assuntos secundários da fé.

66. Ser Igreja de Jesus envolve obedecermos às seguintes diretrizes da Bíblia:

- 66.1. Cumprir com as duas ordenanças de Jesus: (a) O Batismo (Mateus 28:19, 20) e (b) a Ceia do Senhor (Lucas 22:19, 20; 1 Coríntios 11:23-26).
- 66.2. Obedecer “nossos líderes, sendo-lhes submissos, pois eles estão cuidando de nós, como quem há de prestar contas”. (Hebreus 13:17) A Bíblia chama os líderes de bispos, presbíteros, pastores, mestres, evangelistas, os apóstolos e os diáconos. – Atos 20:28-31;

Efésios 4:11, 12; 1 Timóteo 3:1-13; Tito 1:5-9.

- 66.3. Buscar “a unidade da fé” (Efésios 4:13), o que envolve evitar discussões que desunam o Corpo de Cristo; Também nos respeitarmos quando temos opiniões diferentes sobre questões secundárias de doutrina. (1 Coríntios 1:10) Esta unidade se inspira na unidade entre o Pai e o Filho: “Para que sejam um assim como nós somos um”. – João 17:11, 21, 22.
- 66.4. Não ir além das coisas escritas (1 Coríntios 4:6). Isto significa evitar ensinamentos de demônios apregoados por grupos religiosos tidos pela Igreja cristã como seitas, com suas heresias de demônios (desvios doutrinários). – 1 Timóteo 4:1.
- 66.5. Dizimar e ofertar. – Malaquias 3:10; Provérbios 3:9; 2 Coríntios 9:7.
- 66.6. Como igreja e como cristãos individuais, participar de atividades sociais e humanitárias que envolvam

- ajuda ao próximo. – Atos 11:29; Tiago 1:27.
- 66.7. Pregar o evangelho e fazer discípulos (novos convertidos). – Mateus 28:19, 20; Romanos 1:16; 1 Coríntios 9:16, 19-23.
- 66.8. Relacionamento pessoal com Deus através da Bíblia (Josué 1:8), das orações (1 Tessalonicenses 5:17), da participação nos cultos. – Hebreus 10:24, 25.

Quando somos e agimos como Igreja de Jesus, representamos na terra o nome que está acima de todo nome. Participamos da vitória da Igreja contra as portas do inferno, as quais não resistem ao Corpo de Cristo. Contribuímos para a unidade da fé. Somos abençoados por Jesus.



LIÇÃO 13

O QUE SÃO SEITAS E COMO IDENTIFICÁ-LAS?

O apóstolo Paulo alertou os bispos em Éfeso que depois de sua partida entrariam “lobos cruéis” na igreja e estes não ‘poupariam o rebanho’, e que dentre aquela igreja ‘se levantariam homens falando coisas distorcidas para atrair os discípulos para si’. (Atos 20:29, 30) Lemos também que que muitos ‘se desviariam da fé por prestar atenção a ensinos de demônios’. (1 Timóteo 4:1) Esses representantes de Satanás, o Diabo, têm feito de tudo para desencaminhar nossos irmãos da fé, outrora entregue aos santos (Judas 1:3), e levá-los para suas seitas com suas heresias destrutivas. (2 Pedro 2:1) Mas a pergunta é: O que são seitas, e como identificá-las.

67. Seita é um grupo formado por líderes que outrora abandonaram a fé cristã para apregoar seus desvios doutrinários, ou seja, suas heresias.

67.1. Quando um grupo de pessoas se separa de uma comunidade-

Igreja de cristãos, e sob a bênção da liderança pastoral, organizam uma nova denominação religiosa, isso em si não os constitui uma seita, pois para ser seita dependerá muito do que ensinam.

- 67.2. Se o novo grupo religioso nega verdades bíblicas chamadas de pontos de salvação, inegociáveis à fé cristã, então eles acabaram de fundar uma nova seita. Não são nossos irmãos em Cristo, e a liderança da Igreja precisa alertar seus membros a não lerem nem receber nos lares seus ensinamentos e seus mestres. – 2 João 7-11.

68. Falar sobre Jesus e ter literatura bonita, em si, não provam que um grupo religioso é uma Igreja Cristã; Assim, veja como se pode identificar uma seita:

- 68.1. Usam livros além da Bíblia. Estes podem ser:
- 68.1.1. Não inspirados, menos importantes

que a Bíblia, mas indispensáveis para se ter a vida eterna.³²

68.1.2. Tão inspirados quanto a Bíblia, mas com uma importância menor³³;

68.1.3. São tão inspirados quanto a Bíblia, contudo mais atuais e melhores para se conhecer a verdade;

68.1.4. São inspirados, mas a Bíblia é em partes, em outras não é;

68.1.5. É proibido estudar livros sobre a Bíblia e se preparar usando livros para pregar sermões.³⁴

³² Os testemunhas-de-jeová ensinam que sem a literatura deles, produzida pela liderança, não se pode ter vida eterna.

³³ Os adventistas do sétimo dia creem numa profetisa chamada Ellen White, e nos escritos dela tão inspirados quanto a Bíblia, e afirmam que eles são uma luz menor diante da Bíblia. Mas para que serve uma luz menor se você já tem uma maior?

³⁴ A Congregação Cristã no Brasil é contra o estudo bíblico. Há relatos na internet, com provas concretas, de que líderes deles chegam a “expulsar” o demônio do estudo bíblico da mente de seus membros desejosos de conhecer mais a Bíblia. Isso se trata de uma estratégia de deixar a pessoa com menos conhecimento possível para poder controlá-la melhor.

68.2. Ensinam um outro Jesus. (2 Coríntios 11:4) O Jesus deles pode ser:

- 68.2.1. Um deus menor³⁵;
- 68.2.2. A mesma pessoa que o Pai e o Espírito Santo³⁶;
- 68.2.3. Um anjo mais importante, talvez um arcanjo;
- 68.2.4. Um outro deus³⁷ além do Pai e do Espírito Santo;
- 68.2.5. Um espírito que pecou e se tornou puro através de muitas reencarnações.

68.3. Defendem a salvação pelas obras, a fim de submeterem seus membros a trabalho árduo

³⁵ As seitas que ensinam isso usam João 14:28, onde Jesus diz: “O Pai é maior do que eu”. Todavia, assim como marido e mulher são iguais em natureza humana, mas diferentes em posição, pois o marido é o cabeça da esposa, assim também ocorre com Jesus e o Pai. Eles são iguais em natureza divina (são o mesmo Deus), mas o Pai é o cabeça de Jesus, portanto, maior apenas em posição. Isso não muda nada no fato de Jesus e o Pai serem o mesmo Deus.

³⁶ Os unicistas ensinam que Jesus é o próprio Pai e o Espírito Santo. Mas Jesus ensinou que não é. – João 8:17, 18; 15:26.

³⁷ Os mórmons ensinam três deuses: O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Nós ensinamos um só Deus em três Pessoas.

na divulgação de suas heresias.
Essas obras podem ser:

- 68.3.1. Obras que a Bíblia ensina o cristão a praticar, mas se tornam requisitos para a salvação, como o batismo, o jejum, a caridade, etc.
- 68.3.2. Obras que a Bíblia nem menciona, mas são invenções de seus líderes, como ingestão de chás, pagamento de promessas, rezas repetitivas, obediência a regras de usos e costumes como se a salvação dependesse disso.
- 68.4. São exclusivistas, ensinando serem os únicos detentores da verdade. Seu exclusivismo pode ser observado pelas seguintes heresias:

- 68.4.1. Apregoar que somente membros da seita deles serão salvos;
- 68.4.2. Promover-se como o restabelecimento exclusivo da religião verdadeira após um longo período de apostasia, que terminou quando a seita foi fundada;
- 68.4.3. Ensinar que só eles são a Igreja verdadeira visível;
- 68.5. Possuem fundadores e líderes polêmicos, com ensinamentos estranhos à fé cristã.
 - 68.5.1. Prever a volta de Cristo com data marcada³⁸;
 - 68.5.2. Muitas de suas profecias jamais se cumprem e outras

³⁸ Os adventistas do sétimo dia previram a volta de Jesus para 22 de outubro de 1844. Os testemunhas-de-jeová para 1914, 1925 e 1975.

- jamais se
cumprirão.³⁹
- 68.5.3. Apelo excessivo ao dinheiro em troca de bênçãos e salvação;
- 68.5.4. Enaltecimento próprio.

Portanto, quanto mais você conhecer a Palavra de Deus, poderá em poucos minutos descobrir se alguém faz parte ou não de seitas que ensinam heresias absurdas, e, assim, dizer-lhes: **NÃO ESTOU INTERESSADO EM APRENDER HERESIAS COM VOCÊ!** – 2 João 7-11.

³⁹ Os adventistas do sétimo dia possuem uma profecia, afirmando que um dia o Papa irá emitir um decreto dominical, obrigado todas as pessoas a guardar o domingo, e quem lhe obedecer perderá a vida eterna. Onde a Bíblia ensina isso?



LIÇÃO 14

COMO SER FELIZ NA VIDA FAMILIAR?

Quando adquirimos um produto, a melhor maneira de sabermos como usá-lo é seguir as instruções no manual do fabricante. O mesmo podemos dizer sobre a família. Deus é seu "fabricante", ou Criador, e a Bíblia é o manual para tornar uma família bem-sucedida. No entanto, a família – o projeto de Deus - nunca esteve sob ataque de Satanás e seus seguidores como atualmente. Isto porque este inimigo dos cristãos sabe que quanto mais famílias ele destruir na Igreja, mais terríveis serão as consequências para o povo de Deus. Esta lição foi preparada para lhe mostrar como você pode colaborar para que sua família aja em harmonia com a vontade de Deus e alegre o seu Criador.

69. Deus é o Criador da família.

- 69.1. Deus criou o homem e a mulher, e eles deveriam ter filhos. – Gênesis 1:26, 27.

- 69.2. O casal – marido e mulher, para Deus, são uma só carne. – Gênesis 2:24.
- 69.3. Conforme palavras de Jesus, o Deus uniu, não separe o homem. – Mateus 19:6.

70. Uma família feliz começa a ser construída antes do casamento, por se obedecer às normas bíblicas.

- 70.1. O namoro (e noivado) é uma época em que o casal deve se concentrar em se conhecer bem, no que se refere aos valores morais e espirituais. Cada um pode conhecer melhor o que há nas profundezas do coração do outro. – Provérbios 20:5.
- 70.2. Enquanto se conhecem, os namorados devem obedecer à Palavra de Deus e não ter relações sexuais antes do casamento, ou seja, não devem cometer fornicação. – 1 Coríntios 6:19; Lucas 1:31, 34; Hebreus 13:4.

71. O casamento deve durar até que a morte os separe.

- 71.1. A Bíblia ensina que o casamento deve durar até que a morte os separe; a menos que um dos cônjuges morra, eles estarão amarrados (ou ligados) um ao outro. – Romanos 7:2; 1 Coríntios 7:39.
- 71.2. A Bíblia ensina ser possível o divórcio apenas em caso de imoralidade sexual (Mateus 19:9)⁴⁰ ou abandono (1 Coríntios 7:15).
- 71.3. Deus odeia o divórcio (Malaquias 2:16), portanto o casamento deve ser para toda a vida. – 1 Coríntios 7:10, 11.

72. Marido e esposa devem cumprir com seus papéis delineados na Bíblia.

- 72.1. O marido é o cabeça da esposa. – 1 Coríntios 11:3.
- 72.2. O marido ama a sua esposa como Jesus amou a sua igreja,

⁴⁰ Algumas igrejas entendem que a imoralidade sexual liberta a pessoa apenas para o divórcio, não o recasamento. Outras, entendem que liberta a pessoa tanto para o divórcio como o recasamento. Mas o ideal, em casos assim, é que o casal se perdoe e jamais se divorcie.

- a ponto de se entregar por ela.
– Efésios 5:25.
- 72.3. O marido ama a sua esposa como a si mesmo (Efésios 5:28) e não trata a esposa com aspereza (Colossenses 3:19).
- 72.4. O marido vive com a esposa com entendimento, dando-lhe honra como um vaso mais frágil. – 1 Pedro 3:7.
- 72.5. O marido é fiel à sua esposa (e ela a ele). – Provérbios 5:8, 9, 15, 18-20.
- 72.6. O marido trabalha e faz provisões para sua família. – 1 Timóteo 5:8.
- 72.7. O marido confia na esposa e não lhe deixa faltar nada. – Provérbios 31:11.
- 72.8. O marido elogia a esposa. – Provérbios 31:28, 29.
- 72.9. A esposa teme ao SENHOR Deus. – Provérbios 31:30.
- 72.10. A esposa é virtuosa e mais valiosa do que pedras preciosas. – Provérbios 31:10.
- 72.11. A esposa é submissa a seu marido como a Igreja é a Cristo. – Efésios 5:22-24.

- 72.12. A esposa trabalha e ajuda cuidar da família. – Provérbios 31:10, 12-15, 24, 27.
- 72.13. A esposa abre a boca com sabedoria e ensina de forma correta. – Provérbios 31:26.
- 72.14. A esposa também sabe lidar com o dinheiro de forma correta. – Provérbios 31:16.
- 72.15. O casal se perdoa; casamento feliz é a união de bons perdoares. – Colossenses 3:13.
- 72.16. Marido e mulher se comunicam, e tomam decisões levando um ao outro em consideração. – Gênesis 21:12; Filipenses 2:4.
- 72.17. O casal tem o leito conjugal imaculado (Hebreus 13:4), portanto, para serem felizes sexualmente não dependem de pornografia nem de fantasias sexuais que Deus condenaria, como trazer terceiros ao relacionamento, para “apimentar” o casamento.

73. O casal educará os filhos firmados na Palavra de Deus.

- 73.1. Os pais encaram os filhos como herança de Deus. – Salmo 127:3-5.
- 73.2. Os filhos são criados na disciplina e na instrução do Senhor. – Deuteronômio 6:6, 7; Provérbios 22:6; Efésios 6:4.

74. Os filhos também colaboram para sua família ser feliz. São seus deveres:

- 74.1. Honrar os pais, lhes obedecem e aceitam suas instruções. – Êxodo 20:12; Efésios 6:1-3; Provérbios 1:8.
- 74.2. Remover o vexame por viverem se lembrando das normas justas de Deus. – Eclesiastes 11:10-12:1.
- 74.3. Cuidar dos pais em sua velhice e em épocas difíceis. – Salmo 71:9; Tiago 1:27.

A Bíblia contém estes mandamentos e princípios básicos para uma família ser feliz. Você, conforme crescer na fé, aprenderá outros ainda. Seja grato a Deus pela provisão da família. Fuja de quaisquer influências pecaminosas que possam

atrapalhar ou até destruir o projeto divino familiar. Não ceda às pressões do mundo quando este tentar anular os valores morais e espirituais divinos para o bem de sua família.



LIÇÃO 15

COMO E POR QUE ESPERAR A VOLTA DE JESUS CRISTO?

Talvez você tenha ouvido a frase: “Cristo volta para quem morre!” Esta maneira de pensar é típica daqueles que não confiam na Bíblia, nem nas promessas de Jesus. Em toda a história da Igreja, cada cristão fiel viveu esperando o retorno glorioso do Salvador como se estivesse próximo. (Tiago 5:8) Que esta lição, baseada na Palavra de Deus, o ensine a pacientemente aguardar por tão grandioso retorno! – Salmo 40:1.

75. Jesus ensinou seus discípulos que ele voltaria a nós.

- 75.1. Jesus disse: “O Filho do homem virá numa hora que não esperais”. – Mateus 24:44b; Veja Lucas 12:40.
- 75.2. Jesus garantiu a seus discípulos: “Na casa de meu Pai há muitas moradas; [...] pois vou preparar-vos lugar [...] virei outra vez e vos levarei para mim, para que onde eu estiver estejais vós também”. – João 14:2, 3.

76. Anjos e apóstolos de Jesus ensinaram que ele retornaria.

- 76.1. Dois anjos disseram aos apóstolos de Jesus: “Esse Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, virá do mesmo modo como o vistes partir.” – Atos 1:11.
- 76.2. O apóstolo Paulo predisse que “ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, o próprio Senhor descera do céu com grande brado”. (1 Tessalonicenses 4:16) Portanto, Jesus retornará à voz do anúncio do arcanjo.
- 76.3. O autor da carta aos Hebreus afirmou que Jesus “aparecerá a segunda vez [...] para a salvação dos que esperam por ele”. Hebreus 9:28.
- 76.4. O apóstolo Pedro escreveu que Jesus voltaria “como um ladrão”, ou seja, numa hora inesperada. – 2 Pedro 3:10.
- 76.5. O apóstolo João escreveu que Jesus “vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo

aqueles que o traspassaram”. -
Apocalipse 1:7.

77. Os verdadeiros cristãos aguardam ansiosamente pela volta de Jesus.

- 77.1. Os seguidores de Jesus perguntaram a ele: “que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?” – Mateus 24:3.
- 77.2. Paulo escreveu a Tito sobre aguardar “a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Cristo Jesus”. – Tito 2:13.
- 77.3. Aos cristãos em Filipos Paulo escreve que “nossa pátria está no céu, de onde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo”. – Filipenses 3:20.
- 77.4. Então, os cristãos oram dizendo: “Vem Senhor Jesus!” – 1 Coríntios 16:22; Apocalipse 22:20.

78. Não é correto estipular datas para a volta de Cristo, nem acreditar em

datas marcadas por religiosos⁴¹, pois:

- 78.1. Jesus, em seu estado de humilhação aqui na terra, ensinou que apenas o Pai sabia o dia e hora. – Mateus 24:36; Marcos 13:32.
- 78.2. Quando perguntaram ao ressuscitado Jesus se era naquele tempo que o reino seria restabelecido a Israel, ele respondeu: “Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai reservou por sua autoridade”. – Atos 1:7.
- 78.3. Jesus vem como ladrão (1 Tessalonicenses 5:2), então não sabemos a hora.

79. Devemos esperar pela volta de Cristo, atentos aos sinais que indicam a proximidade de sua volta. São estes os sinais:

⁴¹ Devemos tomar cuidado com seitas que surgiram prevendo a volta de Cristo com data marcada, como por exemplo os “testemunhas-de-jeová”, que previram o fim para 1914, 1925 e 1975, e os adventistas-do-sétimo-dia, que previram o fim para 22 de outubro de 1844. Seitas que surgem e crescem à custa de falsas profecias não são igrejas de Jesus!

- 79.1. O evangelho será pregado em toda a terra. – Mateus 24:14; Marcos 13:10.
- 79.2. Surgirão falsos cristos e falsos profetas. – Mateus 24:5, 11, 24; Marcos 13:22.
- 79.3. Guerras, fome e terremotos. – Mateus 24:6-8; Marcos 13:8; Lucas 21:11.
- 79.4. Perseguição ao povo de Deus. – Mateus 24:9.
- 79.5. Aumento da maldade e o amor da maioria se esfriará. – Mateus 24:12.
- 79.6. Sinais nos céus⁴². – Mateus 24:29, 30; Marcos 13:24-26; Lucas 21:25-27.
- 79.7. A Apostasia de muitos da fé cristã. – 2 Tessalonicenses 2:13; 1 Timóteo 4:1.
- 79.8. A vinda do Anticristo, o homem da iniquidade, o filho da perdição. – 1 João 2:18; 2 Tessalonicenses 2:3.

80. Há qualidades cristãs cultivadas por genuínos cristãos enquanto

⁴² Talvez uma alusão às mudanças climáticas ou às reações do planeta à modernidade que prejudica a terra, da parte dos que a arruinam. – Apocalipse 11:18.

aguardam a volta de Jesus Cristo. São elas:

- 80.1. Perseverança: “Mas quem perseverar até o fim será salvo”. – Mateus 24:13.
- 80.2. Vigilância: “Portanto, vigiai, pois não sabeis em que dia vem o vosso Senhor”. – Mateus 24:42; 25:13; Marcos 13:33, 35, 37; Lucas 21:36.
- 80.3. Assistência aos cultos: “Não abandonemos a prática de nos reunir, [...] mas, pelo contrário, animemo-nos uns aos outros, quanto mais vedes que o Dia se aproxima”. – Hebreus 10:24, 25.
- 80.4. Ter bastante que fazer na obra do Senhor: “Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre atuantes na obra do Senhor, sabendo que nele o vosso trabalho não é inútil”. – 1 Coríntios 15:58.
- 80.5. Fé: “A fé é a garantia do que se espera e a prova do que não se vê”. – Hebreus 11:1.

Assim, aguarde com alegria pela volta de Jesus. Os acontecimentos nos mostram que cada dia a volta de Jesus está mais próxima. Mantenha-se ativo, vigilante, na caminhada cristã. Em breve ele virá!



LIÇÃO 16 COMO SERÁ A VIDA ETERNA?

Se você já reagiu favoravelmente e com fé ao convite de Jesus “vinde a mim”, há uma linda promessa para você. Diz a Bíblia: “Porque Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16) Como será, então, a vida eterna? Será que a Bíblia nos revela algo sobre esse tema?

81. O local da vida eterna e sua beleza.

- 81.1. Jesus pregava sobre os salvos herdarem o reino do céu. - Mateus 5:3; 18:3.
- 81.2. Jesus se referiu ao local da vida eterna como “na casa de meu Pai”. – João 14:1-3.
- 81.3. O apóstolo Pedro disse que, “segundo a promessa de Deus”, aguardava “novos céus e nova terra”⁴³, onde morará a justiça de Deus. – 2 Pedro 3:13.

⁴³ Os novos céus e a nova terra parecem se referir ao lugar que Deus preparou para a morada eterna dos salvos. Lemos em Isaías 65:17: “Pois crio novos céus e

- 81.4. Paulo diz que “a nossa pátria está no céu, de onde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo”. – Filipenses 3:20.
- 81.5. O escritor da Carta aos Hebreus escreveu que os crentes “agora almejam uma pátria melhor, isto é, a celestial. Por isso, também Deus não se envergonha deles, nem de ser chamado o seu Deus, porque já lhes preparou uma cidade”. – Hebreus 11:16.
- 81.6. Tudo será novo! Veja: “Então vi um novo céu e uma nova terra”. – Apocalipse 21:1.
- 81.7. A Bíblia emprega palavras e expressões que nos dão ideia da beleza do local onde viveremos para sempre: (a) “Eu faço novas todas as coisas!” (Apocalipse 21:5); (b) “Então, o anjo mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que

nova terra; e as coisas passadas não serão lembradas, nem serão mais recordadas”. Alguns cristãos piedosos afirmam que será no céu, outros que será nesta terra restaurada. Outros ainda afirmam que passaremos um tempo nos céus, e depois voltaremos para viver para sempre aqui na terra. Seja como for, acreditamos que viveremos num só local para sempre. Enquanto esta promessa não se cumpre, não precisamos ficar brigando por questões de interpretação sobre isso.

saía do trono de Deus e do Cordeiro, no meio da praça da cidade. De ambos os lados do rio estava a árvore da vida, que produz doze frutos, de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações. [...] Não haverá mais noite, e não precisarão de luz de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus os iluminará, e eles reinarão pelos séculos dos séculos”. – Apocalipse 22:1, 2, 5.

82. A vida eterna quanto à presença e ao relacionamento de Deus com os salvos.

82.1. A Bíblia nos ensina que “o tabernáculo de Deus está entre os homens, pois habitará com eles. Eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles”. (Apocalipse 21:3) Assim, teremos a aprovação de Deus, e ele para sempre estará com os salvos.

82.2. Na vida eterna, Deus nos promete: “Aquele que vencer

herdará essas coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho”. (Apocalipse 21:7) Isto significa que nossa intimidade com Deus, entre Pai e filhos, será num grau mais elevado e perfeito. Trata-se da “liberdade da glória dos filhos de Deus”. – Romanos 8:21.

- 82.3. O reino de Jesus Cristo, enquanto Deus, jamais terá fim. – Lucas 1:33.
- 82.4. O apóstolo Pedro escreveu que seremos “participantes da natureza divina”. (2 Pedro 1:4) Isto significa que teremos uma comunhão muito próxima e íntima com Deus.
- 82.5. “Aprendemos, também, que veremos a Deus (Mateus 5:8); e veremos como Jesus é”. – 1 João 3:2b.

83. A vida eterna quanto à sua qualidade.

- 83.1. A Bíblia nos promete: “Ele lhes enxugará dos olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem

lamento, nem dor, porque as primeiras coisas já passaram”. (Apocalipse 21:4) Isto significa que não haverá nada que nos deixe tristes.

83.2. Nossos corpos serão glorificados como o de Jesus Cristo: “Transformará o corpo da nossa humilhação, para ser semelhante ao corpo da sua glória”. (Filipenses 3:21) Ou seja, “seremos semelhantes a ele (Jesus). (1 João 3:2a) Isto significa que não haverá mais o pecado, nem mais um sinal da corrupção moral e física sobre nossa pessoa. Seremos incorruptíveis para todo o sempre.

83.3. Daniel predisse: “Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, brilharão como as estrelas, sempre e eternamente”. – Daniel 12:2, 3.

83.4. Não nos lembraremos mais das coisas desta vida de pecado. Nos novos céus e na nova terra “as coisas passadas não serão

lembradas, nem serão mais recordadas”. – Isaías 65:17.

84. A vida eterna quanto ao nosso aprendizado e a alegria de estarmos lá.

84.1. O salmista tinha a seguinte fé sobre o que aprenderia e como se sentiria na vida eterna: “Tu me farás conhecer o caminho da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua direita há eterno prazer”. - Salmo 16:11.

85. A vida eterna e as recompensas dos salvos.

85.1. Jesus disse sobre os que viverão no céu: “A vossa recompensa no céu é grande”. – Mateus 5:12.

85.2. Deus promete aos salvos: “Retribuirei a cada um segundo a sua obra”. – Apocalipse 22:12.

Portanto, não tire de sua mente a maravilhosa graça de Deus de nos levar

para as mansões celestiais. Anseie ardentemente pela volta de Jesus, quando ele nos buscará para com ele estarmos pelos séculos dos séculos. Será uma eternidade de alegria, aprendizado, livres para sempre de quaisquer lembranças de coisas más. Vem Senhor Jesus!



CONCLUSÃO NÃO SE ACOMODE NA CAMINHADA CRISTÃ

Com certeza você não sabe que foi num dia de muitas lágrimas pela Igreja que decidi escrever estas lições. Lágrimas porque sei que a maioria, mesmo recebendo gratuitamente esta obra, dirá não ter tempo de estudar as Sagradas Letras que nos tornam sábios para a salvação. (2 Timóteo 3:15) Farão o mesmo com outros materiais produzidos com a intenção de levar conhecimento bíblico e doutrinário.

Mas felizmente há cristãos “cientes de sua necessidade espiritual” (“pobres de espírito, em algumas versões da Bíblia). (Mateus 5:3) Jesus disse que deles é o reino dos céus. Eles não se contentam com o que já aprenderam, e não apenas querem mais, mas desejam com alegria e gratidão compartilhar as verdades bíblicas aprendidas. Eles, iguais aos apóstolos, assim que conheceram Jesus, falam sobre ele e seus ensinamentos, e em seus olhares está estampada a frase: “Encontramos o Messias!” - João 1:41.

Estes cristãos que têm fome e sede da Palavra, conforme aprendem, transmitem a outros, buscando discipulá-los (2 Timóteo 2:2), conforme Jesus nos ensinou. (Mateus 28:19, 20) Conforme aprendem mais, sentem-se seguros de que possuem a verdade, e quando ganham novos crentes para Jesus e os ensinam, acompanham o crescimento espiritual que o Espírito da Verdade proporciona a seus alunos. Ao verem esses novos convertidos serem batizados, e começarem ensinar outros, eles descobrem que a Igreja de Jesus é dinâmica, atuante, o sal e a luz para este mundo de trevas.

Estes cristãos que “devoram” a Palavra têm sido usados por Deus para também, com muito amor e respeito, defender a fé outrora entregue aos santos. (Judas 3) O zelo pela verdade os consome, de modo que por amor à Igreja de Jesus – a comunidade de todos os crentes salvos – eles buscam ensinar outros para também proteger o rebanho de Deus contra inúmeras heresias (desvios doutrinários) ensinadas por aí.

Certa vez, um pastor, muito preocupado, telefonou para nossa missão apologética

(defesa da fé), pedindo ajuda. “Estão causando confusão doutrinária em nossa Igreja!”, disse-nos o pastor, com voz de quem estava desesperado. Era um herege, de uma seita, infiltrado na igreja, ensinando que o Deus do Antigo Testamento era um falso deus. Eram argumentos que realmente podiam desviar pessoas da fé no Deus da Bíblia e na inerrância das Escrituras. Mas a Igreja ficou muito agradecida por Deus nos ter enviado até ela, atravessando a cidade de São Paulo, para ajudá-los biblicamente a refutar a heresia e a se firmarem na verdade. Por que há irmãos que se dedicam gratuitamente a agir assim? Por amor a Deus, ao que Jesus fez por nos na cruz, e aos nossos irmãos. É zelo pela Igreja de Jesus! Isto faz parte do plantar e regar, e Deus fazer crescer. - 1 Coríntios 3:6.

Durante essas dezesseis aulas, você aprendeu (ou reaprendeu) verdades que te farão crescer na fé. Pode acreditar: É um resumo básico. Para cada verdade, pode-se aprender muito mais. Dou-lhes meu testemunho: Eu fico emocionado quando descubro uma nova explicação que certamente é uma luz divina na compreensão das Escrituras. Elas, de fato,

são uma inesgotável fonte de sabedoria divina, e sempre podemos aprender mais, não apenas sobre doutrina, mas nas lições baseadas na história do povo de Deus.

Deus tem me ensinado a amar cada vez mais a sua Palavra. “Como amo tua lei! Ela é minha meditação o dia todo”. (Salmo 119:97) Também tenho aprendido que não devemos conhecer a Bíblia para nos enfiar de orgulho e nos tornarmos arrogantes. Conhecer a Bíblia e a doutrina cristã é um privilégio para aqueles que desejam servir a Deus com humildade, e servir ao próximo, ensinando-lhes o que Jesus nos ensinou. É nossa grande comissão. (Mateus 28:19, 20) Aprendi também que conhecer a Bíblia é o resultado esperado para aqueles que nasceram de novo, que foram salvos pela graça de Deus por meio da fé. (Efésios 2:8, 9) Por quê? Porque Efésios 2:10, falando destes, se diz: “Pois fomos feitos por ele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, previamente preparadas por Deus para que andássemos nelas”. Uma dessas boas obras para as quais fomos criados certamente é ler (Josué 1:8), meditar nas Escrituras (Salmo 1:2), colocá-la em prática (*João*

13:17) e recomendá-la aos outros através do ensino (discipulado) (2 Timóteo 4:2).

Quando estive no Havaí, EUA, cursando Liderança Cristã no Instituto Haggai, dividi o quarto com um pastor de um país onde o Cristianismo é proscrito. Ele me contou emocionado que dezoito irmãos em Cristo, conhecidos dele, já haviam perdido suas vidas por defenderem a causa de Jesus. E alguns morreram porque liam a Bíblia. Ele também narrou em detalhes como que os irmãos leem a Bíblia lá. Como a Bíblia é um livro proibido em seu país, os cristãos trocam páginas dela entre si, e cada vez que uma página nova chega às mãos dos crentes, alguns chegam até mesmo a chorar. E então, quando me lembro disso, me pergunto: Será que teremos que aprender a amar as Escrituras pela dor de sermos perseguidos e até mortos? Será que não poderíamos diminuir o tempo que gastamos com as redes sociais, com o entretenimento, e darmos o nosso melhor tempo para nos relacionarmos com Deus através da Bíblia? – Efésios 5:15-17.

Termino esta palavra, encorajando meus irmãos ao amor sem reservas pelas

Escrituras. O Espírito Santo está conduzindo muitos a verdades maravilhosas sobre Jesus e sua Palavra. (João 16:13) Não podemos abandonar o estudo da doutrina. Precisamos estar 'nutridos pelas palavras da fé e da boa doutrina que temos seguido'. (1 Timóteo 4:6) Quanto mais conhecermos a sã doutrina e a palavra de Deus como um todo, mais aptos seremos para a boa obra do evangelismo, do discipulado, da defesa da fé, da pregação no púlpito. Espero ter de alguma forma, com este material, contribuído para o progresso espiritual e doutrinário daqueles que realmente amam a Palavra de Deus, e também ajudado aqueles que estavam sonolentos no estudo das Escrituras. – Pr. Fernando Galli.



MINIDICIONÁRIO DE TERMOS BÍBLICOS

Adão. Nome do primeiro homem criado por Deus. (Gênesis 3:20) Segundo a Bíblia, foi através de um só homem que entrou o pecado no mundo e a morte se espalhou a todos. (Romanos 5:12) Este homem foi Adão. Sobre Adão ainda lemos na Bíblia: "Pois, assim como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados." (1 Coríntios 15:22) Por isso, Jesus é chamado de o último Adão: "Assim, também está escrito: Adão, o primeiro homem, tornou-se ser vivente, e o último Adão, espírito que dá vida". – 1 Coríntios 15:45.

Adoção. Termo usado àqueles que, após se converterem à Cristo, são considerados como filhos de Deus, portanto, adotados por ele, pela ação do Espírito Santo, que dá testemunho ao nosso espírito de que

somos filhos de Deus. – Romanos 8:15-17; João 1:12; Gálatas 3:26.

Adoração/Adorar.

Significa prestar reverência e homenagem a Deus. É a alma estar ocupada com o próprio Deus. No contexto judaico-cristão, significa modo de vida que reconhece Deus acima de tudo e todos. Segundo a Bíblia, Deus procura pessoas para adorá-lo em espírito e em verdade (João 4:23, 24), e é somente a Deus que devemos adorar. – Mateus 4:10; Deuteronômio 5:13; 6:13; 10:20.

Adulterio. Ato sexual de uma pessoa casada com quem ela não está casada. Deus nos proíbe de cometer este ato nos Dez Mandamentos (Êxodo 20:14) e nos escritos apostólicos (Romanos 13:9); A Bíblia diz que Deus julgará os

adúlteros (Hebreus 13:4) e que eles não herdarão o reino dos céus. – 1 Coríntios 6:9.

Alma. No Antigo e no Novo Testamento, a palavra "alma" pode se referir à pessoa (Gênesis 2:7; Ezequiel 18:4), à vida (Mateus 10:39) ou à parte espiritual que sobrevive a morte do corpo. – Mateus 10:28; Apocalipse 6:9-11.

Amor. Sentimento de desejo, afeto, atração, admiração por uma pessoa, quer em sentido religioso, familiar, sexual ou entre amigos. Diz respeito à caridade que move uma pessoa a atos de bondade em favor de alguém. A Bíblia diz que Deus é amor (1 João 4:8) e que este amor motivou Deus a enviar Jesus para morrer por nós para nos salvar. (João 3:16) Nas palavras de Jesus, o amor identifica o verdadeiro cristão (João 13:34, 35) e devemos amar a Deus e ao próximo. – Mateus 22:37-39.

Anjo. Ser espiritual (Hebreus 1:4, 14) e celestial criado por Deus

para servi-lo de diversas formas, como, por exemplo, transmitir mensagens divinas aos homens; foram criados em categoria mais elevada que a raça humana. - Salmos 8:4, 5.

Anjo de Luz. Expressão usada em 2 Coríntios 11:14, onde lemos que Satanás pode se transformar em anjo de luz, ou seja, num anjo bom, mas com a intenção evidentemente de enganar alguém.

Anticristo. Sistema, pessoa ou grupo de indivíduos que pregam contra o ensino de Jesus, ou aquilo que Jesus jamais ensinou. Neste sentido, sempre houve anticristos. (1 João 2:22; 4:3) A tais jamais devemos receber em nossos lares para nos ensinar. (2 João 7-11) Mas a Bíblia dá a entender sobre um Anticristo final, derradeiro, que está por vir. – 1 João 2:18a.

Apostasia. Palavra que designa um desvio da fé cristã da parte dos que apostatam da fé. O

apóstolo Paulo afirmou que o Espírito Santo disse que nos últimos tempos muitos apostatariam (desviariam) da fé por prestarem atenção a ensinamentos de demônios. – 1 Timóteo 4:1.

Apóstolo. Na língua grega pode designar uma pessoa enviada como representante de outra, um mensageiro. Jesus escolheu doze apóstolos. (Mateus 10:2-4) Foram escolhidos para serem discipulados por Jesus e liderarem a Igreja de Cristo, estabelecendo a doutrina (ou ensino) dos apóstolos para a Igreja (Atos 2:42), por isso, somos edificados sobre o fundamento dos apóstolos – daqueles escolhidos por Jesus. – Efésios 2:20.

Aramaico. Variante do Hebraico, é uma das línguas em que o Antigo Testamento foi escrito, mas apenas em pequenos e isolados textos.

Arcanjo. Uma categoria especial de anjo. Seria um ARC (mais importante) ANJO. A Bíblia identifica apenas

um arcanjo por nome, ou seja, Miguel (Judas 1:9), mas como Miguel é chamado de “um dos principais (ou maiores) príncipes”, então alguns intérpretes da Bíblia afirmam que pode haver mais de um arcanjo. A Bíblia ensina que Jesus voltará com a voz do arcanjo anunciando seu retorno. – 1 Tessalonicenses 4:16.

Arrependimento.

Atitude sincera de um pecador que lamenta profundamente seu erro ou pecado cometido e, por amor e temor a Deus, dá meia volta e luta para não pecar mais. A Bíblia nos ensina a nos arrepender de nossos pecados, para que eles sejam apagados. – Atos 3:19.

Atributo. Em linguagem bíblica, significa qualidade de um ser. Deus possui os atributos incomunicáveis, ou seja, que apenas ele tem, como Soberania, Onisciência, Onipresença, Eternidade (sem princípio e sem fim), e os comunicáveis, ou seja, que ele tem e nos

capacita a ter também, em menor escala, é óbvio, como o amor, a sabedoria, a bondade, a misericórdia, etc. Todos esses atributos ou qualidades são percebidas por meio da criação. – Romanos 1:20; Salmo 19:1.

Batismo. Ritual de iniciação, onde a pessoa é imersa ou, dependendo o grupo religioso, pode ser batizada por aspersão, e é um símbolo de que um indivíduo acaba de entrar para um grupo ou sociedade religiosa. Ser batizado em Moisés (1 Coríntios 10:2), por exemplo, significa que os Israelitas pertenciam a uma comunidade liderada ou administrada por Moisés. Ser batizado com o Espírito de Deus (ou no Espírito Santo) significa pertencer à Igreja de Cristo administrada pelo Espírito Santo. Jesus ensinou o batismo deve ser feito em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. – Mateus 28:19, 20.

Bíblia. Palavra que vem do grego “bíblos” ou

“bíblon”, que significa “livrinhos”. Assim, a Bíblia é uma coleção de 66 livrinhos.

Blasfêmia. Uma palavra ou expressão de afronta ao nome de Deus (Levítico 24:11, 16; Salmo 74:10, 18) ou ao conceito de seu Ser, atitude esta que era tida como ofensa capital punida por apedrejamento. (Levítico 24:11, 16) A blasfêmia contra o Espírito Santo não tem perdão, segundo o próprio Jesus. (Mateus 12:31) Jesus foi acusado de blasfêmia por se fazer igual a Deus em algumas de suas declarações. – João 8:58, 59; 10:30-36.

Cabeça. Alguém que exerce autoridade sobre outra pessoa ou grupo. Deus é o cabeça de Jesus, Jesus o cabeça de sua igreja e o marido é o cabeça da sua esposa. - 1 Coríntios 11:3; Efésios 5:23.

Casamento. União entre um homem e uma mulher, que não deve ser desfeita (para alguns não pode em hipótese alguma ser desfeita), pois o que

Deus uniu, tornando-os uma só carne, não separe o homem, conforme ensino de Jesus. – Gênesis 2:24; Mateus 19:4-6.

Católico/Catolicidade.

“Católico” significa “universal”. Assim, quando nos referimos à “catolicidade” da Igreja de Jesus, estamos querendo dizer “a universalidade” desta Igreja. Jesus Cristo deu a Grande Comissão à Igreja de fazer discípulos de pessoas de todas as nações. (Mateus 28:19, 20) Portanto, a Igreja de Jesus é católica nesta acepção, de ser universal, de estar em toda a terra habitada.

Céu(s). Os céus físicos são aqueles que observamos acima de nós. São os mesmos que Davi contemplava, com a lua e as estrelas criadas por Deus (Salmo 8:3, 4), ou os céus que declaram a glória de Deus. (Salmo 19:1) Mas há os céus espirituais, morada dos anjos (Mateus 22:30) e dos salvos. (Filipenses 3:20) Embora Deus esteja em toda a parte,

lemos que ele está no céu (Mateus 6:9), um hebraísmo para se dizer que Deus é infinitamente superior a nós. Daí, se dizer que ele é o Altíssimo. (Salmo 83:18) A Bíblia fala dos novos céus e da nova terra (2 Pedro 3:13) que aguardamos, referindo-se ao lugar que Deus preparou para os salvos.

Céu, Terceiro. O terceiro céu é o mesmo local que o paraíso prometido por Jesus ao ex-ladrão na cruz. Jesus disse a ele: “Em verdade, em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso”. (Lucas 23:43) Sabemos que se trata do mesmo local porque Paulo menciona sobre um homem – provavelmente ele mesmo – ter ido ao terceiro céu e depois ter que ele foi ao paraíso. (2 Coríntios 12:2-4) Logo, ambos com toda a certeza se referem à mesma coisa. Se Jesus prometeu o paraíso ao ex-ladrão, e este paraíso é o terceiro céu, fica bem evidente que se refere ao local para onde os espíritos dos salvos vão

aguardar a ressurreição dos mortos.

demonstrar uns para com os outros. – 1 Pedro 3:8.

Chamado Eficaz.

Quando nós chamamos alguém para se converter a Cristo, a pessoa pode ou não decidir pela conversão. Mas quando é Deus quem chama, dizemos que é um chamado eficaz, porque a todos os que Deus chama, estes serão justificados e glorificados, portanto, serão salvos. (Romanos 8:29, 30) Assim, é eficaz porque é impossível Deus não ser bem-sucedido neste chamado.

Compaixão. Trata-se de um sentimento de piedade, de se colocar no lugar dos outros, quando estes sofrem algo. Davi pedia a compaixão de Deus quando se sentia fraco, ou triste (angustiado). (Salmo 6:2; 31:9) Jesus sentiu compaixão da multidão faminta. (Mateus 15:32) O Bom Samaritano sentiu compaixão do judeu caído na estrada e o ajudou. (Lucas 10:33) A compaixão está entre as boas qualidades que os cristãos precisam

Conhecer a Deus. Esta expressão não apenas se refere a termos informação adquirida sobre Deus, como também conhecê-lo na acepção de termos um bom relacionamento pessoal com ele. Em termos de informação adquirida, sabemos muito pouco sobre Deus diante do que ele realmente é. Por isso, Jó nos diz que sabemos apenas 'um leve sussurro diante do trovão de Deus'. (Jó 26:14) Em termos de conhecer como relacionamento pessoal, Jesus disse: "A vida eterna é esta, que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste". (João 17:3) Deus também conhece a todos plenamente, na acepção de informação sobre nós, conhecendo até nossos pensamentos (Salmo 69:5, 19; 139:1-4), mas na acepção de relacionamento com o ser humano, Deus não conhece a todos. Por isso, Jesus dirá a muitos: "Nunca vos conheci! Afastai-vos de mim, vós

os que praticais a iniquidade". (Mateus 7:21-23) Evidentemente estes também nunca conheceram a Deus.

Cônjuge. O esposo é o cônjuge da esposa, e vice-versa. Assim, é a pessoa vinculada matrimonialmente a outra.

Conversão. Depois que o indivíduo se arrepende e confessa seus pecados, ele se converte por mudar de direção e buscar não pecar mais. Por isso, a Bíblia diz que é necessária a conversão para nossos pecados serem apagados. – Atos 3:19.

Corpo Corruptível. Expressão que se refere a este corpo atual que temos, que nasce, cresce, mas envelhece, adocece e morre. É o nosso corpo que perece dia após dia até morrermos, e ainda assim depois ele se corrompe até a morte, retornando ao pó. (Gênesis 3:19). É também chamado nas Escrituras Sagradas de "corpos mortais". – Romanos 8:11.

Corpo Glorificado (ou Incorruptível).

Expressão que se refere ou ao corpo ressuscitado para nunca mais morrer ou ao corpo transformado num piscar de olhos no caso dos que estiverem vivos na volta de Cristo. (1 Coríntios 15:51-54) Nossos corpos serão vivificados pelo mesmo Espírito que ressuscitou Jesus dentre os mortos (Romanos 8:11) e transformará o corpo de nossa humilhação para sermos semelhantes ao corpo da glória de Jesus. (Filipenses 3:21) Trata-se de um corpo semelhante ao do ressuscitado Jesus, que podia até mesmo não estar sujeito às leis da física e atravessar paredes de quartos com portas trancadas, para conversar e tomar refeição com Jesus. – João 20:19.

Criação/Criatura. Meio pelo qual Deus trouxe todas as coisas e seres inteligentes, quer no mundo físico, quer no mundo espiritual. No caso da vida na terra, a fé cristã defende a verdade bíblica de que todas as espécies vieram à

existência por criação divina, não por evolução, por isso lemos que cada ser se reproduziu segundo a sua espécie. – Gênesis 1:11, 12, 21, 24, 25.

Criação (criatura),

Nova. A Bíblia chama de “nova criação” todo aquele que nasceu de novo, converteu-se a Cristo. Por isso, lemos em 2 Coríntios 5:17: “Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas velhas já passaram, e surgiram coisas novas”. Então, ser nova criação é muito mais importante do que questões menores, como a circuncisão, já que tem a ver com nossa salvação. – Gálatas 6:15.

Criador. De acordo com a Bíblia, apenas Deus é o Criador de todas as coisas, ou seja, a fonte primária de tudo. Lemos em Gênesis 1:1: “No princípio, criou Deus os céus e a terra”. Há intérpretes que sugerem ser esta criação ex nihilo, ou seja, do nada, o que parece ser bem plausível. Por Deus ter sido o Criador de todas as

coisas, a Bíblia nos convida a adorá-lo com os dizeres: “Nosso Senhor e nosso Deus, tu és digno de receber a glória, a honra e o poder, porque tu criaste todas as coisas e, por tua vontade, elas existiram e foram criadas.” (Apocalipse 4:11) As três pessoas da Santíssima Trindade participam da criação de todas as coisas. Deus, o Pai, criou todas as coisas através de Jesus Cristo, a sua Palavra (Salmo 33:6a; João 1:1; Colossenses 1:15, 16), e através de seu Espírito Santo (Gênesis 1:1, 2; Salmo 33:6b). No entanto, o próprio Deus Jeová afirma ter criado tudo sozinho. (Isaías 44:24) Isto porque o único Deus, que é três pessoas divinas, criou tudo sozinho. Não havia criatura com ele ajudando-o a criar todas as coisas.

Cristão. Este termo, no grego, significa “pequenos cristos”. Isto porque representamos Jesus na terra, como seus embaixadores. (2 Coríntios 5:20) A primeira vez que os seguidores de

Jesus foram chamados de cristão foi em Antioquia, um já depois do Pentecostes. – Atos 11:26.

Cristo. No hebraico, Messias; no grego, Cristo. Significa “ungido”. Segundo a Bíblia, Jesus já nasceu “Cristo”. (Mateus 2:4) Jesus afirmou: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar boas novas aos pobres.” – Lucas 4:18.

Delito. Significa pecado. Ver verbete “Pecado”.

Deus. Um dos nomes do verdadeiro Deus. No hebraico, Elohim (deuses), no grego theós (Deus). A Bíblia diz que há muitos deuses nos céus e na terra (1 Coríntios 8:5), mas são em sua grande maioria criações humanas, seres inventados que receberam o título de Deus. Mas a Bíblia menciona o título “Deus” sendo aplicado a criaturas, como Moisés (Êxodo 7:1), os juízes de Israel (Salmo 82:6) e Satanás, o Diabo (2 Coríntios 4:4). Mas são

“deuses” como títulos. No caso do verdadeiro Deus, ele não tem o título de Deus, mas é Deus por natureza, e isto o distingue de todos os deuses titulados. Por isso ele diz sobre si mesmo: “Eu sou o primeiro, e sou o último, e além de mim não há Deus” e “Por acaso há outro Deus além de mim?”. (Isaías 44:6, 8) O próprio Jesus afirmou haver um único Deus verdadeiro. – João 17:3.

Demônio. Seres angélicos espirituais, criados sem pecados, mas que se rebelaram contra Deus, e passaram a seguir a Satanás na rebelião contra Deus. São também identificados como anjos de Satanás. (Apocalipse 12:7, 9) No Antigo Testamento, vemos que se sacrificavam filhos a demônios. (Deuteronômio 32:17; Salmo 106:37) Jesus os expulsou várias vezes de pessoas possuídas por eles. (Lucas 4:41) Algumas vezes, entravam legiões (milhares) de demônios numa só pessoa. (Lucas 8:30) Jesus também deu

ordens para expulsar demônios em seu nome.
– Mateus 10:8.

Desejo Carnal. Outra forma de se dizer pecados que a nossa carnalidade aprecia praticar. A Bíblia nos ensina que antes de nossa conversão “andávamos, seguindo os desejos carnis, fazendo a vontade da carne e da mente; e éramos por natureza filhos da ira”. (Efésios 2:3) Pedro nos exorta aos cristãos a se absterem “dos desejos carnis, que combatem contra a alma”. – 1 Pedro 2:11.

Desobediência. Ato pecaminoso cometido contra Deus e suas leis. O primeiro ato de desobediência foi o de Adão, que ignorou a ordem divina de não comer do fruto proibido. (Gênesis 2:17) Segundo a Bíblia, “pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores”. (Romanos 5:19) Também lemos: “Quem crê no Filho tem a vida eterna; quem, porém, mantém-se em desobediência ao

Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus”. (João 3:36) Diz a Bíblia sobre os desobedientes: “são detestáveis, desobedientes e incapazes de qualquer boa obra”. – Tito 1:16.

Devassidão (ou: Dissolução). Abuso da liberdade, com depravação e deterioração de costumes. Jesus nos admoesta: “Cuidai de vós mesmos; não aconteça que o vosso coração se encha de devassidão”. (Lucas 21:34) Paulo escreve que muitos “entregaram-se à devassidão, para cometer com avidez todo tipo de impureza” (Efésios 4:19) e que o vinho pode nos levar a sermos devassos.- Efésios 5:18.

Diabo. Do grego, diabólos, significando “caluniador”. Trata-se de outro nome que a Bíblia atribui a Satanás. Por isso lemos: “Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás”. – Apocalipse 20:2.

Disciplina. Tudo o que nos ensina (ou que aprendemos) que molda o nosso caráter para melhor. Pode ser ensino, correção, repreensão, castigo, ou advertências que uma vez aceitas poderão nos impedir de pecar. A Bíblia menciona Deus disciplinando as nações (Salmo 94:10), seu povo (Levítico 26:23; Deuteronômio 4:36; 8:5; Jeremias 31:18) e a todos a quem ele ama. (Hebreus 12:6) A disciplina na Igreja pode ser aplicada como ação corretiva e profilática (2 João 7-11; 1 Coríntios 5:9-11) ou até a excomunhão. – 1 Coríntios 5:5.

Discípulo/Discipulado. Discípulo é um aprendiz de um discipulador, que ensina, no contexto cristão, a outros aquilo que Jesus nos ensinou. Jesus treinou seus discípulos, e estes no início eram homens muito improváveis de dar certo. Mas após o Pentecostes de Atos 2, eles se tornaram discípulos que faziam novos convertidos, e estes passaram a ganhar outros para Cristo

e a fé cristã, de modo que a Igreja cresceu rapidamente dentro e fora do Império Romano. Afinal de contas, fazer discípulos de todas as nações foi a Grande Comissão dada por Jesus aos apóstolos e à Igreja toda. (Mateus 28:19, 20) O discipulado ideal é visto em 2 Timóteo 2:2, onde lemos Paulo dizendo a Timóteo: "O que ouviste de mim, diante de muitas testemunhas, transmite a homens fiéis e aptos para também ensinarem a outros". Ou seja, quatro gerações de discipulados: Paulo – Timóteo – homens fiéis e aptos – outros.

Dízimo. A décima parte dos ganhos de uma pessoa, a qual é doada ao templo por cristãos generosos e gratos às provisões divinas. – Malaquias 3:10; Mateus 23:23.

Éden, Jardim do. Jardim colocado próximo aos rios Pisom, Giom, Tigre e Eufrates (Gênesis 2:11-14), para que Adão e Eva, antes de pecarem, cuidassem dele. Dali, estenderiam este paraíso

a toda terra. Após o pecado, Deus os expulsou do Éden. - Gênesis 3:23.

Eleição. Nas Escrituras, o termo "eleição" se refere à escolha que Deus faz de pessoas para a salvação (Marcos 13:20) segundo a sua presciência. (1 Pedro 1:1, 2) Tais eleitos são convertidos e mudam suas vidas para melhor, exibindo qualidades cristãs aprovadas por Deus. (Colossenses 3:12-15) No fim dos tempos, Cristo e os eleitos batalharão contra seus inimigos e os vencerão. – Apocalipse 17:14.

Epístola. Outro modo de se dizer "carta".

Escritura. A Bíblia, quando se refere a um de seus livros, ela usa o termo "bíblia", ou pequeno livro. (Mateus 1:1) Mas quando se refere a uma grande parte de si mesma, ela usa o termo Escritura. Assim, "toda a Escritura é inspirada por Deus" (2 Timóteo 3:16), na época se referindo ao Antigo Testamento. Pedro fala das cartas de Paulo, a

qual alguns distorcem como fazem com as demais escrituras (2 Pedro 3:16), o que põe os escritos de Paulo como "escrituras inspiradas" também. Os que se opõem a Cristo não conhecem as Escrituras. (Mateus 22:39) Para Jesus, a Escritura não pode ser anulada. - João 10:35.

Espírito Santo. Uma das três Pessoas da Santíssima Trindade. É uma pessoa porque tem vontade própria (Atos 13:2), pode-se mentir a ele (Atos 5:3, 4), pode-se entristecê-lo, portanto tem sentimentos (Efésios 4:30), e a Bíblia o descreve como podendo ser enviado por Jesus, da parte do Pai (João 15:26); É também um ser pessoal, que falaria apenas do que ouvisse. (João 16:13) É tido pelos cristãos como o administrador da Igreja de Jesus Cristo, pois distribui dons (1 Coríntios 12:1-11). Na salvação, o Espírito Santo faz o homem nascer de novo, o qual nasce do Espírito, (João 3:3-6) e "é o selo e a garantia (ou o penhor)

de nossa herança, para a redenção da propriedade de Deus". – Efésios 1:13, 14.

Eternidade. No que se refere a Deus, não é um tempo, nem um local, pois Deus precede ao tempo e ao espaço; Assim, eternidade para Deus se refere ao seu estado eterno e imutável de Deus, numa realidade só dele. De "eternidade a eternidade", ele é Deus. (Salmo 90:2) Por isso, dizemos que ele é o Eterno. No que se refere a nós, nossa eternidade tem começo, a partir do momento em que somos criados. Para os perdidos, a eternidade não é bênção eterna, mas destruição eterna – um processo de corrupção sem fim para o corpo e alma (ou espírito), onde o condenado ao lago de fogo sofrerá eternamente, morto em seus pecados. (Mateus 10:28; Apocalipse 19:20; 20:10, 14, 15) Para os salvos, a eternidade é uma bênção, pois seu corpo será como o de Cristo, glorificado (Filipenses 3:21) e viverá para todo o sempre.

Eunuco Etíope. Em Atos 8:27-39, lemos sobre um eunuco, da Etiópia, ter aprendido a verdade sobre Jesus com Filipe. A tradição considera este eunuco o fundador do cristianismo na Etiópia, país da África. Os eunucos, em sua maioria, eram homens castrados, para trabalhar próximos às mulheres nobres. Este provavelmente era um ministro do tesouro. Jesus fala sobre três tipos de eunucos: (a) os que nascem assim, com problemas que impedem a reprodução humana, (b) os que foram feitos assim pelos homens, ou seja, os castrados e (c) os "que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do reino do céu", ou seja, abriram mão do casamento para servirem a Deus.- Mateus 19:12.

Eva. A primeira mulher na história humana, criada por Deus da costela de Adão, considerada a mãe de toda a humanidade. (Gênesis 2:21, 22; 3:20) Ela foi enganada pela Serpente, e comeu do fruto proibido, após o que, deu para seu esposo

comer também. (Gênesis 2:16, 17; 3:1-6) Recebeu de Deus a punição advinda de seu pecado (Gênesis 3:16) e é posta como exemplo para os cristãos evitarem ser enganados pelo Diabo. Por isso, Paulo escreve: “Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com sua astúcia, também a vossa mente seja de alguma forma seduzida e se afaste da simplicidade e da pureza que há em Cristo”. – 2 Coríntios 11:3.

Evangelho. Do grego, significando boas novas. A mensagem central do evangelho de Jesus Cristo é que ele veio morrer por nós para nos salvar. Jesus foi ungido por Deus para pregar as boas novas (o evangelho). (Isaiás 61:1; Lucas 4:18) Jesus pregou o “evangelho do reino”. (Mateus 4:23; Lucas 4:43) Ao Eunuco, Filipe anunciou o evangelho de Jesus. (Atos 8:35) Paulo disse: “Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu e

também do grego”. (Romanos 1:16) Grato pela salvação em Cristo Jesus, podia dizer também: “Mas, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois tal obrigação me é imposta. E ai de mim, se não anunciar o evangelho”. (1 Coríntios 9:16) Pregador o evangelho é uma tarefa de todo o cristão, em qualquer época, afinal “E este evangelho do reino será pregado pelo mundo inteiro, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim”. – Mateus 24:14.

Evangelista. Aquele que prega o evangelho. Algumas igrejas (denominações) cristãs, como a Assembleia de Deus e movimentos parecidos, o evangelista é um cargo eclesiástico anterior ao de pastor. Já em outras, é uma pessoa que tem o dom de evangelizar pessoas nas ruas, metrô, filas, enfim, onde Deus o direcionar para evangelizar pessoas por amor a Cristo. A Bíblia elenca o “evangelista” entre pastores, mestres,

apóstolos e profetas, para a edificação do corpo de Cristo. – Efésios 4:11, 12.

Evolução. Teoria humana, contrária à Palavra de Deus, sobre a origem da vida. Segundo o promotor dessa teoria, Charles Darwin, no século XIX, a vida teria surgido na terra por acaso, não como ato criativo de Deus. Explica a origem das espécies pela evolução, ou seja, modificações genéticas dos seres, as chamadas mutações, responsáveis pelo surgimento de outras espécies. Em contrapartida, a Bíblia ensina que cada ser vivo criado por Deus se reproduz segundo a sua espécie. – Gênesis 1:11, 12, 21, 24, 25.

Exorcismo. Ato de expulsar espíritos maus (Satanás e demônios) de uma pessoa. Jesus expulsava demônios, ordenando que eles saíssem. (Marcos 1:25; 9:25) Jesus expulsava demônios pelo Espírito de Deus. (Mateus 12:28) Jesus deu autoridade aos seus discípulos para expulsar demônios.

(Mateus 10:8) Quando Jesus voltar, muitos afirmarão ter expulsado demônios em nome de Jesus, como forma de tentarem ser reconhecidos por ele, mas Jesus lhes confessará: "Nunca vos conheci! Afastai-vos de mim, vós os que praticais a iniquidade". (Mateus 7:21-23) Jesus lhes dirá isso não por ser errado expulsar demônios, mas porque esses iníquos nunca foram convertidos a Cristo, já que o próprio Jesus lhes dirá "nunca vos conheci". Nos meios de comunicação, é muito comum vermos charlatões manipulando pessoas para fazer parecer que elas estão endemoniadas, tudo com a intenção de arrecadar dinheiro através do evangelho do medo.

Família. Termo usado para se referir a pessoas da mesma casa, ligadas por laços sanguíneos, que se perpetua através do casamento entre um homem e uma mulher. (Gênesis 2:18-25) Quando lemos na Bíblia "eu e minha casa cultuaremos o SENHOR"

(Josué 24:15), quer-se dizer “eu e minha família”. Os conceitos modernos, extra bíblicos, sobre o que é família têm se chocado contra a Palavra de Deus, quando se considera “família” a união entre pessoas do mesmo sexo, as quais chegam até mesmo a adotar filhos. Mas este não é o padrão bíblico para a formação de uma família. A Bíblia também nos ensina como ser felizes na vida familiar, com textos que apontam o papel dos cônjuges, dos pais e dos filhos. – Efésios 5:22-6:4.

Fé. Confiança (Mateus 8:10; Marcos 11:22, Lucas 5:20; Romanos 3:22), fidelidade (Romanos 3:3; Gálatas 5:22) em alguém, no contexto cristão, em Deus. Em Hebreus 11:1, descreve-se a fé da seguinte forma: “A fé é a garantia do que se espera e a prova do que não se vê.” Paulo ensina que pela graça sois salvos, por meio da fé (Efésios 2:8), que o justo viverá pela fé (Romanos 1:17), que somos filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus

(Gálatas 3:26), que somos justificados pela fé em Jesus (Gálatas 2:16). O autor de Hebreus afirma que “sem fé é impossível agradar a Deus”. (Hebreus 11:6) Quando lemos que há “uma só fé” (Efésios 4:5), entende-se por isso que há um só corpo de doutrinas básicas da fé defendido pela Igreja, evidentemente referindo-se a questões primárias da fé, já que não pode haver uniformidade de interpretação em todas as questões bíblicas entre pecadores.

Fé, Desviar-se da. Expressão usada para denotar o ato de alguém que professa a fé cristã abandoná-la para crer naquilo que não é ensino bíblico para a Igreja Cristã. Por isso Paulo alertou que “O Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns se desviarão da fé e darão ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios.” (1 Timóteo 4:1) Ainda disse numa carta posterior a Timóteo que “não só desviarão os ouvidos da verdade, mas

se voltarão para as fábulas". (2 Timóteo 4:4) Mas nem só por questões doutrinárias se pode desviar da fé, mas por qualquer outro pecado. Assim, lemos: "Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e por causa dessa cobiça alguns se desviaram da fé e se torturaram com muitas dores". (1 Timóteo 6:10) A Bíblia, assim, nos orienta a confiar nela, quando alguém nos aconselha caso nos desviemos. Por isso, lemos: "Quando vos desviardes para a direita ou para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele". – Isaías 30:21.

Ferir a Cabeça/Ferir o Calcanhar. No Éden, após Adão e Eva pecarem, Deus proferiu as palavras para a Serpente: "Porei inimizade entre ti [Satanás] e a mulher [Eva], entre a tua descendência [seguidores de Satanás] e a descendência dela [o povo de Deus, incluindo o Salvador, Jesus]; esta te

ferirá a cabeça [na cruz, Jesus derrotou Satanás, o Diabo (Hebreus 2:14), condenando-o ao tormento eterno], e tu lhe ferirás o calcanhar [na cruz, Jesus sofreu como uma leve ferida no calcanhar, mas em três dias foi ressuscitado]". - Gênesis 3:15.

Filho de Deus, O. Título atribuído a Jesus Cristo para denotar que ele é tão Deus quanto o Pai, assim como um filho é tão humano quanto o seu pai. Jesus, portanto, é o Filho de Deus em sentido único, por isso é Deus unigênito. (João 1:18) Quando Jesus se declarava o Filho de Deus, para os judeus ele se fazia igual a Deus. (João 19:7) O anjo Gabriel anunciou o nascimento de Jesus, e que ele seria chamado o Filho de Deus. (Lucas 1:35) Os demônios sabiam que Jesus era o Filho de Deus. (Mateus 8:29; Marcos 3:11) Natanael confessou Jesus como "o Filho de Deus". (João 1:49) Quando Jesus andou sobre as águas, as pessoas no barco reconheceram

Jesus com os dizeres: “Verdadeiramente tu és o Filho de Deus”. (Mateus 14:33) Ao ser crucificado, “o centurião e os que com ele vigiavam Jesus, vendo o terremoto e as coisas que aconteciam, ficaram aterrorizados e disseram: É verdade, este era o Filho de Deus.” (Mateus 27:54) Jesus “com poder foi declarado Filho de Deus segundo o Espírito de santidade”. (Romanos 1:4) Não devemos imaginar que Jesus ser chamado “Filho de Deus”, que ele seja uma criação do Pai, mas devemos interpretar isso como uma forma de se ensinar que Jesus é tão Deus quanto seu Pai, sendo o mesmo Deus, portanto, o único filho tão igual ao Pai em natureza divina.

Filhos de Deus.

Expressão usada para se referir aos descendentes de um personagem bíblico, como os de Sete (Gênesis 6:2. 4); também é empregado aos anjos (Jó 1:6; 2:1; 38:7) e aos que depositam fé em Jesus. (João 1:12; Gálatas 3:26) Sobre os salvos, se diz que “o

próprio Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus”. (Romanos 8:16) Segundo o apóstolo João, sermos chamados de “filhos de Deus” é uma demonstração do grande amor do Pai por nós. (1 João 3:1) E João ainda nos diferencia do maligno: “Os filhos de Deus e os filhos do Diabo manifestam-se assim: quem não pratica a justiça não é de Deus, nem quem não ama seu irmão.” (1 João 3:10) E ainda diz: “Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: se amamos a Deus e guardamos seus mandamentos.” – 1 João 5:2.

Fôlego. No hebraico, Ruach, no grego, Pneuma, palavras estas que querem dizer “espírito”, “vento”. No caso do fôlego de Deus, trata-se de uma alusão ao seu Espírito Santo e ao seu poder criador: “Envias teu fôlego, e são criados; e assim renovas a face da terra”. (Salmo 104:30) Ao criar o homem, Deus sopra nas

narinas de Adão “o fôlego de vida”, uma alusão à respiração e ao fato de Deus ser o sustentador da vida no homem. (Gênesis 2:7) Por isso lemos: “Se ele retirasse para si o seu espírito, e recolhesse para si o seu fôlego, toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria ao pó.” (Jó 34:14, 15) Animais e humanos têm o mesmo fôlego de vida. (Eclesiastes 3:19) Neste sentido, “fôlego” não é o mesmo que “espírito” ou parte imaterial do homem que sobrevive à morte do corpo.

Forma (de Deus).

Assim como Jesus assumir a forma de servo (de homem) indica que ele se fez um humano, assim Jesus “existir na forma de Deus” (Filipenses 2:6) indica que Jesus era o próprio Deus, mas numa pessoa distinta do Pai. Do texto de Filipenses 2:6, deduzimos que Jesus possuía duas naturezas, a humana e a divina.

Fornicação. Palavra do grego “porneia”, que designa o pecado

cometido por pessoas solteiras que mantêm relações sexuais ou atos de imoralidade sexual entre si. No grego de Gálatas 5:19-21, figura no versículo 19 como uma das obras da carne. A Bíblia diz que os cristãos devem fugir ou afastar-se da fornicção [ou: imoralidade] (1 Coríntios 6:18; 1 Tessalonicenses 4:3) Judas diz sobre a punição aos que praticam a fornicção: “Sodoma e Gomorra e as cidades circunvizinhas, que praticaram imoralidade [pornéia] e relações sexuais contra a natureza, foram postas como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.” (Judas 7; Hebreus 13:4) Em sentido figurado, “fornicação” é usado para designar a prostituição espiritual ou a deslealdade de Israel a Deus. (Jeremias 2:20-27; Ezequiel Cap. 16) A igreja apóstata de Apocalipse 17:2 se prostituiu com os reis da terra “e os seus habitantes se embriagaram com o vinho da sua prostituição [em grego, fornicção].”

Gabriel. Nome de um dos anjos de Deus. Gabriel aparece na Bíblia nos seguintes contextos: (a) Quando Daniel tem a visão do carneiro de dois chifres, alguém pede a Gabriel que dê entendimento a Daniel para interpretar a visão (Daniel 8:1-16); (b) Gabriel vem voando até Daniel para lhe dar entendimento após orar a Deus (Daniel 9:18-22); (c) Gabriel anuncia a Zacarias, esposo de Isabel, que ela ficaria grávida (Lucas 1:11-20); (d) Gabriel anuncia a Maria que ela ficaria grávida de Jesus. – Lucas 1:26-38.

Glória. A magnificência, o esplendor de Deus, sua beleza majestosa. Os céus declaram a glória de Deus, diz o salmista. (Salmos 19:1) Quando lemos que todos pecaram e não atingem a glória de Deus, alguns intérpretes entendem que aqui “glória” se refere ao caráter de Deus. (Romanos 3:23) Observamos a glória de Deus através de seus atos históricos registrados na Bíblia. (Êxodo 16:7,

10; 24:16 17; Números 14:10), Também, podemos ter uma ideia de sua glória na revelação de Jesus Cristo ao mundo. Por isso lemos: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, pleno de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai”. (João 1:14) Na oração sacerdotal de Jesus, ele pede ao Pai que o glorifique com a glória que ele tinha junto do Pai antes de haver mundo, indicando assim a sua divindade. (João 17:5) Quando lemos que Deus é “digno de receber a glória” (Apocalipse 4:11) significa que toda a criação reconhece a glória de Deus.

Graça. A graça é o favor imerecido de Deus demonstrado ao homem pecador, apesar da indiferença e a rebelião humanas, e mesmo assim Deus deseja nos abençoar. Todo ato de bênção da parte de Deus dado a quem não a merece, ou seja, todos nós. Segundo a Bíblia, “Noé achou graça aos olhos do Senhor”

(Gênesis 6:8), ou seja, achou favor imerecido da parte de Deus. No contexto cristão, "somos salvos pela graça de Deus por meio da fé; isto não vem de nós, é dom de Deus". (Efésios 2:8, 9) Quando lemos na Bíblia "render graça ao SENHOR" (Salmo 92:1; 122:4), significa "confessar-se grato a Deus" por seus feitos e sua bondade.

Grego. Idioma de 24 letras em que o Novo Testamento foi escrito.

Hades. Palavra grega para se referir à sepultura ou ao túmulo, como em Atos 2:31, referindo-se ao túmulo de Davi. Mas na parábola (ou história) do Rico e do Lázaro, Jesus fala do Rico, após a morte e sepultamento, ter ido para o Hades (traduzido por Inferno), e ali, em tormentos, pedia socorro a Deus. (Lucas 16:22-24)

Evidentemente, não se refere à sepultura, pois ninguém está consciente ali. (Eclesiastes 9:5, 10) Assim, refere-se ao inferno, local onde os que não foram salvos nesta

vida vão aguardar a ressurreição de julgamento (João 5:28, 29) e depois serem lançados no Lago de Fogo. (Apocalipse 20:15) Quando lemos que o Hades foi lançado no Lago de Fogo (Apocalipse 20:14) quer se dizer que os que estavam no Hades foram lançados (após o julgamento final) no Lago de Fogo, a segunda morte, ou seja, a separação eterna de Deus. Ver Geena.

Hebraico. Idioma predominante na escrita do Antigo Testamento, com 22 letras.

Hebreu. Outro nome dado ao povo Israelita, também chamado de judeus. José disse ao copeiro-chefe do Faraó, após interpretar o seu sonho "fui roubado da terra dos hebreus" (Gênesis 40:15), referindo-se à terra onde os patriarcas Abraão, Isaque e Jacó moraram. A filha do Faraó, quando viu o menino Moisés no cesto, no rio, disse: "Este é um dos filhos dos hebreus". (Êxodo 2:6) Dos quatro evangelhos,

apenas João menciona a palavra hebreus, na expressão “língua dos hebreus”. (João 5:2; 20:16) Paulo se declara hebreu, na frase: “São hebreus? Eu também sou. São israelitas? Eu também sou. São descendentes de Abraão? Eu também sou” (2 Coríntios 11:22), indicando que hebreu, israelita e descendentes de Abraão são sinônimos. A carta aos Hebreus é uma epístola escrita a uma comunidade de hebreus convertidos ao cristianismo, mas que corria o risco de apostatar da fé e retornar ao judaísmo.

Heresia. Do grego *hairésis*, que significa “desvio doutrinário”, quando se refere a ensinamentos falsos. (2 Pedro 2:1) A mesma palavra grega pode significar um partido político e/ou religioso que se separou de um grupo original, sendo traduzido no Novo Testamento pela palavra “seita” (origem latina, de *secta*). Nesse sentido, os cristãos eram uma seita do judaísmo. (Atos 24:5, 14; 28:22) Atualmente,

usa-se “heresia” para designar todo ensino contrário à sã doutrina. – Tito 1:9.

Igreja. Do grego, *Ekklesia*, que significa grupo de pessoas chamadas para fora. A Igreja de Cristo, nessa acepção, é a união de todos os salvos em Cristo, chamados para fora deste mundo. (Efésios 5:25) A Igreja de Jesus é edificada pelo próprio Jesus Cristo. (Mateus 16:18) Mas este vocábulo também é usado com relação a nomes de Igrejas-denominações, como Igreja Batista, Igreja Presbiteriana. E em cada Igreja-denominação, há as igrejas-locais, por exemplo, Igreja Presbiteriana do Brasil em Vila Mariana, São Paulo. Igrejas locais aparecem na Bíblia, como aquela mencionada na casa de Prisca [ou Priscila] e Áquila (1 Coríntios 16:19) ou às sete igrejas da Ásia Menor, mencionadas em Apocalipse 2 e 3.

Iluminação. Ato do Espírito Santo de Deus de tornar gradativamente

mais ampla nossa compreensão das Escrituras. No Antigo Testamento, é possível que Provérbios 4:18 possa abranger a iluminação do Espírito Santo. Lemos ali: "Já a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando cada vez mais, até ficar completamente claro." O salmista louvou a Deus: "Sim, tu acendes minha lâmpada; o SENHOR, meu Deus, ilumina minhas trevas". No Novo Testamento, Em 1 Coríntios 2:11-14, Paulo afirma que recebemos o Espírito Santo "a fim de compreendermos as coisas que nos foram dadas gratuitamente por Deus", e que "falamos dessas coisas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo, comparando coisas espirituais com espirituais", e ainda que elas "se compreendem espiritualmente". Em Efésios 1:18, Paulo usa a expressão "sendo iluminados os olhos do vosso coração" na compreensão da natureza e bênçãos do nosso chamado. E em Hebreus 10:32, a iluminação parece ter a ver com o

dia de nossa salvação: "Porém, lembrai-vos dos primeiros dias em que, depois de serdes iluminados, suportastes um grande desafio de sofrimentos."

Imagem e Semelhança. Deus disse ao nos criar: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança". (Gênesis 1:26) Entendemos isso como significando que o homem é criado capaz de receber de Deus seus atributos comunicáveis, como amor, sabedoria, justiça, bondade.

Imaterial. Outra maneira teológica de se dizer "espiritual". Diz-se, por exemplo, que nós somos formados de parte material, que é o corpo, e a parte imaterial (ou espiritual), que é nossa alma e/ou nosso espírito.

Imortalidade. Qualidade de quem jamais morre. A Bíblia diz que apenas Jesus, como Deus, possui imortalidade. (1 Timóteo 6:15, 16) Isto significa que ele, por ser Deus Imortal, é a fonte da

imortalidade, além de isto estar relacionado com sua eternidade. (Salmo 90:2) Mas lemos em Romanos 2:7 que “ele [Deus] dará a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e imortalidade”. Então, seremos imortais quando herdarmos a vida eterna, pois jamais morreremos.

Imortalidade da Alma.

Se nossa alma é imortal, conforme a fé cristã ensina em harmonia com a Bíblia (Mateus 10:28; Apocalipse 6:9-11), por que Romanos 2:7 diz que procuramos a imortalidade? Isto se dá porque Romanos 2:7 quer tratar da imortalidade do homem como um todo. Enquanto vivermos debaixo do pecado, o homem morrerá devido ao seu corpo corruptível. Mas depois de ser ressuscitado, ao herdar a vida eterna, o corpo corruptível do homem ressuscitado e salvo se revestirá de incorruptibilidade, e todas as partes que compõem o homem serão imortais. Mas além de Romanos

2:7 tratar da imortalidade total, esta que buscamos tem a ver também com a imortalidade de bênçãos eternas, dadas apenas aos salvos. Os ímpios possuem também sua alma imortal, mas após a ressurreição deles, eles sofrerão “vergonha e desprezo eternos”, ou seja, uma imortalidade de castigos eternos. – Daniel 12:2-4.

Inerrância Bíblica.

Expressão teológica significando que não há erros nos escritos originais da Bíblia. Nas cópias dos manuscritos bíblicos, é possível ter havido erros, e isso pode ser comprovado, todavia, a comparação da crítica textual dos milhares de manuscritos bíblicos nos permite ter a Bíblia atual substancialmente idêntica à forma como foi originalmente escrita. Afinal, a Lei de Deus é perfeita (Salmo 19:7) e a Palavra de Deus é a verdade (João 17:17).

Inspiração. É o meio pelo qual Deus revelou as Sagradas Escrituras ao homem. Por isso lemos que “toda a Escritura é

inspirada por Deus” (2 Timóteo 3:16) e que “homens falaram da parte de Deus, movidos por Espírito Santo”. (2 Pedro 1:21) A inspiração pelo Espírito de Deus é a garantia de que não houve erro algum na composição dos escritos originais da Bíblia (autógrafos).

Intercessão. Oração a Deus, o Pai, em favor de alguém (Jó 42-8-10; Salmo 72:15); pedido a Deus em favor de alguém. Não devemos confundir intercessão com mediação, a qual é feita pelo único mediador entre Deus e os homens, Jesus. (1 Timóteo 2:5) Podemos interceder por autoridades (1 Timóteo 2:1, 2) e por irmãos em Cristo (2 Coríntios 1:11). Sobre o papel de intercessão de Jesus, a Bíblia diz que “está à direita de Deus e também intercede por nós” (Romanos 8:34) e que ele “também pode salvar perfeitamente os que por meio dele se chegam a Deus, pois vive sempre para interceder por eles”. (Hebreus 7:25) Sobre o Espírito Santo, ele

“intercede por nós com gemidos que não se expressam com palavras” e “intercede pelos santos, segundo a vontade de Deus”. – Romanos 8:26, 27.

Irmão/Irmã. Na Bíblia, a palavra “irmão(ã)” é usada sobre a relação de parentesco entre filhos de um mesmo casal, como por exemplo na expressão “André, irmão de Simão Pedro”. (João 1:40) No Antigo Testamento, irmãos poderiam se referir a primos ou parentes próximos, como no caso de, no hebraico, Labão chamar Jacó de irmão, mas na acepção de ser parente. (Gênesis 29:15) Quando lemos em Gênesis 9:5 “cobrarei da mão de cada um a vida do seu próximo”, a palavra “próximo” no hebraico é “irmão”, referindo-se a todo ser humano. No Novo Testamento, irmão também será usado para pessoas da mesma fé, ou seja, que possuem um relacionamento espiritual. (Tiago 1:2; 1 João 3:13) Em Mateus 13:55, 56, fala-se dos “irmãos” e

“irmãs” de Jesus. Os católicos romanos interpretam como sendo irmãos-parentes próximos, mas a Igreja Protestante e Evangélica interpreta como sendo irmãos filhos de José e Maria. O interessante é que quando dizem a Jesus “tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo”, ele responde “quem fizer a vontade de meu Pai que está no céu, este é meu irmão, irmã e mãe”. (Mateus 12:46-50) Ou seja, parece que Jesus partiu de um uso literal da palavra irmão (filhos de mesmos pais) para o sentido simbólico, de irmãos de mesma fé.

Jesus, nome de. Nome do Salvador revelado pelo anjo Gabriel a Maria. (Lucas 1:31) Todavia, “nome” nos tempos bíblicos, tinha a ver com o caráter, o ser, da pessoa. Jesus é o nome que está acima de todo nome (Filipenses 2:9-11) e não outro nome dado debaixo dos céus pelo qual tenhamos que ser salvos (Atos 4:12). Então, o nome “Jesus” é mais que uma pronúncia;

refere-se à pessoa dele, com todos os seus atributos. É na pessoa (nome) de Jesus que está o poder e autoridade. – Mateus 28:18.

Jesus, Outro. Termo usado por Paulo para referir-se provavelmente a crenças e ensinamentos que Jesus jamais havia dado, e que os cristãos em Coríntio estavam tolerando como igreja. (2 Coríntios 11:4) Atualmente, muitos “outros Jesuses” tem sido ensinados por adeptos de seitas, e até tolerados por cristãos desinformados em algumas igrejas cristãs. Por exemplo, acreditar que Jesus é uma criatura e que governa nos céus desde 1914 (testemunhas-de-jeová), ou que ele iniciou um juízo investigativo no dia 22 de outubro de 1844 (adventistas-do-sétimo-dia), ou que Jesus é um Deus além do Pai (mormonismo), ou ainda que Jesus é o próprio Pai (unicismo) são outros Jesuses que não podemos tolerar como parte da sã doutrina. – Tito 1:9.

Justo/justiça/justificação – Quando se estabelecem as regras e expectativas para um relacionamento entre pessoas, os que cumprem essas regras e expectativas são justos. O cumprimento delas se chama justiça. E a justificação é tudo o que se faz para que haja justos e justiça. Na relação entre Criador e criatura, só Deus é justo. (Deuteronômio 32:4; Salmo 7:9; 103:17; Zacarias 8:8; Apocalipse 15:3) O homem é pecador, pois violou as regras. (Gênesis 2:16, 17; 3:1-5; Romanos 5:12) Como o homem não pode se justificar devido ao pecado, Deus tomou a iniciativa em justificar o homem, ou seja, o pecado do homem arrependido e convertido a Cristo é imputado sobre Cristo, e a justiça de Cristo passa a ser imputada sobre o salvo, assim, ele é justificado. Por isso, Romanos 5:18 diz: “Portanto, assim como por uma só transgressão veio o julgamento sobre todos os homens para a condenação, assim também por um só ato de

justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação que produz vida”. Assim, Deus faz com que o homem salvo passe a ter um novo relacionamento com ele, declarando-as justas, com base no sacrifício de Jesus Cristo.

Lei. Na Bíblia, a Lei de Deus, a qual é perfeita. (Salmo 19:7) No Antigo Testamento, a Lei dada a Israel continha 613 leis, visando mostrar ao homem que ele precisava de um Salvador, ou seja, a Lei apontava para a Graça em Cristo Jesus. Jesus, o Salvador veio, e os cristãos estão debaixo das leis que vigoram para os cristãos, e não mais estão debaixo das leis que se cumpriram em Cristo, ou que os apóstolos indicaram não mais estarmos sujeitos, como a lei da circuncisão. (Atos 15:22-29) Mas os cristãos estão debaixo da Lei do Cristo. – 1 Coríntios 9:21; Gálatas 6:2.

Mestre. Professor, guia. Jesus disse: “Vós, porém, não queirais ser chamados Rabi; porque

um só é o vosso Mestre, e todos vós sois irmãos”. (Mateus 23:8) Em sentido absoluto, só Jesus é nosso mestre. Mas o que Jesus quer condenar aqui é a louca e ansiosa busca de posição, querendo ser o maior de todos. Mas ser mestre está incluído entre os ofícios que edificam a Igreja. (Efésios 4:11, 12) Ou seja, podemos ser mestres em sentido relativo, como instrutores em constante aprendizado com o mestre dos mestres, Jesus.

Miguel. Nome de um anjo com a categoria de arcanjo. Veja Arcanjo.

Mil anos (Milênio). Para Deus, mil anos é como um dia. (Salmo 90:4; 2 Pedro 3:8) Ou seja, o tempo de Deus não é o nosso. A Bíblia também menciona seis vezes os mil anos em linguagem escatológica, ou seja, referente às últimas coisas. Em Apocalipse 20, lemos que Deus acorrenta o Diabo por mil anos para não desencaminhar as nações da terra (vv. 2, 3), depois fala-se de pessoas

revivendo para reinar com Cristo por mil anos (v. 4), sobre outros mortos viverem no final dos mil anos (v. 5), sobre sacerdotes reinarem com Jesus durante mil anos (v. 6), e, finalmente, no final dos mil anos, Satanás ser solto da prisão (v.7) Sobre esses mil anos, há os premilenistas, que defendem a literalidade dos mil anos. Eles creem que Jesus Cristo volta, leva a Igreja aos céus, após sete anos retorna para a terra, e daí então começam os mil anos. Mas os amilenistas (ou amilenaristas) defendem que estes mil anos sejam simbólicos, e que representam o tempo em que a Igreja governa na terra como nação santa, sacerdócio real (1 Pedro 2:9), todavia, antes da volta de Jesus terminam esses mil anos simbólicos, Satanás é solto de sua prisão (um símbolo de sua limitação) e inicia um ataque ferrenho contra a humanidade. Então Cristo vem e destrói esse mundo e leva a Igreja para os novos céus e a nova terra.

Misericórdia. Enquanto que graça significa recebermos o que não merecemos, misericórdia significa não receber o que merecemos. Como pecadores, merecemos a morte eterna. Mas ele não nos pune com ela, quando somos convertidos a Cristo. Pedir a misericórdia de Deus significa pedir que ele não nos puna. (Salmo 4:1; 6:4) Deus tem misericórdia com quem confessa o pecado e o abandona. (Provérbios 28:13) Podemos também ser misericordiosos com outros, o que inclui o perdão, e quem age assim será tratado com misericórdia. - Mateus 5:7.

Morte. Quando o homem peca, ele se torna vítima da morte espiritual, e depois ele morre em sentido literal, ou seja, sofre a morte física. Por isso Deus disse que no dia em que Adão comesse do fruto proibido, ele morreria (espiritualmente), mas viveu 930 anos, e morreu (fisicamente). (Gênesis 5:5) Mas além das mortes física e espiritual, temos a

morte eterna, a chamada segunda morte (Lago de Fogo). (Apocalipse 2:11; 20:14; 21:8) Trata-se do eterno afastamento da pessoa de Deus, em tormentos eternos. – Apocalipse 20:10.

Mundo, Não Fazer Parte do (Não ser do mundo). Jesus disse a Deus Pai, em oração, que seus discípulos não eram deste mundo: “pois não são do mundo, assim como eu também não sou”. (João 17:14, 16) Isto significa que não praticam os pecados deste mundo. A Bíblia diz que a amizade com o mundo é inimizade com Deus. (Tiago 4:4) Ser amigo do mundo (ou fazer parte dele) significa envolver-se naquilo que as pessoas fazem de pecado. No entanto, “Deus amou o mundo” que enviou Jesus para que todo o que nele crer seja salvo. (João 3:16) Este mundo que Deus amou não se refere ao mundo de pecados, mas às pessoas que vivem neste mundo.

Nascimento, Novo. Termo teológico usado

para aqueles que, de acordo com as Palavras de Jesus em João 3:3-6, nasceram de novo. Do ponto de vista espiritual, estavam “mortos as transgressões e pecados” (Efésios 2:1, 5; Colossenses 2:13), mas pela fé em Cristo Jesus, Deus lhes deu vida. Outro termo sinônimo de novo nascimento é regeneração, e sobre isto a Bíblia diz: “Fostes regenerados não de semente perecível, mas imperecível, pela palavra de Deus, que vive e permanece.” (1 Pedro 1:23) Trata-se de uma nova vida do cristão em Cristo. Por isso lemos: “Ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e da renovação realizadas pelo Espírito Santo que ele derramou amplamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador”. - Tito 3:5, 6.

Noivado. Compromisso entre duas pessoas de sexo diferente que os promete em breve em casamento. No Antigo Testamento, fala-se de leis sobre como tratar noiva abusada sexualmente.

(Deuteronômio 22:23-28) Noivos são mencionados trocando elogios em Cantares 4:8-12; 5:1) No Novo Testamento, José e Maria eram noivos, prometidos um ao outro em casamento. Lemos sobre Maria ser “uma virgem comprometida a casar-se com um homem chamado José.” (Lucas 1:27) A Igreja é descrita em Apocalipse como Noiva do Cordeiro. Quando a Igreja for levada ao céu, se dá as bodas do Cordeiro. - Apocalipse 19:7; 21:2, 9; 22:17.

Obediência. Cumprir com a Lei estabelecida; reagir favoravelmente ao que é acordado entre as partes; submissão em palavras e ações às autoridades e suas leis e normas. Na relação intratrinitariana, Jesus, “na forma de homem, humilhou a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz.” (Filipenses 2:8) No relacionamento dos anjos fiéis para com Deus, a Bíblia diz que eles são obedientes a Deus. (Salmo 103:20) Entre cristãos numa Igreja, a

Bíblia diz: “Obedecei a vossos líderes, sendo-lhes submissos, pois eles estão cuidando de vós, como quem há de prestar contas.” (Hebreus 13:17) Os filhos devem obediência aos pais. Lemos: “Filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, pois isso é justo”. (Efésios 6:1)

Oferta/Ofertar. Além dos dízimos ensinados nas Escrituras, Deus ensinou seu povo a dar ofertas. No Antigo Testamento, ofertas são muitas vezes relacionadas com algo que o israelita trazia ao templo, como parte dos sacrifícios oferecidos ali. Havia, por exemplo, as ofertas alçadas (Números 18:24-30), ofertas de ações de graças (Levítico 7:12), oferta de bebida (Números 15:5), oferta de cereal (Levítico 2:1-15), oferta movida (Levítico 8:27, 29; 9:21), oferta pela culpa (Levítico 5:6, 7, 15, 16, 18, 19), oferta pelo pecado (Levítico 4:3, 8, 14, 20, 21, 24) e oferta voluntária. (Levítico 7:16; 22:21, 23) Quanto a ofertar algo de valor à

obra de Deus, Provérbios 3:9 diz: “Honra o SENHOR com teus bens e com as primícias de toda a tua renda”. (Provérbios 3:9) No Novo Testamento, trate-se de contribuições voluntárias e generosas. Diz a Bíblia: “O que contribui, faça-o com generosidade” (Romanos 8:12) e “cada um contribua de acordo com o que decidiu no coração; não com tristeza nem por constrangimento, pois Deus ama a quem contribui com alegria”. - 2 Coríntios 9:7.

Onipotência/Onipotente. – Autoridade e poder que Deus tem para fazer o que bem entender, já que é Todo-poderoso. (Gênesis 17:1; Salmo 91:1; Apocalipse 1:8) Por ser onipotente, “as coisas impossíveis aos homens são possíveis para Deus”. (Lucas 18:27) Quando meditamos no poder de Deus e do que ele é capaz de fazer, como por exemplo a criação de bilhões de galáxias com bilhões de estrelas cada uma (Isaías 40:26), chegamos à conclusão de que não somos nada

diante de Deus. Por isso, o salmista Davi louvava: “Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites”. – Salmo 8:3, 4.

Onipresença. Atributo divino incomunicável (ou seja, que apenas Deus tem e não dá a ninguém) para se referir ao fato de Deus estar em todos os pontos de todos os mundos possíveis criados, quer sejam físicos, quer espirituais. A Bíblia diz que os céus dos céus não podem conter Deus. (1 Reis 8:27) Não há lugar para onde possamos ir que Deus não possa estar: Por isso, o salmista louvava a Deus assim: “Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua presença? Se eu subir ao céu, lá tu estás; se fizer a minha cama nas profundezas, tu estás ali também”. (Salmo 139:7, 8) Quando lemos expressões que parecem dar a entender que Deus está apenas nos céus, como “Pai nosso que

estás no céu” (Mateus 6:9), devemos entender isso como um meio judaico (hebraísmo) de se dizer que Deus está muito acima de nós, por isso ele é o altíssimo, e não que ele esteja num ponto fixo do céu espiritual criado. Quando lemos em 1 Reis 19:11, 12 que Deus não estava no vento, no terremoto e no fogo, isto significa que naquela visão Deus não respondeu a Elias da mesma forma que se fez presente através de terremotos, ventos e fogo, e não que literalmente não estava nesses elementos.

Onisciência. Atributo divino que designa a capacidade de Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) saber todas as coisas. Trata-se também do conhecimento infinito divino sobre tudo e todos no passado, presente e futuro. Por exemplo, a Bíblia diz que Deus sabe até mesmo nossos pensamentos e conhece a palavra que nem sai ainda de nossa boca. (Salmo 139:2-4) Por isso entende-se que Deus, na pessoa de Jesus, sabia que Judas iria traí-lo

(João 13:11), que Pedro iria negá-lo três vezes (Lucas 22:34), que conhecia os corações de seus opositores (Mateus 9:4). No caso de Jesus, alguns podem objetar afirmando que ele mesmo afirmou que não sabia o dia e hora do fim, mas apenas o Pai, logo ele não poderia ser Deus. (Mateus 24:36; Marcos 13:32) Todavia, Jesus, após sua encarnação, é Deus e homem (Filipenses 2:5-7) e, enquanto na terra, disse não saber o dia e a hora conforme o seu centro de consciência humano, não divino. Outros afirmam que Deus não sabia que Adão e Eva iriam pecar, pois se tivesse sabido, não os teria criado. Este raciocínio é tão ridículo que pode ser pulverizado com o fato de Jesus saber desde o princípio que Judas o trairia (João 13:11), e mesmo assim o chamou para ser apóstolo. Então, se sabia, por que o chamou? Ademais, se Jesus sabia que Pedro iria negá-lo três vezes, por que Deus não sabia que Adão e Eva pecariam? É óbvio que sabia!

Opressão. Ação diabólica sobre pessoas, sem configurar possessão, que é quando espíritos malignos controlam seres humanos no falar e no agir. Opressão é o agir de um ou mais demônios ao redor de uma pessoa, buscando prejudicá-la de alguma forma, com tentação, como aconteceu com Jesus (Mateus 4:1-10; Lucas 4:1-13), ou nas lutas ou batalhas espirituais contra as forças espirituais malignas. – Efésios 6:11, 12.

Pai. Na Bíblia, usa-se a palavra "pai" para referir-se a Deus-Pai: "Há um só Deus, o Pai". (2 Coríntios 8:6a) Usa-se "pai" para se referir ao primeiro de uma categoria, como por exemplo "Jabal; este foi o pai dos que habitam em tendas e possuem gado". (Gênesis 4:20) Também, "pai" como o primeiro a adotar um comportamento pecaminoso. Por exemplo, o diabo "pois é mentiroso e pai da mentira". (João 8:44) Obviamente, "pai" é usado no sentido literal,

como “Cam é o pai de Canaã” (Gênesis 9:18). “Pai” pode também ser usado como líder de um povo, como no caso dos judeus que diziam: “Nosso Pai é Abraão”. (João 8:39) Jesus disse “a ninguém na terra chameis vosso pai; porque um só é o vosso Pai, aquele que está no céu” (Mateus 23:9) na acepção de chamar alguém de “pai” em sentido espiritual.

Pastor. Literalmente, aquele que cuida de ovelhas e as guia. (Gênesis 29:9; Cantares 1:8; Lucas 2:8) Em sentido espiritual, Deus é o nosso verdadeiro e absoluto pastor que pastoreia o seu rebanho de ovelhas (povo). (Salmo 23:1; 100:3) Jesus é o nosso bom pastor (ou: pastor excelente). (João 10:11, 14) Mas Deus, tanto no Antigo como no Novo Testamento, permitiu haver pastores para conduzir seu povo e a igreja de Jesus respectivamente, como suas ovelhas. Em Israel, esperava-se que os pastores cumprissem a

palavra e as ordens de Deus. Até mesmo o rei pagão Ciro, quando foi usado por Deus para libertar Jerusalém do cativeiro em Babilônia, foi chamado de um pastor que cumpriria tudo o que fosse do agrado de Deus. (Isaías 44:28) Mas no Israel antigo, havia também os falsos pastores, que só cuidavam deles mesmos: “Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e dize aos pastores: Assim diz o SENHOR Deus: Ai dos pastores de Israel, que cuidam de si mesmos! Não devem os pastores cuidar das ovelhas?” (Ezequiel 34:2) Eles eram insensatos e não buscavam o SENHOR. (Jeremias 10:21) Sobre eles Deus prometeu: “Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o SENHOR. [...] Vós dispersastes as minhas ovelhas e as afugentastes, e não cuidastes delas. Eu vos castigarei pelo mal que cometestes, diz o SENHOR”. (Jeremias 23:1, 2; Veja Também Zacarias 10:3) Jesus

constituiu pastores na Igreja. Ele disse a Pedro: "Pastoreia minhas ovelhas". (João 21:16) Para a edificação da Igreja, Deus nos deu pastores. (Efésios 4:11, 12) Mas como no Antigo Testamento, havia os falsos pastores: "Eles são rochas ocultas e participam de vossas refeições comunitárias, banquetando-se convosco, sem escrúpulos. São pastores que apascentam a si mesmos. São como nuvens sem água, levadas pelos ventos. São como árvores sem folhas nem fruto, duplamente mortas, cujas raízes foram arrancadas". (Judas 1:12) Os bispos (pastores de pastores) também foram constituídos pelo Espírito Santo para pastorear a Igreja de Jesus. - Atos 20:28, 29.

Pecado. Segundo a Bíblia, "o pecado é rebeldia contra a lei". (1 João 3:4) O pecado surgiu através de um só homem, Adão, e este pecado nos trouxe a morte. (Romanos 5:12) Por isso lemos que o

salário que o pecado paga ao pecador é a morte. (Romanos 6:23). Embora Eva tivesse pecado primeiro (Gênesis 3:6), diz-se que o pecado entrou no mundo através de um só homem (Adão), pois ele era o cabeça e o responsável de sua esposa. (1 Coríntios 11:3) O pecador precisa para ter seus pecados perdoados confessá-los e abandoná-los (Provérbios 28:13), e além disso, no contexto cristão, deve contar em fé com o sacrifício expiatório de Jesus Cristo: "Meus filhinhos, eu vos escrevo estas coisas para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo; Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo mundo". (1 João 2:1) Por isso lemos em Romanos 6:7 e contexto que "quem morreu foi absolvido do seu pecado", sendo que "morreu" aqui significa aquele que morreu para o pecado (confira no contexto).

Pentateuco. Nome que se dá aos cinco primeiros livros do Antigo Testamento: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Entre os judeus é chamado de Torah.

Perseverança. Ação de uma pessoa que mantém sua constância, devota-se firmemente, ou até demonstra paciência persistente, mesmo diante das situações difíceis. Jesus disse a seus discípulos: "Sereis odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim será salvo". (Mateus 10:22; 24:13; Marcos 13:13) Após a morte e ressurreição de Jesus, seus seguidores "perseveravam no ensino dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações". (Atos 2:42) O cristão pode perseverar em orar (Colossenses 4:2), em praticar o bem (Romanos 2:7; Gálatas 6:9), em continuarmos em Cristo (João 15:4-10). Devemos também aprender com o exemplo aqueles que não perseveraram, como Judas, o traidor. O Deus

da esperança (Romanos 15:5) é exemplo em perseverar em cumprir seus propósitos e suas promessas, apesar do homem ser pecador. Quando a Bíblia diz que "sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança" (Tiago 1:3), isto significa que Deus nos prova para nos tornarmos melhor, afinal de contas tudo coopera para o bem dos crentes (Romanos 8:28), assim as provações fazem parte da pedagogia de Deus.

Pó da Terra. Adão foi formado do pó da terra. (Gênesis 2:7) Ao pecar, Adão e seus descendentes são sentenciados a retornar ao pó da terra, referindo-se à parte material dele. – Gênesis 3:19.

Possessão.

Diferentemente da obsessão, a possessão é a ocupação maligna em uma pessoa de espíritos maus; é o ato de Satanás, o Diabo, e seus demônios, possuírem, tomarem controle mental de uma ou mais pessoas, sendo até mesmo capazes de movê-las a

tomar atitudes auto danosas, que as podem levar até a morte. (Marcos 5:1-20) Segundo a Bíblia, demônios podem entrar no corpo de uma pessoa. (Lucas 8:30; 22:3) Crentes salvos não podem ser possuídos por espíritos maus, pois são selados pelo Espírito de Deus. – Efésios 1:13.

Predestinação. Há opiniões diferentes entre os cristãos sobre o que é exatamente a predestinação. Para os cristãos calvinistas, Deus, antes de haver mundo, olhou à frente e escolheu (eleição) aqueles que ele quis que fossem salvos. Não os escolheu por méritos deles, mas simplesmente por sua boa vontade. A predestinação, assim, é um instrumento da eleição, ou seja, Deus decreta que os eleitos são predestinados à salvação. Mas os cristãos arminianos creem que Deus, antes de haver mundo, olha no futuro e, por observar aqueles que teriam fé em Jesus, os elege (escolhe) e os predestina à salvação, mas deixa a decisão final

nas mãos dos pecadores, se aceitarão ou não a salvação em Jesus Cristo. Não pretendemos aqui discutir os méritos dessa questão, mas apenas apelamos a todos os crentes que não briguem, nem se separem na fé em Cristo, por essas questões polêmicas, mas que vivam em unidade com Cristo, apesar da diversidade de pensamentos e interpretações. – 1 Coríntios 1:10.

Primogênito. Primeiro filho de um casal ou de uma mulher. Neste sentido, Jesus era o primogênito de Maria. (Lucas 2:7) "Primogênito" também é usado para aqueles que, mesmo não sendo o primeiro filho de seus pais, lhe é atribuído este título para significar que ele está acima de outros em posição. Por exemplo, sobre Davi Deus diz: "Farei de você o meu primogênito, o mais elevado dos reis da terra". (Salmo 89:27) Jesus é chamado de "primogênito da criação", não porque foi criado, mas porque criou toda a criação (Colossenses

1:15, 16) e herdou do pai as coisas criadas, por isso, o Pai o constitui seu primogênito (ou herdeiro). (Hebreus 1:2) Jesus também é o primogênito dentre os mortos porque foi o primeiro a ser ressuscitado em corpo glorificado para jamais morrer, e também porque devido à sua posição em relação à criação é o ressuscitado mais importante de todos os que serão ressuscitados em corpos glorificados, afinal Jesus é a ressurreição e a vida. – João 11:25.

Príncipe. O filho e herdeiro de um rei. Pode ser um governante, um magistrado, um líder, ou ainda uma pessoa que recebeu autoridade de outra. "Príncipe" é usado na acepção também de "chefe", e foi aplicado a Jesus em Josué 5:15) Em Isaías 9:6, Jesus é chamado de "príncipe da paz". Em Daniel 12:1, o arcanjo Miguel é chamado de "grande príncipe". Em Apocalipse 1:5, Jesus é o "grande príncipe" (governante) dos reis da terra".

Satanás também é chamado de "príncipe deste mundo", na acepção de ser o governante deste mundo mal (João 12:31; 14:30; 16:11); Satanás é também chamado por Paulo de "o príncipe do poderio do ar, do espírito que agora age nos filhos da desobediência". (Efésios 2:2) Paulo chama a todos os espíritos demoníacos de "príncipes deste mundo de trevas, contra os exércitos espirituais da maldade nas regiões celestiais". (Efésios 6:12) Em Atos 5:31, se diz sobre Jesus que "Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador", mas isto não significa que Jesus não o fosse antes de vir à terra, mas sim que Deus, o Pai, tomou as devidas medidas para que ele fosse reconhecido assim entre nós.

Profeta/Profecia.

Profeta é, na Bíblia, aquele que fala da parte de Deus ao homem, buscando lhe interpretar as Escrituras e apontar os eventos próximos e até bem distantes para

acontece, a fim de ensinar e/ou conduzir o povo de Deus a ser edificado na fé. Profecia, portanto, é uma declaração de um profeta que interpreta as Escrituras, prevê eventos futuros e edifica o povo de Deus. Nas Escrituras há centenas de profecias, sendo que muitas delas já se cumpriram (Isaías 40:3, compare com Mateus 3:3), outras ainda estão em fase de cumprimento (Mateus 24:5-14), e outras ainda estão para se cumprir (Apocalipse 1:7). Em contrapartida, os falsos profetas produzem falsas profecias, que jamais se cumprem, ou se cumprem por mera coincidência, já que são produtos do coração deles, não do Espírito Santo de Deus agindo neles. Por isso, a Bíblia alerta sobre não dar crédito aos falsos profetas e suas profecias em nome de Deus que jamais se cumprem. (Deuteronômio 18:20-22) Lemos em Jeremias 50:36 que "a espada virá sobre os falsos profetas, e eles se tornarão insensatos". Jesus alertou sobre eles: "Cuidado com

os falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em pele de ovelha, mas interiormente são lobos devoradores". (Mateus 7:15) Eles seriam muitos (Mateus 24:11) e enganariam se possível até os escolhidos (Mateus 24:24; Marcos 13:22) No contexto de Igreja, Pedro alerta: "Mas entre o povo também houve falsos profetas, assim como entre vós haverá falsos mestres. Às ocultas, introduzirão heresias destruidoras, negando até o Senhor que os resgatou e trazendo sobre si mesmos repentina destruição". (2 Pedro 2:1) João também diz: "Não acrediteis em qualquer espírito, mas avaliai se os espíritos vêm de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo [...] Filhinhos, vós sois de Deus e já tendes vencido os falsos profetas, pois aquele que está em vós é maior do que aquele que está no mundo". (1 João 4:1, 4) Aqueles cristãos que acreditam na continuidade dos dons devem ter certeza absoluta que Deus os está usando para profetizar, para que não

profetizem o que Deus não falou, podendo com esta atitude errônea desanimar aqueles que aguardaram pelo cumprimento de algo em suas vidas que Deus jamais falou.

Propiciação. Ato de se aplacar a ira de alguém. De acordo com a Bíblia, Deus está irado contra o pecado: "Quem, porém, mantém-se em desobediência ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus". (João 3:36) Como o homem pecador não pode fazer nada para aplacar a ira de Deus, pois as obras do pecador para Deus são trapos de imundície (Isaías 64:6), então Deus tomou a iniciativa de aplacar a sua própria ira, enviando Jesus para nos salvar. Por isso, lemos na Bíblia: "Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus, a quem Deus ofereceu como sacrifício propiciatório, por meio da fé, pelo seu sangue, para demonstração da sua justiça. Na sua paciência,

Deus deixou de punir os pecados anteriormente cometidos". (Romanos 3:24, 25) Ou seja, Jesus é o sacrifício que aplaca a ira de Deus. Quando o homem deposita fé em Jesus, seu sacrifício aplaca a ira divina.

Querubim. Além dos serafins e anjos em geral, uma outra categoria angelical. Após a queda do homem no pecado, Deus pôs querubins para proteger o caminho da árvore da vida. (Gênesis 3:24) Imagens de querubins foram usadas na Arca da Aliança. (Êxodo 25:18-22) Em Ezequiel 1, os querubins são descritos na visão dada ao profeta como tendo faces de homem, leão, touro e águia, simbolizando qualidades divinas no homem, como respectivamente o amor, a justiça (ou coragem), o poder e a sabedoria.

Redenção. Livramento de algum tipo de escravidão através de um preço pago por um redentor. Na história do povo de Deus, o próprio Deus toma o primeiro passo na redenção do

homem. No Gênesis, ele vai até o homem pecador para anunciar a ele a salvação através do descendente da promessa. (Gênesis 3:15) E em todo o Antigo Testamento, observamos atos pedagógicos e poderosos de Deus para conduzi-los a salvação, como no Êxodo, em que Israel é liberto do Egito (figura de pecado), através de Moisés (tipo de Cristo). Na fé cristã, temos a redenção em Cristo Jesus (Romanos 3:24; 1 Coríntios 1:30), pois ele pagou o alto preço – sua própria vida, para nos livrar da escravidão do pecado e nos salvar. De fato, “nele temos a redenção, o perdão dos nossos pecados pelo seu sangue, segundo a riqueza da sua graça”. – Efésios 1:7; Colossenses 1:14.

Regeneração. Ver Nascimento, Novo.

Resplendor. Diz-se que Jesus é o “resplendor da glória de Deus”. (Hebreus 1:3a) Diferentemente de um mero reflexo de um espelho contra o sol, por exemplo, o resplendor é a

continuação do sol, ou seja, a luz que sai do sol. Lemos na Bíblia: “É como a luz da manhã ao sair do sol, da manhã sem nuvens, quando a relva brota da terra depois da chuva, pelo resplendor do sol”. (2 Samuel 23:4) Assim, Jesus não é um reflexo de Deus, mas o próprio Deus que vem até nós.

Ressurreição. Ato divino de trazer uma pessoa de volta à vida. Lázaro esteve morto por quatro dias, mas Jesus, aquele que é a ressurreição e a vida (João 11:25), ordenou: “Lázaro, vem para fora”. (João 11:43) Mas esse caso e outros registrados na Bíblia foram ressurreições de pessoas que voltaram a morrer. Mas a ressurreição que os servos de Deus antes de Cristo (Daniel 12:2) e dos salvos depois da vinda de Jesus (1 Coríntios 15:52) aguardam é para jamais morrerem, já que terão seus corpos glorificados iguais ao de Cristo. (Filipenses 3:21; Romanos 8:11) Segundo a Bíblia, e o próprio Jesus, haverá uma

ressurreição de vida para os justos (os salvos que em corpos glorificados viverão para sempre) e uma ressurreição de julgamento para os injustos (os que serão condenados à Geena, ou ao Lago de Fogo). – João 5:28, 29;

Revelação. Ato de Deus comunicar verdades ao homem. Na escrita da Bíblia, a revelação se Deus por meio de inspiração, ou seja, homens receberam a revelação de Deus, movidos por Espírito Santo, e a assentaram por escrito. (2 Pedro 1:21) Em teologia, cremos que Deus se revela através de duas formas: (a) Revelação geral, ou seja, de uma forma que todos da humanidade podem percebê-lo, como por exemplo, através da criação. “Os céus declaram a glória de Deus” (Salmo 19:1) e “pois os seus atributos invisíveis, seu eterno poder e divindade, são vistos claramente desde a criação do mundo e percebidos mediante as coisas criadas”.

(Romanos 1:20); (b) Revelação Especial, ou seja, aquela através da qual Deus se revela em particular e de forma sobrenatural para alguns de seu povo. Assim, Deus se revelou através de milagres (Mateus 15:30, 31), da vinda de Jesus aqui na terra (Hebreus 1:1, 2), da escrita da Bíblia (2 Pedro 1:21), de sonhos e visões (Joel 2:28-32).

Sacrifício. Na história da salvação, desde o jardim do Éden, quando o homem pecou, Deus indicou que a salvação do homem seria por sacrifício. Ao pecar, o casal Adão e Eva perdeu a inocência, e se viram nus, sentindo vergonha. Deus, então, proveu-lhes peles de animais, os quais evidentemente precisaram perder a vida. Assim, Deus começa a lidar com os efeitos do pecado “sacrificando” um ou mais animais. (Gênesis 3:7-21) Sob a Lei Mosaica, Deus instituiu sacrifícios de animais que prefiguravam a vinda de Jesus, o cordeiro que de uma vez por todas, através do seu sacrifício

por nós na cruz, morreria de uma vez por todas. (João 1:29; Hebreus 7:27; 9:26) Em nosso relacionamento com Deus, precisamos apresentar o nosso corpo “como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional”. – Romanos 12:1.

Salvador/Salvação.

Aquele que salva alguém ou um grupo de pessoas de algum mal. No contexto da fé cristã, há apenas um único Salvador, o Deus Jeová. Ele diz: “Além de mim não há salvador”. (Isaías 43:11) Como as três Pessoas do Deus triúno são o mesmo Deus Salvador, cada uma delas participa de salvar o homem do pecado e da morte. O Deus-Pai elabora o plano de salvação e envia o Deus-Filho para morrer por nós. (João 3:16; Filipenses 2:6-8) E o Espírito Santo regenera o homem, fazendo-o nascer de novo (João 3:3-7), e se tornando a garantia da herança do salvo. (Efésios 1:13, 14) Quanto à salvação, ela é uma

obra exclusivamente divina. Segundo a Bíblia, somos salvos pela graça (favor imerecido) de Deus, por meio da fé. (Efésios 2:8) Não há outra forma de podermos ser salvos se não for através da fé em Cristo Jesus. (Atos 16:30, 31; 4:12) Entre os cristãos, há uma divergência entre aqueles que creem ser possível, uma vez salvos, perder a salvação, e aqueles que defendem a segurança da salvação, sendo assim impossível perdê-la, ou seja, uma vez salvos, salvos para sempre. Espera-se que essas divergências de opiniões não nos cause divisões, mas que sejamos maduros em lidar com elas. – 1 Coríntios 1:10.

Santidade/Santificação

o/Santo. Deus é o padrão absoluto da santidade. Sua santidade em grau absoluto é destacada em Isaías 6:3, quando os anjos de Deus declaram sobre ele: “Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos”. (Isaías 6:3) Ele é perfeitamente separado do pecado. Como

imitadores de Deus (Efésios 5:1), precisamos ser santos como ele é santo. (Levítico 11:44, 45; 20:7; 1 Pedro 1:16) Através da morte de Jesus podemos buscar a santidade (Colossenses 1:22), ou seja, tanto evitarmos pecar como praticar o que é certo e da vontade de Deus. A santificação continua por toda a vida de um cristão, sendo aperfeiçoada. – 2 Coríntios 7:1; Romanos 6:12, 13; 2 Coríntios 3:18; Filipenses 3:13, 14

Satanás. Anjo de Deus que liderou uma rebelião celestial, levando com ele muitos anjos rebeldes, que ficaram conhecidos como demônios. A palavra “Satanás” aparece 47 vezes na Bíblia, quatorze vezes no Antigo Testamento, trinta e três vezes no Novo Testamento. Mas num caso específico, Jesus chamou Pedro de “Satanás”, pois Pedro estava se opondo a que Jesus morresse por nós, já que a palavra “Satanás” em grego significa “opositor”. Observe: “Ele, porém, voltando-se, disse a

Pedro: Para trás de mim, Satanás! Tu és para mim motivo de tropeço, pois não pensas nas coisas de Deus, mas, sim, nas que são dos homens”. (Mateus 16:23; Marcos 8:33) Satanás sempre atuou contra o povo de Deus. “Satanás se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer a contagem de Israel”. (1 Crônicas 21:1) Questionou a integridade de Jó a Deus. (Jó 1:6-2:7) Estava de prontidão para se opor a Josué, sumo sacerdote de Israel, mas foi repreendido pelo anjo de Deus. (Zacarias 3:1, 2) No Novo Testamento, Satanás, dentre as ações mais importantes dele podemos citar as tentações contra Jesus (Mateus 4:1-10; Lucas 4:1-13), fez Ananias e Safira mentirem contra o Espírito Santo. (Atos 5:1-11) Impediu visitas de Paulo a alguns irmãos. (1 Tessalonicenses 2:18) Outras ações más deste anjo mau são narradas na Bíblia quando ele é chamado de “diabo” e antiga serpente.

Seita. Veja Heresia. Seita é definido pelos cristãos como um grupo de pessoas que se reúnem para praticar desvios doutrinários (heresias). As principais formas de identificarmos uma seita são: (a) Adicionar alguma doutrina às Escrituras; (b) Negar verdades bíblicas sobre a pessoa de Jesus, como sua divindade; (c) Multiplicar os requisitos para a salvação, todos eles envolvendo obras através das quais poderão salvar seus adeptos; (d) Exclusivismo religioso, apregoando serem eles a punica religião verdadeira; (e) Líderes polêmicos.

Senhor. Título de respeito dado a pessoas importantes, pessoas de idade, aos deuses falsos e a único Deus verdadeiro. Na Trindade, as três pessoas são chamadas de Senhor. Deus, o Pai, é o Senhor dos céus e da terra. (Mateus 11:25) Jesus é centenas de vezes chamado de Senhor, e em sentido absoluto, ele é o único Senhor (1 Coríntios 8:6), e o

interessante é que o Deus Jeová o chama de Senhor. (Salmos 110:1; Hebreus 1:10). Importante também é que Jesus foi chamado de Senhor enquanto estava no ventre de sua mãe. (Lucas 1:43) A Bíblia também diz: "O Senhor é o Espírito". (2 Coríntios 3:17a.

Serafim. Classe de anjos mencionada na Bíblia em apenas dois versículos. Na visão que Isaías teve da glória do Deus Jeová, descrevendo a visão, se diz: "Acima dele [do trono onde Deus estava assentado] havia serafins; cada um tinha seis asas; com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam [...] Então, um dos serafins voou até mim, trazendo na mão uma brasa viva, que havia tirado do altar com uma tenaz". (Isaías 6:2, 6) Apesar de pouca informação bíblica, por serem anjos honrar e adoram a Deus constantemente.

Serpente (Víbora)
Animal que, dependendo da espécie, pode ser

venenoso quando pica. Na Bíblia, Satanás usou uma serpente para enganar Eva (Gênesis 3:1-5), por isso, se diz que foi a serpente que enganou Eva (2 Coríntios 11:3) e se diz “a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás” (Apocalipse 20:2) Os ímpios são comparados às serpentes: “Têm veneno semelhante ao veneno da serpente; são como a víbora surda, que tapa seus ouvidos” (Salmo 58:4). João Batista chamou aquela geração de seus dias de “Raça de víboras” (Lucas 3:7). Mas as serpentes podem também ser usadas como exemplo de astúcia. Jesus disse a seus discípulos: “Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos; portanto, sede astutos como as serpentes e sem malícia como as pombas”. – Mateus 10:16.

Sheol. No hebraico, esta palavra designa a sepultura. É um lugar de completa inatividade para o corpo, a parte material do homem que, na morte, fica debaixo do sol. (Eclesiastes 9:3-11) No sheol, ou sepultura,

os mortos não louvam a Deus (Salmo 88:10-12) No grego, seu equivalente “hades” terá um significado além túmulo: (a) É sepultura para o corpo (Atos 2:29, 31), mas para o espírito, o mundo dos que morreram sem Cristo, sem salvação, ou inferno de tormento (Lucas 16:23).

Soberania. Direito de Deus ser reconhecido como estando acima de tudo e de todos, e de tomar as decisões que quiser em relação a sua criação. A Bíblia diz: “o SENHOR é o Deus soberano, o grande Rei acima de todos os deuses”. (Salmo 95:3) Jesus, por ser Deus, é o único Soberano (dunástes, em grego). (1 Timóteo 6:15) Falando sobre muitos negarem a Cristo, Judas escreveu: “Porque certos homens se infiltraram entre vós sem que fossem notados; desde há muito tempo eles estavam destinados para o juízo. São homens ímpios, que mudam a graça de nosso Deus em libertinagem e negam o nosso único Soberano

("despóten", no grego) e Senhor, Jesus Cristo". (Judas 4). E em Apocalipse 6:10, o próprio Deus é chamado de "Soberano" (déspotes, no grego).

Submissão. Ato de sujeitar-se a uma autoridade. A Bíblia ensina aos empregados a serem submissos a seus patrões (amos): "Exorta os servos para que sejam submissos a seus senhores em tudo, agradando-os sem reclamar" (Tito 2:9) e aos cristãos serem submissos (ou obedientes) aos que governam a Igreja (pastores): "Obedecei a vossos líderes, sendo-lhes submissos, pois eles estão cuidando de vós". (Hebreus 13:17) As mulheres cristãs demonstram submissão à liderança na igreja por "permanecer caladas nas igrejas. Porque não lhes é permitido falar. Mas estejam submissas como também a lei ordena". (1 Coríntios 14:34) E a elas o apóstolo Paulo ordena: "Mas, assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres sejam em tudo

submissas ao marido". (Efésios 5:24; Tito 2:5), imitando o exemplo das santas mulheres do Antigo Testamento. (1 Pedro 3:5) A Igreja, conforme mencionado acima, deve ser submissa a seu Cabeça, Jesus Cristo. – 1 Coríntios 11:3.

Suficiência das Escrituras (Sola Scriptura). Expressão teológica usada pelos cristãos que creem na Bíblia como nossa única regra de fé e prática. Assim, não podemos ir além do que está escrito na Bíblia para assuntos de fé e vida cristã. (1 Coríntios 4:6) Os cristãos verdadeiros evitam ser influenciados por livros de seitas, ou tidos como tão inspirados quanto a Bíblia, ou como não inspirados, mas imprescindíveis para compreendê-la, ou ainda aqueles tidos como melhores e mais exatos do que a Palavra de Deus.

Terra. Nas Sagradas Escrituras, a palavra "terra" tem vários significados: (a) O nosso planeta, como em

Gênesis 1:1: “No princípio, criou Deus os céus e a terra (planeta)”; ou como em **Isaías 40:22:** “Deus habita sobre o círculo (abóboda) da terra”; (b) Uma porção de terra, como em **Isaías 4:27:** “Pois assim diz o SENHOR: Toda esta terra ficará destruída; mas não a consumirei totalmente”, ou como em **Marcos 5:1:** “A terra dos gerasenos”; (c) Símbolo das bênçãos de Deus, como no **Salmo 37:29:** “Os justos herdarão a terra” e **Mateus 5:5:** “Os mansos herdarão a terra”; (d) O local em que Deus preparou para os salvos, como em **2 Pedro 3:13:** “Aguardamos novos céus e uma nova terra, onde há de morar a justiça”; (e) Sinônimo de pessoas, como em **Apocalipse 12:12:** “Mas ai da terra e do mar! Pois o Diabo desceu até vós com grande ira”.

Todo-poderoso. Do hebraico *El-Shaday* e do grego *Pantokrator*, aquele que tem todo o poder. Deus se descreve como o Todo-poderoso. (**Gênesis 17:1;** **Apocalipse 1:8**) As três Pessoas Divinas na

Santíssima Trindade não são três deuses todopoderosos, mas o mesmo Deus Todo-poderoso.

Trindade, Santíssima. Embora a palavra Trindade não apareça na bíblia, tal doutrina estabelece, mediante as Escrituras Sagradas que: (a) O Pai é Deus (**1 Coríntios 8:6**); (b) O Filho é Deus (**João 1:1;** **20:28**); (c) O Espírito Santo é Deus (**Atos 5:3, 4**), mas não são três deuses, mas Deus é um só. (**João 17:3**) Ou seja, um só Deus em três Pessoas Divinas. Na história da Igreja, tal doutrina foi questionada por hereges, que de alguma forma negavam alguma cláusula da doutrina trinitariana. Por exemplo, os gnósticos não criam na divindade de Jesus, pois para eles Jesus era apenas um dos éons (espíritos) criados por Deus; na onda dos gnósticos, Ário e seus comparsas negavam a divindade de Jesus por afirmar ser este uma criatura de Deus, a mais antiga de todas. Iguais a estes, os testemunhas-de-jeová ensinam hoje que Jesus é um deus

menor. Mas outros hereges não negaram a divindade de Jesus, mas rejeitaram haver três Pessoas na Divindade, afirmando que Pai, Filho e Espírito Santo eram apenas títulos ou funções de uma única pessoa, ou seja, Deus. Entre eles, os hereges Sabélio, Práxeas e Calisto. Iguais a estes, os unicistas creem que Pai, Filho e Espírito Santo são modos de Deus se manifestar. A doutrina da Trindade é sustentada pelas Escrituras Sagradas e, embora não compreendamos como Deus pode ser três Pessoas Divinas distintas, mas não separadas, cremos nela pela fé, já que a Bíblia nos dá base sólida para nela cremos.

União a Cristo.

Expressão de alto significado teológico. Quando a pessoa se converte a Cristo, ela se torna parte da Igreja, o Corpo de Cristo. (1 Coríntios 12:27) Ela passa a ser unida a Cristo em sentido espiritual, de modo que Paulo podia escrever: “Portanto, não sou mais eu quem vive, mas é Cristo quem vive

em mim. E essa vida que vivo agora no corpo, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”. (Gálatas 2:20) Jesus, de fato ensinou: “Eu sou a videira; vós sois os ramos. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto”. (João 15:4) Também disse sobre os que obedecem aos seus mandamentos: “Se alguém me amar, obedecerá à minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos nele morada”. (João 14:23) Assim, trata-se de uma unidade real, espiritual, resultante do novo nascimento, da conversão a Cristo.

Unidade. Mesmo pensamento, propósito. Paulo pede à Igreja de Corínto o ideal divino para todos os cristãos verdadeiros: “Rogo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que entreis em acordo quando discutirdes, e não haja divisões entre vós; pelo contrário, sejais unidos no mesmo pensamento e no mesmo parecer”. Esta unidade não é o mesmo que uniformidade, ou

seja, a capacidade que certas empresas têm de obrigar seus trabalhadores a agir padronizados na vestimenta e no que fazer. Isto é resultado do domínio humano. Mas a unidade que o Espírito Santo traz na Igreja é o resultado de ele unir pecadores que pensam diferentemente sobre assuntos secundários da fé cristã numa só Igreja Corpo de Cristo. Esta sim é a unidade do Espírito que devemos buscar: "procurando cuidadosamente manter a unidade do Espírito no vínculo da paz" (Efésios 4:3), proceder este que nos torna maduros na fé: "até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo". (Efésios 4:13) Esta unidade se inspira na união entre o Pai e o Filho (e entre o Espírito Santo também). Jesus, orou ao Pai em favor dos seus discípulos: "Para que sejam um, assim como nós somos um, eu neles, e tu em mim, para que eles sejam levados à

plena unidade, a fim de que o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, assim como me amaste". (João 17:22, 23) Os verdadeiros cristãos não devem se morder uns aos outros (Gálatas 5:15), devido a pontos secundários divergentes sobre a Bíblia, nem devem se achar superiores aos outros, afinal de contas, diz Paulo: "Eu plantei; Apolo regou; mas foi Deus quem deu o crescimento". – 1 Coríntios 3:6.

Unigênito. Único filho gerado de um casal. De Abraão e Sara, Isaque era o único filho. (Gênesis 22:2, 12, 16) Todo filho unigênito é tão humano quanto seus pais, pois estes geram seres humanos idênticos em natureza humana: Se os pais têm princípio e fim, os filhos terão também. Seguindo essa linha de raciocínio, Jesus é o Filho unigênito de Deus (João 1:14, 18; 3:16, 18; 1 João 4:9), pois ele é o único Deus-Filho gerado pelo Pai (ou por Deus, ou ainda, Deus-Pai). Isto significa que se Deus-Pai

não tem não tem princípio e nem fim (Salmo 90:2), então Jesus, enquanto Deus-Filho, também não tem. Assim, dizer que Jesus é o Deus Unigênito significa que, enquanto Deus, ele foi gerado fora do tempo, antes de haver mundo (João 17:5). Se foi gerado fora do tempo, a ação de ser gerado não tem começo. O "hoje te gerei", de Salmo 2:7, na divindade de Jesus não tem começo, mas no homem Jesus pode ser aplicado quanto a sua ressurreição. – Atos 13:33.

Vida Eterna. Dádiva dada a Deus, por graça, aqueles que depositam fé genuína em Jesus Cristo e morrem fiéis a ele. A salvação é pela graça por meio da fé. (Gálatas 2:8, 9) João 3:16 diz: "Porque Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". O cristão deve travar o combate da fé pensando na vida eterna: "Trava o bom combate da fé. Apodera-te da vida eterna, para a

qual foste chamado". (1 Timóteo 6:12) Na vida eterna, não haverá mal algum, nem prato, nem morte, nem clamor e nem dor. – Apocalipse 21:4.

Vigilância. Estado de atenção a que todo o cristão é exortado a estar, para evitar o mal e aguardar a volta de Cristo. Por isso, Jesus disse: "Portanto, vigiai, pois não sabeis em que dia vem o vosso Senhor". (Mateus 24:42; 25:13; Marcos 13:33, 35, 37) Manter a vigilância também nos protege contra cair em tentação. Por isso Jesus disse: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito está pronto, mas a carne é fraca". (Mateus 26:41; Marcos 14:38) A vigilância também protege os cristãos contra as coisas más que sobrevirão antes da volta de Cristo. Por isso, Jesus disse: "Vigiai, pois, orando em todo o tempo, para que possais escapar de todas essas coisas que haverão de acontecer e ficar em pé na presença do Filho do homem". (Lucas 21:36) A vigilância é associada

com estar firme na fé. Por isso, Paulo escreveu: “Vigiai, permaneçei firmes na fé, portai-vos corajosamente, sede fortes”. (1 Coríntios 16:13) Como sinônimo de ser vigilante, ou de vigiar, temos a expressão “estai atentos”: “Tende bom senso e estai atentos. O Diabo, vosso adversário, anda em derredor, rugindo como leão que procura a quem possa devorar”. (1 Pedro 5:8)

Volta (ou Vinda) de

Cristo. Jesus prometeu voltar (ele se refere à sua vinda). (João 14:1-3) Então, os discípulos perguntaram qual seria o sinal da vinda dele. E ele deu a sua resposta no seu sermão escatológico em Mateus 24, 25 e Marcos 13. Depois de sua ressurreição, ao ascender aos céus em corpo glorificado, dois anjos disseram a seus discípulos: “Esse Jesus, que dentre vós foi elevado ao céu, virá do mesmo modo como o vistes partir”. (Atos 1:11) A Igreja sempre esperou Jesus voltar, mas segundo Jesus, não podemos prever com

data marcada os eventos relacionados com o fim e a volta de Jesus. (Mateus 24:36; Marcos 13:32) Interessante é notar que o livro de Apocalipse termina praticamente com os dizeres: “Aquele que dá testemunho dessas coisas diz: Certamente venho em breve. Amém. Vem, Senhor Jesus”. – Apocalipse 22:20.

Nosso ministério, conhecido por Instituto Apologético Cristo Salva, é uma iniciativa pessoal para, por meio da Internet e redes sociais, capacitar nossos irmãos em Cristo no conhecimento das Escrituras Sagradas.

Nossos materiais em E-book e nossos cursos são gratuitos. Eles podem ser adquiridos no site www.prfernandogalli.com

Este ministério é mantido por suas orações e suas pequenas ofertas de grande valor. Caso você queira colaborar, nosso PIX celular é 16988066165.

IACS

Instituto Apologético Cristo Salva

Contato: institutocristosalva@gmail.com

Whatsapp: 016996371225

Pr. Fernando Galli



Fernando Galli é casado com a irmã Roberta desde 1 de maio de 2004. De origem e formação cristã batista, atualmente serve a Deus como pastor, ajudando outras Igrejas com suas aulas de teologia, liderança cristã, evangelismo e discipulado, e também com seus seminários e palestras sobre seitas.

É teólogo pelo Seminário Batista Regular Logos, de São Paulo, SP.

É também graduado no Instituto Haggai, em Maui, Havaí, EUA, onde se especializou em Liderança, Evangelismo e Discipulado Cristão.

É presidente do Instituto Apologético Cristo Salva e Influencer Cristão no Youtube.

Apaixonado por ganhar vidas para Cristo, principalmente aquelas nas garras de seitas, tem um lindo testemunho de conversão, pois por quase 17 anos foi membro do movimento religioso “testemunhas-de-jeová”.